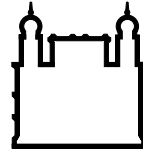




RELATÓRIO DE GESTÃO
DO EXERCÍCIO DE
2019



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2019

Relatório de Gestão do exercício de 2019 apresentado aos órgãos de controle interno e externo a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da DN TCU nº 180/2019, da DN TCU nº 178/2019, da Portaria TCU nº 378/2019, da DN TCU nº 182/2020 e das orientações do órgão de controle interno.

Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico – Cogeplan/Fiocruz

Rio de Janeiro – RJ

LISTA DE SIGLAS E ABREVIÇÕES

Abeu – Associação Brasileira das Editoras Universitárias
ABBR – Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
Abрасo – Associação Brasileira de Saúde Coletiva
ADI – Avaliação de Desempenho Institucional
Aids – Acquired Immunodeficiency Syndrome (Síndrome de Imunodeficiência Adquirida)
Arca – Repositório Institucional
ARV – Antirretroviral
Asfoc-SN – Sindicato de Servidores de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública
Audin – Auditoria Interna
BCG – Bacilo de Calmette-Guérin
BI – Business Intelligence
Biomanguinhos – Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos de Manguinhos
BLH – Banco de Leite Humano
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
Bracvam – Centro Brasileiro de Validação de Métodos Alternativos
C&T – Ciência e Tecnologia
CAD – Centro de Apoio Discente
Capex – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCS – Coordenadoria de Comunicação Social
CDHS – Centro de Documentação e História da Saúde
CDTS – Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde
Ceis – Complexo Econômico e Industrial da Saúde
Ceirn – Coordenação de Estratégias de Integração Regional e Nacional
CEP – Comitê de ética em Pesquisa
CFMA – *Campus* Fiocruz Mata Atlântica
CGU – Controladoria-Geral da União
COC – Casa de Oswaldo Cruz
Cogead – Coordenação-Geral de Administração

Cogepa – Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas
Cogepan – Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico
Cogetic – Coordenação-Geral de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação
Cogic – Coordenação-Geral de Infraestrutura dos *Campus*
Correg – Corregedoria-Seccional da Fiocruz
Cquali – Coordenação de Qualidade da Fiocruz
Cris – Centro de Relações Internacionais em Saúde
CRPHF – Centro de Referência Prof. Hélio Fraga
CST – Coordenação de Saúde do Trabalhador
CTBIO – Comissão Técnica de Biossegurança
CT&I – Ciência Tecnologia e Inovação
CTPV – Centro Tecnológico de Plataformas Vegetais
CVF – *Campus Virtual* Fiocruz
DAS – Direção e Assessoramento Superiores
Dcon – Demonstrações Contábeis
Defin – Departamento Financeiro da Cogead
Derem – Departamento de Relações com o Mercado de Biomanguinhos
DNA – Deoxyribonucleic Acid (Ácido Desoxirribonucleico)
DPP – Dual Path Platform
DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis
DT – Desenvolvimento Tecnológico
DTP – Vacina Tríplice (Difteria, Tétano e Coqueluche)
EAD – Educação a Distância
Edpop-SUS – Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde
EGD – Estratégia de Governança Digital
EIE – Ensaio Imunoenzimático
EJA – Educação de Jovens e Adultos
ENCTI – Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação
Ensp – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
e-OUV – Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal
EPSJV – Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio
ERP – Enterprise Resource Program

e-SIC – Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão
EUA – Estados Unidos da América
Farmanguinhos – Instituto de Tecnologia em Fármacos de Manguinhos
FCPE – Função Comissionada do Poder Executivo
FG – Função Gratificada
Fioantar – Base Fiocruz Antártica
Fiocruz – Fundação Oswaldo Cruz
FNS – Fundo Nacional de Saúde
FPB – Farmácia Popular do Brasil
Gereb – Gerência Regional de Brasília
Gestec – Coordenação de Gestão Tecnológica
GQ – Gratificação de Qualificação
HBV – Vírus B da Hepatite
HCV – Vírus C da Hepatite
HIB – Haemophilus Influenzae Tipo B
HIV – Human Immunodeficiency Virus (Vírus da Imunodeficiência Humana)
HTLV – Vírus Linfotrófico da Célula T Humana
IAM – Instituto Aggeu Magalhães
ICC – Instituto Carlos Chagas
Icict – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde
ICTB – Instituto de Ciência e Tecnologia em Biomodelos
IFF – Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira
IFI – Imunofluorescência Indireta
IGM – Instituto Gonçalo Moniz
ILMD – Instituto Leônidas e Maria Deane
Imprep – Projeto para Implementação da Profilaxia Pré-Exposição ao HIV
INCQS – Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde
Inepac – Instituto Estadual do Patrimônio Cultural
INI – Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas
Inova – Programa Fiocruz de Fomento à Inovação
INV – Investimento
IOC – Instituto Oswaldo Cruz
Ipea – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Iphan – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Iprex – Iniciativa Profilaxia Pré-Exposição ao HIV

IRR – Instituto René Rachou

ISO – International Organization for Standardization (Organização Internacional para Padronização)

LAI – Lei de Acesso à Informação

LOA – Lei Orçamentária Anual

MCTIC – Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

MP – Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

MS – Ministério da Saúde

NCPFI – Novo Centro de Processamento Final em Imunobiológicos

NBCTSP – Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público

NIH – National Institutes of Health

Nust – Núcleo de Saúde do Trabalhador

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

ODC – Outras Despesas Correntes

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OGU – Ouvidoria Geral da União

OMS – Organização Mundial de Saúde

ONU – Organização das Nações Unidas

Opas – Organização Pan-Americana de Saúde

P&D – Pesquisa e Desenvolvimento

Papes – Programa Estratégico de Apoio à Pesquisa em Saúde

PCR – Polymerase Chain Reaction (Reação em Cadeia da Polimerase)

PD&I – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

PDG – Programa de Desenvolvimento Gerencial

PDP – Pareceria para Desenvolvimento Produtivo

Pdtic – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

Pecip – Plano de Emergência Contra Incêndio e Pânico

PEN – Processo Eletrônico Nacional

PES – Pessoal e Encargos Sociais

Petic – Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação

PIB – Produto Interno Bruto

Pibic – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Pibiti – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Pief – Planejamento Integrado da Educação na Fiocruz

PJ – Pessoa Jurídica

PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual

PMA – Programa de Políticas Públicas, Modelos de Atenção e Gestão à Saúde

PNI – Programa Nacional de Imunização

POP – Procedimento Operacional Padrão

Posic – Política de Segurança e Comunicações

PPA – Plano Plurianual

PPA – Programa de Preparação para Aposentadoria

PPT – Programa de Pesquisa Translacional

Prep – Profilaxia Pré-Exposição ao HIV

Print – Programa Institucional de Internacionalização

RBLH – Rede Global de Bancos de Leite Humano

REA – Recursos Educacionais Abertos

Ricei – Rede Integrativa de Ciência e Tecnologia para o Enfrentamento de Doenças Infecciosas e Reemergentes

Ricroni – Rede Integrativa de Doenças Crônicas de Origem Não Infecciosa

Rides – Rede Integrativa para o Enfrentamento das Desigualdades em Saúde

RJU – Regime Jurídico Único

RPNP – Restos a Pagar Não Processados

RPP – Restos a Pagar Processados

RPPS – Regime Próprio de Previdência Social

RPT – Rede de Plataformas Tecnológicas

RRA – Reconhecimento de Resultados de Aprendizado

RSI – Requisição de Serviços Institucionais

SAC – Serviço de Atendimento ao Cliente

Sage – Sistema de Apoio à Gestão Estratégica

SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

SCTIE – Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos

Seci – Sistema Eletrônico de Conflito de Interesses

Sefae – Secretaria de Políticas para Formação e Ações Estratégicas

Segep – Secretaria da Gestão Pública

Seges – Secretaria de Gestão

SEI – Sistema Eletrônico de Informações

Setcon – Setorial Contábil da Fiocruz

Setic – Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação

SGA RH – Sistema de Gestão Administrativa de Recursos Humanos

Siafi – Sistema Integrado de Administração Financeira

SIC – Serviço de Informação ao Cidadão

SICSP – Sistema de Informação de Custos do Setor Público

Siga – Sistema Integrado de Gestão Acadêmica

Sipec – Sistema de Pessoal Civil

Sisp – Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação

SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação

SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento

STPC – Secretaria de Transparência e Prevenção da Corrupção

SUS – Sistema Único de Saúde

SVS – Secretaria de Vigilância em Saúde

TCU – Tribunal de Contas da União

TED – Termo de Execução Descentralizada

TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação

TRF – Tribunal Regional Federal

UGI – Unidade de Gestão de Integridade

UNA-SUS – Universidade Aberta do SUS

Unicef – United Nations Children's Fund (Fundo das Nações Unidas para a Infância)

USA – United States of America

USP – Universidade de São Paulo

Vpaaps – Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde

Vpeic – Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação

VPDI – Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional

VPPCB – Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas

Vppis – Vice-Presidência de Produção e Inovação em Saúde

ZDC – Zika, Dengue e Chikungunya

LISTA DE QUADROS E FIGURAS

- Figura 1.1** Estrutura Organizacional da Fiocruz, 16
- Figura 1.2** Mapa de processos da Fiocruz, 24
- Quadro 1.1** Áreas de Atuação da Fiocruz em 2019, 25
- Figura 1.3** Partes Interessadas no RI2019, 28
- Figura 1.4** Sistema de Governança em órgãos e entidades da administração pública, 31
- Quadro 2.1** Governança da Fiocruz, 2019, 32
- Figura 2.2** Auditorias realizadas no exercício 2019, 34
- Figura 2.3** Análise das denúncias recebidas da Ouvidoria, 34
- Figura 2.4** Elementos norteadores do Plano Anual, 35
- Quadro 2.2** Teses – VIII Congresso Interno da Fiocruz, 36
- Figura 2.5** Guia de serviços em números, 38
- Figura 2.6** Ouvidoria: mensagens recebidas em 2019, 39
- Figura 2.7** Pedidos de informação tramitados no SIC Fiocruz em 2019, 39
- Figura 2.8** Crescimento Anual do Arca – 2011-2019, 41
- Figura 2.9** Assuntos mais frequentes nos documentos depositados no Arca em 2019, 41
- Figura 3.1** Etapas e cronograma de Análise de Conformidade dos PGRClS dos órgãos, 44
- Figura 3.2** Riscos identificados pelos Comitês de Gestão de Riscos e Controles Internos dos Órgãos da Fiocruz, 45
- Quadro 3.1** Modelo de Avaliação da Implementação do ciclo de gestão de Riscos do órgão (1ª versão), 46
- Figura 3.3** Demonstrativo de processos administrativos analisados e a analisar do período anterior à instalação da Corregedoria e do período atual e medidas disciplinares cabíveis aplicadas, em 2019, 49
- Figura 4.1** Cooperação Internacional, 53
- Quadro 4.1** Produtos e metas alcançadas em 2019, 58
- Quadro 4.2** Produtos do desenvolvimento tecnológico em saúde, 58
- Quadro 4.3** Fornecimento de medicamentos, 66
- Quadro 4.4** Fornecimento de vacinas, 67
- Quadro 4.5** Contribuição ao Sistema de Saúde Mundial em 2019, 67
- Quadro 4.6** Fornecimento de Biofármacos, 68
- Figura 4.2** Distribuição das amostras analisadas, 68
- Quadro 4.7** Estudos Clínicos em desenvolvimento – Biomanguinhos, 69
- Quadro 4.8** Estudos Clínicos em desenvolvimento – Farmanguinhos, 70
- Quadro 4.9** Lista de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo – Farmanguinhos, 71
- Quadro 4.10** Lista de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo – Biomanguinhos, 72
- Quadro 4.11** Medicamentos em Desenvolvimento em Farmanguinhos, 72
- Quadro 5.1** Orçamento 2019 por Grupo Natureza de Despesa, 77
- Figura 5.1** Evolução execução INV e ODC (em bilhões), 77
- Figura 5.2** Despesas pagas, 78
- Quadro 5.2** Valores pagos – por grupo de Despesa, 78
- Figura 5.3** Execução das Despesas do Orçamento em bilhões de reais, 79
- Quadro 5.3** Dotação e execução das despesas da Fiocruz, em 2019 e 2018, 80
- Quadro 5.4** Dotação e execução das despesas da Fiocruz, em 2019 e 2018, 80
- Quadro 5.5** Informação sobre a realização das receitas, 81
- Quadro 5.6** Orçamento recebido por área de atuação, 82
- Quadro 5.7** Orçamento recebido por Instituição Parceira, 83
- Quadro 5.8** Transferências financeiras recebidas no exercício, 83
- Figura 5.4** Descumprimento de jornada de trabalho, 85
- Figura 5.5** Acumulação irregular de cargos, 85
- Quadro 5.9** Distribuição dos servidores por sexo, 86
- Quadro 5.10** Distribuição por vínculo, 86
- Quadro 5.11** Distribuição de pessoas com deficiência por vínculo, 86
- Quadro 5.12** Distribuição dos servidores por etnia/raça, 86
- Quadro 5.13** Distribuição dos servidores por faixa etária, 87
- Quadro 5.14** Situação Funcional, 87
- Quadro 5.15** Quantitativos de servidores por cargos*, 87
- Quadro 5.16** Distribuição na Carreira Fiocruz, 87
- Quadro 5.17** Distribuição por escolaridade, 88
- Quadro 5.18** Servidores por Unidade, 88
- Quadro 5.19** Custo direto com Despesa de Pessoal, em 2019, 89
- Quadro 5.20** Evolução de Gastos com Pessoal, 89
- Quadro 5.21** Índice de Cobertura da Avaliação de Desempenho, 90
- Quadro 5.22** Estado da Progressão Funcional em 2019, 90
- Quadro 5.23** Servidores no topo da carreira em 2019, 91
- Quadro 5.24** Servidores em estágio probatório em 2019, 91
- Quadro 5.25** Cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos, 91
- Quadro 5.26** Programa de Educação Corporativa, 92
- Quadro 5.27** Quantidade de exames periódicos realizados nos últimos cinco anos, 93
- Quadro 5.28** Quantidade de atendimentos nos últimos cinco anos, 93
- Quadro 5.29** Acionamentos de ambulâncias contratadas (2014-2019), 93
- Quadro 5.30** Quantidade de acidentes de trabalho nos últimos cinco anos, 95
- Figura 5.6** Distribuição de servidores públicos e aposentadorias na Fiocruz (2015-2019), 97
- Quadro 5.31** Contratações em 2019, 98
- Quadro 5.32** Modalidades de contratação, em 2019, 99
- Figura 5.7** Aquisições por categoria de despesa, 99
- Figura 5.8** Valores das Compras dedicados conforme porte dos fornecedores, 99
- Quadro 5.33** Aquisições por unidade contratante, 99
- Quadro 5.34** Valor empenhado por tipo de despesa, 100
- Quadro 5.35** 20 principais fornecedores em valores de contratos efetuados em 2019, 100
- Quadro 5.36** Estado dos empreendimentos da Fiocruz, 102
- Figura 5.9** Manguinhos: acessibilidade e redes de infraestrutura, 103

Quadro 5.37 Treinamentos e palestras da Brigada de Contingência em 2019, 103

Quadro 5.38 Imóveis Locados de Terceiros, 104

Figura 5.10 Conformidade Legal, 106

Figura 5.11 Estruturas envolvidas na Governança de TIC, 106

Quadro 5.39 Montante de recursos aplicados em TI, 107

Quadro 5.40 Contratações mais relevantes de recursos de TI, 108

Quadro 5.41 Ações Orçamentárias Finalísticas e Modernização das Unidades, ODC e INV, 2019, Fiocruz (em R\$), 111

Figura 5.12 Valores pagos por grupo de despesa – Custeio, 112

Figura 5.13 Valores pagos por grupo de despesas – Investimentos, 112

Figura 5.14 Quantitativo de coleta de matérias recicláveis (anual), 115

Figura 5.15 Quantitativo de óleo vegetal usado coletado e destinado corretamente, 117

Figura 5.16 Quantitativo de resíduos de pilhas e baterias coletados e destinados corretamente, 117

Figura 5.17 Quantitativo de resíduos tecnológicos coletados e destinados corretamente, 117

Figura 5.18 Quantitativo de lâmpadas fluorescentes coletadas e destinadas corretamente, 117

Figura 5.19 Quantitativo de resíduos de latas de tinta coletadas e destinadas corretamente, 118

Figura 5.20 Quantitativo de resíduo de amianto coletado e destinado corretamente, 118

Figura 5.21 Quantitativo de cartuchos e tonners coletados e destinados corretamente, 118

Quadro 5.42 Quantitativo das principais atividades do setor, por unidades solicitantes, 120

Figura 5.22 Quantitativo de pessoas sensibilizadas por ano, 121

Quadro 6.1 Balanço Patrimonial – Resumido (em R\$), 124

Quadro 6.2 Demonstração das Variações Patrimoniais – Resumida (em R\$), 124

Quadro 6.3 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Resumida (em R\$), 126

Quadro 6.4 Balanço Orçamentário – Resumido (em R\$) Receitas Orçamentárias, 126

Quadro 6.5 Balanço Orçamentário – Resumido (em R\$) Despesas Orçamentárias, 126

Quadro 6.6 Balanço Orçamentário – Resumido (em R\$) Quadro da Execução dos Restos a Pagar, 127

Quadro 6.7 Apuração de Resultado Orçamentário, 127

Quadro 6.8 Balanço Financeiro – Resumido (em R\$), 128

Quadro 6.9 Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Resumida (em R\$), 128

SUMÁRIO

Mensagem da Presidente da Fiocruz, 9

Fiocruz em Números 2019, 11

01

ELEMENTOS ORGANIZACIONAIS E ANÁLISE DO AMBIENTE, 13

1.1 Elementos Organizacionais, 14

- 1.1.1 Histórico da Fiocruz, 14
- 1.1.2 Missão e Visão, 15
- 1.1.3 Estrutura Organizacional, 16
- 1.1.4 Composição do Conselho Deliberativo da Fiocruz, 17

1.2 Análise de Ambiente, 19

- 1.2.1 Contexto Nacional e Internacional, 19
- 1.2.2 Contexto Institucional, 22

1.3 Áreas de Atuação e Macroprocessos Finalísticos, 23

02

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, 29

2.1 Governança da Fiocruz, 30

- 2.1.1 Atuação da Auditoria Interna, 33
- 2.1.2 Comissão de Ética, 34

2.2 Planejamento Estratégico, 35

2.3 Fiocruz e a Sociedade, 37

- 2.3.1 Guia de Serviços Fiocruz, 38
- 2.3.2 Política de Acesso Aberto ao Conhecimento, 41
- 2.3.3 *Campus* Virtual Fiocruz, 42

03

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS, 43

3.1 Gestão de Riscos Corporativos, 44

3.2 Unidade de Gestão de Integridade, 47

3.3 Corregedoria, 48

3.4 Unidade de Controle Interno (UCI), 49

04

RESULTADOS DA GESTÃO, 50

Mensagem do Vice-Presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional, 74

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO, 76

5.1 Gestão Orçamentária e Financeira, 77

- 5.1.1 Perfil do Gasto da Fiocruz, 77
- 5.1.2 Execução Orçamentária das Principais Iniciativas, 79
- 5.1.3 Desempenho e Variação dos Resultados, 79
- 5.1.4 Desempenho da Cooperação Técnica Nacional, 82
- 5.1.5 Principais Desafios e Ações Futuras, 83

5.2 Gestão de Pessoas, 84

- 5.2.1 Conformidade Legal, 84
- 5.2.2 Avaliação da Força de Trabalho, 86
- 5.2.3 Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoas, 88
- 5.2.4 Detalhamento da Despesa de Pessoal, 89
- 5.2.5 Avaliação de Desempenho, Remuneração e Meritocracia, 90
- 5.2.6 Capacitação, 91
- 5.2.7 Saúde do Trabalhador, 92
- 5.2.8 Principais Desafios e Ações Futuras, 97

5.3 Gestão de Licitações e Contratos, 98

- 5.3.1 Conformidade Legal, 98
- 5.3.2 Detalhamento dos Gastos das Contratações, 98
- 5.3.3 Contratações Mais Relevantes, Sua Associação aos Objetivos

- 5.3.2.1 Estratégicos e Justificativas para essas Contratações, 100
- 5.3.4 Principais Desafios e Ações Futuras, 101

5.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura, 101

- 5.4.1 Conformidade Legal, 101
- 5.4.2 Avaliação dos Principais Investimentos de Capital, 101
- 5.4.3 Desfazimento de Ativos, 104
- 5.4.4 Locações de Imóveis e Equipamentos, 104
- 5.4.5 Mudanças e Desmobilizações Relevantes, 104
- 5.4.6 Principais Desafios e Ações Futuras, 104

5.5 Gestão da Tecnologia da Informação, 105

- 5.5.1 Conformidade Legal, 105
- 5.5.2 Modelo de Governança de TI, 106
- 5.5.3 Recursos Aplicados em TI, 107
- 5.5.4 Contratações Relevantes de Recursos de TI, 108
- 5.5.5 Principais Iniciativas e Resultados na Área de TI, 109
- 5.5.6 Segurança da Informação, 109
- 5.5.7 Principais Desafios e Ações Futuras, 110

5.6 Gestão de Custos, 110

- 5.6.1 Conformidade Legal, 110
- 5.6.2 Estimativa de Custos por Área de Atuação, 110
- 5.6.3 Estimativa de Custos por Programa Governamental, 112
- 5.6.4 Principais Desafios e Ações Futuras, 113

5.7 Sustentabilidade Ambiental, 113

- 5.7.1 Critérios de Sustentabilidade nas Contratações e Aquisições, 113
- 5.7.2 Ações para a Redução do Consumo de Recursos Naturais, 113
- 5.7.3 Redução de Resíduos Poluentes, 115

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, 122

Declaração do Contadora Geral, 123

6.1 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, 124

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES, 129

MENSAGEM DA PRESIDENTE DA FIOCRUZ



Às vésperas de completar 120 anos, a Fundação Oswaldo Cruz reforça seu papel de instituição estratégica para a Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, contribuindo com a expansão do conhecimento voltado para a apresentação de soluções para o Sistema Único de Saúde (SUS). As pesquisas desenvolvidas na FioCruz repercutiram nacional e internacionalmente e buscaram resolver problemas significativos para a vida e saúde da população brasileira. Ao mesmo tempo

que em nossos laboratórios avançam nas pesquisas de identificação de agentes causadores de doenças, estão em desenvolvimento estudos que buscam elucidar questões ainda não esclarecidas sobre a tríplice epidemia, em especial sobre os efeitos da febre causada pelo vírus Zika e também sobre o perfil do consumo de drogas no país, em coortes epidemiológicas e inquéritos populacionais.

O desenvolvimento tecnológico representa parcela importante dos esforços da FioCruz na busca por soluções para a saúde da população brasileira, contribuindo significativamente para o fortalecimento do Complexo Econômico e Industrial da Saúde. Em 2019, estudos conduzidos pela FioCruz mostraram a eficácia do Sofosbuvir em infecções por arboviroses, indicando novos alvos terapêuticos.

Para atender a demandas específicas solicitadas pelo Ministério da Saúde por medicamentos estratégicos, a FioCruz iniciou em 2019 a produção de dois importantes fármacos: Tacrolimo, medicamento imunossupressor, usado para reduzir a rejeição em transplantes e Pramipexol, indicado para pacientes com doença de Parkinson.

Após três anos de interrupção da exportação da vacina contra febre amarela, o Brasil, por meio da FioCruz, retoma a capacidade instalada para atender 100% a demanda interna e fornecer para outros países. Importante fator que impulsionou essa retomada foi a aprovação da Lei nº 13.801/2019, que a utilização exclusiva dos recursos para o desenvolvimento tecnológico e a produção de imunobiológicos. Assim, entre 2019 e 2020, serão fornecidas 23 milhões de doses da vacina para a Organização Pan Americana de Saúde (OPAS) e Unicef.

Para que a FioCruz possa garantir o seu bom desempenho em pesquisa e desenvolvimento, além do financiamento externo, a instituição promove iniciativas internas de fomento. O Programa INOVA seguiu em 2019, com seu objetivo de impulsionar o desenvolvimento tecnológico em saúde, em um formato diferente – INOVA Labs, estimulando a criação de ambientes de empreendedorismo aliado ao fortalecimento da política de inovação interna para gerar tecnologias, serviços e produtos inovadores.

De extrema relevância para a ciência em saúde mundial, a Fundação Oswaldo Cruz iniciou um audacioso projeto de pesquisa que pretende produzir respostas relevantes para o Sistema Único de Saúde e a população brasileira. O projeto Fioantar se propõe a desenvolver pesquisas na Antártica integrando o Programa Antártico Brasileiro (Pro-Antar), conduzido pela Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, da Marinha Brasileira. A FioCruz contará com um laboratório de biossegurança sob a perspectiva da interação One Health, na nova Estação Antártica Comandante Ferraz.

Atuando também nos determinantes sociais da saúde, a tragédia de Brumadinho, que se seguiu ao desastre de Mariana, provocou na comunidade científica ações que buscavam a reconstrução dos fatos desencadeantes do desastre ecológico, a proposta de ações mitigadoras do dano, bem como o estudo dos impactos ao ecossistema e às condições de vida das populações afetadas. A FioCruz atendeu ao chamado, instalando uma sala de situação em saúde em Brumadinho para

planejar ações de apoio aos afetados pelo rompimento da barragem e coordenar respostas de serviços em contexto emergencial.

Em 2019, diversas foram as ações desenvolvidas no campo da Educação, Informação e Comunicação, como a autorização para a realização de programas stricto sensu em formatos inovadores para formação de profissionais e pesquisadores, como o caso dos doutorados profissionais. É relevante, portanto, a preocupação de olhar para o futuro, não apenas para as fronteiras do conhecimento, mas igualmente na formulação de iniciativas que insiram de forma categórica a Fiocruz no futuro, que já se faz presente. Essa busca teve como um de seus resultados um novo espaço para a educação aberta, o Educare, plataforma concebida como um ecossistema digital para o acesso a recursos educacionais abertos para toda a sociedade.

A cooperação técnica e formação de redes colaborativas em pesquisa, educação, atenção e demais áreas de atuação da Fiocruz vem se conformando ao longo das últimas décadas como meio importante para a produção de conhecimento, reforçando seu papel inclusivo e diverso. A Fiocruz consolidou, em 2019, além das parcerias tradicionais com outras instituições de ciência, tecnologia e inovação, parcerias importantes que promoveram e promoverão ações transformadoras. Entre elas destacamos as parcerias com instâncias fundamentais para a gestão do SUS, como os Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), visando melhorar o desempenho do Sistema, com inovação e desenvolvimento de tecnologias.

O desenvolvimento colaborativo de projetos de intensa capacidade de transformação e empoderamento social se fez presente, por meio de parcerias como a realizada com o Fórum de Comunidades Tradicionais, indígenas, caiçaras e quilombolas, no território da Serra da Bocaina e também nas diversas iniciativas com as populações do campo, floresta e das águas e as importantes ações desenvolvidas em conjunto com os coletivos de favelas, em especial com a comunidade de Manguinhos, bairro do Rio de Janeiro onde se situa a sede da Fundação.

O respeito à diversidade é um dos valores dos quais a Fiocruz não abre mão. Prova disso são as múltiplas realizações durante o ano de 2019, entre elas a campanha Respeito à Diversidade, promovida pelo Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça da Fundação, que trouxe alertas sobre a importância de se reconhecer e respeitar a diversidade de gênero, raça ou religião. O combate ao racismo estrutural, às desigualdades entre os gêneros e a todo e qualquer preconceito em relação à orientação sexual vem pautando as ações afirmativas e inclusivas da Fiocruz, bem como se fortalecendo como campo de investigação e intervenção sobre uma realidade promotora de desigualdades e violências individuais e coletivas. O aplicativo *Dandarah*, ferramenta que facilita a denúncia e o enfrentamento às diversas formas de violência cometidas contra a população LGBTI se soma à excelente iniciativa de publicar o calendário Cientistas Negras, trabalho discente sobre a participação e a valorização de mulheres negras no mundo da Ciência. Esses são reflexos importantes do envolvimento de todas e todos que fazem parte da Fiocruz em busca de uma sociedade diversa, inclusiva e sem iniquidades.

Ainda em 2019, a Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz) inaugurou a exposição “Do teu saudoso Oswaldo”, que por meio de cartas, cartões postais, bilhetes e fotografias lançou um novo olhar sobre Oswaldo Cruz a partir de sua correspondência pessoal, abrangendo um período que se inicia em 1889 e se estende após a sua morte, em 1917. E o célebre Castelo Mourisco da Fiocruz ganhou um passeio virtual desenvolvido pelo Instituto de Comunicação e Informação em Saúde (Icict/Fiocruz), em parceria com outras áreas, sendo possível visitar o Castelo Mourisco de qualquer lugar do mundo. Assim, a Fiocruz de 120 anos convive com seu passado e pretende escrever novas histórias na Ciência e Tecnologia em Saúde, conectando a Inovação ao Homem, na perspectiva de um futuro, construído coletivamente, que seja saudável e sustentável.

Nísia Verônica Trindade Lima

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

FIOCRUZ EM NÚMEROS 2019



PESQUISA

30 áreas de pesquisa

323 linhas de pesquisa

1.890 artigos científicos publicados

1.848 projetos de pesquisa



PRODUÇÃO

107 milhões de doses de vacinas

5 milhões de reativos para diagnóstico fornecidos

85 milhões de unidades farmacêuticas produzidas

247 milhões de unidades farmacêuticas fornecidas

5 milhões de frascos e seringas
de biofármacos fornecidos



EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O SUS

47 programas de mestrado e doutorado – *stricto sensu*

42 cursos presenciais de especialização – *lato sensu*

2.293 egressos pós-graduação – *stricto sensu* e *lato sensu*

852 egressos de educação profissional de nível médio

36.878 inscritos em cursos de qualificação
profissional EAD – *Campus Virtual Fiocruz 2019*

FIOCRUZ EM NÚMEROS 2019



ANÁLISE, CONSULTAS E EXAMES

5.800 análises da qualidade
de produtos e
insumos de saúde

87,9 mil pacientes atendidos

22.386 consultas

4.209 internações

302.529 exames laboratoriais
de referência

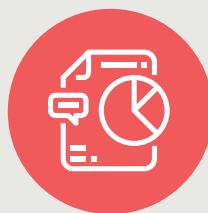


FORÇA DE TRABALHO

11.733 trabalhadores

4.845 servidores

1.692 doutores



ORÇAMENTO PREVISTO PARA 2020

R\$ 4,06 bilhões

R\$ 1,30 bilhão com pessoal e encargos sociais

R\$ 1,65 bilhão com produção de insumos estratégicos

R\$ 0,20 bilhão com grandes empreendimentos

R\$ 0,91 bilhão com ações regulares*

*incluindo benefícios e emendas parlamentares



01

ELEMENTOS
ORGANIZACIONAIS E
ANÁLISE DO AMBIENTE

1.1.1 HISTÓRICO DA FIOCRUZ

A história da Fundação Oswaldo Cruz começou em 25 de maio de 1900, com a criação do Instituto Soroterápico Federal, na Fazenda de Manguinhos, Zona Norte do Rio de Janeiro, sob a direção geral do Barão de Pedro Affonso e a direção técnica do bacteriologista Oswaldo Cruz. Inaugurada originalmente para fabricar soros e vacinas contra a peste bubônica, a instituição experimentou, desde então, trajetória que se confunde com o próprio desenvolvimento da saúde pública no país.

Em 1902, Oswaldo Cruz assume a direção geral do Instituto Soroterápico Federal, após o pedido de exoneração do Barão de Pedro Affonso. O engenheiro Francisco Pereira Passos é nomeado prefeito do Rio de Janeiro, com a incumbência de fazer uma ampla reforma urbana, a fim de modernizar a cidade. No ano seguinte Oswaldo Cruz é nomeado Diretor Geral de Saúde Pública pelo presidente Rodrigues Alves, deflagrando campanhas de saneamento no Rio de Janeiro. Sua missão era realizar a reforma sanitária da capital, combatendo principalmente a febre amarela, a peste bubônica e a varíola. Tal fato foi decisivo para que Manguinhos, a exemplo do Instituto Pasteur de Paris, se tornasse referência em saúde pública.

Pelas mãos de Oswaldo Cruz, o Instituto foi responsável pela reforma sanitária que erradicou a epidemia de peste bubônica e a febre amarela da cidade. E logo ultrapassou os limites do Rio de Janeiro, com expedições científicas que desbravaram o interior do país. O Instituto também foi peça chave para a criação do Departamento Nacional de Saúde Pública, em 1920.

Durante todo o século 20, a instituição vivenciou as muitas transformações políticas do Brasil. Perdeu autonomia com a Revolução de 1930 e foi foco de muitos debates nas décadas de 1950 e 1960. Em 1970, durante o regime militar, o Instituto Oswaldo Cruz sofreu intervenções em sua estrutura e funcionamento, culminando com o chamado “Massacre



de Manguinhos”, envolvendo a perda de direitos, no âmbito da Ciência e da Política, de dez renomados cientistas. Mas, em 1980, conheceu de novo a democracia, e de certa forma, ampliada.

Destaca-se a liderança do sanitarista Sergio Arouca e a importante participação da Fiocruz na construção do projeto de Reforma Sanitária Brasileira, que apontou para novas estratégias de superação da crise da Previdência e de reorganização do setor saúde, através da criação de um Sistema Único de Saúde (SUS), adotando os princípios da igualdade, hierarquização do sistema e acesso universal, a partir de uma base eficaz de financiamento. Na gestão Arouca, teve programas e estruturas recriados, e realizou seu 1º Congresso Interno, marco da moderna Fiocruz. Nos anos seguintes, foi palco de grandes avanços, como em 1987, quando equipes da Fiocruz isolam, pela primeira vez no Brasil, o vírus HIV, causador da Aids.

Já centenária, a Fiocruz desenha uma história robusta nos primeiros anos do século 21, quando, em 2003, ampliou suas instalações e teve seu estatuto enfim publicado. Esta década foi também de grandes avanços científicos, como o sequenciamento do genoma da vacina BCG, bactéria usada na vacina contra a tuberculose, em conjunto com a Fundação Ataulpho de Paiva. A Fiocruz recebe o Prêmio Mundial de Excelência em Saúde Pública 2006, concedido pela maior e mais importante instituição de Saúde Pública do mundo, a Federação Mundial de Associações de Saúde Pública, e a Ordem do Mérito Científico Institucional 2006, a mais importante honraria concedida anualmente pelo governo federal.

A Fiocruz é importante agente da dinâmica do desenvolvimento brasileiro e central para o enfrentamento dos desafios da saúde pública do país. A expansão regional e a consolidação internacional alcançadas entre os anos 2000 e 2010 são expressões da ampliação do papel estratégico da instituição no Estado. Na segunda década do século 21, a Fiocruz está presente em dez Estados da Federação, conta também com uma unidade descentralizada, a Gerência Regional de Brasília, no Distrito Federal e, além de dar respostas aos problemas de saúde em caráter nacional e internacional, contribui para o desenvolvimento econômico das diferentes regiões em que se encontra.

O caminhar desta Instituição se alimenta de conquistas e de desafios sempre renovados, como as recentes pesquisas e iniciativas da Fundação para o enfrentamento da disseminação dos vírus zika, chikungunya, dengue e do controle do mosquito *Aedes aegypti*. Alinhada com as mudanças sociais, não somente como base para pesquisa, mas também como construção de sua identidade institucional, a Fiocruz aderiu de forma estrita às questões sobre acesso à informação, com ampla implementação das bases da Lei de Acesso à Informação, destacando as iniciativas dirigidas à cidadã e ao cidadão como o **Guia de Serviços Fiocruz** e o **Sistema de Informação ao Cidadão**. A inclusão social e o combate a todas as formas de discriminação em ambiente institucional são marcadas por iniciativas relevantes como o **Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência** e o **Comitê Fiocruz Pró-Equidade de Gênero e Raça**.

Fonte: Adaptado de Portal Fiocruz, 2016. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/historia>.



Guia de Serviços Fiocruz
<https://portal.fiocruz.br/servicos>

Sistema de Informação ao Cidadão
<https://portal.fiocruz.br/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic>

Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência
<https://www.portal.fiocruz.br/noticia/comite-fiocruz-pela-acessibilidade-e-inclusao-das-pessoas-com-deficiencia>

Comitê Fiocruz Pró-Equidade de Gênero e Raça
<https://portal.fiocruz.br/pro-equidade>

1.1.2 MISSÃO E VISÃO

A Fiocruz busca, por meio de sua missão e a visão de futuro, consolidar a sua atuação como instituição estratégica para o Estado no campo da Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. Os delegados do VI Congresso Interno da Fiocruz, em maio de 2012 propuseram sua redação, assim como reafirmaram as cláusulas pétreas desta Fundação. Os delegados dos Congressos Internos posteriores referendaram a sua redação, na forma que se segue:

MISSÃO

“Produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais”.

VISÃO

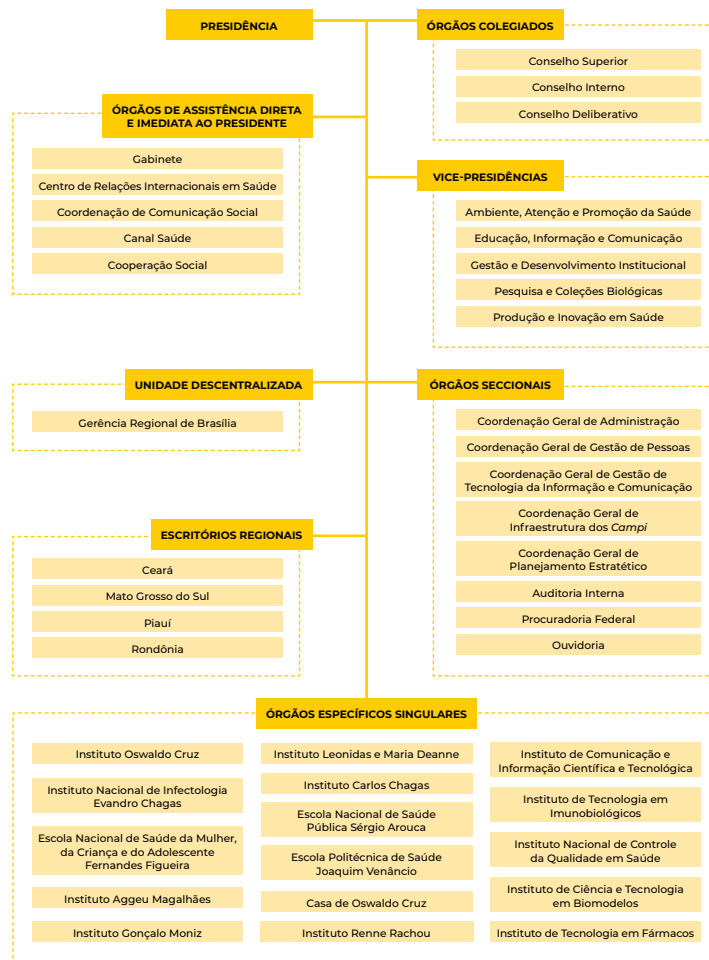
“Ser instituição pública e estratégica de saúde, reconhecida pela sociedade brasileira e de outros países por sua capacidade de colocar a ciência, a tecnologia, a inovação, a educação e a produção tecnológica de serviços e insumos estratégicos para a promoção da saúde da população, a redução das desigualdades e iniquidades sociais, a consolidação e o fortalecimento do SUS, a elaboração e o aperfeiçoamento de políticas públicas de saúde”.

1.1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Para cumprir sua missão a Fiocruz está organizada em uma estrutura organizacional (Figura 1.1) necessária para suportar todos os processos desenvolvidos nesta Instituição. Contudo, estruturas complexas de Ciência e Tecnologia, com ênfase em inovação de processos, produtos e serviços, necessitam de maior flexibilidade em sua organização funcional. Dessa forma, a Fiocruz apresenta, no momento, extensões (de caráter maior ou menor quanto a sua temporalidade) em seu arranjo institucional, com o objetivo de propiciar maior coordenação de ações conjuntas, que envolvem um ou mais órgãos (seccionais e/ou específicos singulares) presentes na estrutura formalmente descrita no Decreto nº 8.932/2016, que dispõe sobre o Estatuto e a estrutura administrativa da Fiocruz. Destacamos, assim, a importância das coordenações transversais (de Ações de Prospecção, de Estratégias de Integração Regional e Nacional, de Implantação dos Institutos Nacionais e de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência), que contribuem para o alcance dos resultados da gestão na Fiocruz.



Figura 1.1 Estrutura Organizacional da Fiocruz



Fonte: Portal Fiocruz, 2019. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/organograma>.

1.1.4 COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA FIOCRUZ

Instância deliberativa, sendo o órgão superior de formulação e condução da política de desenvolvimento institucional que delibera sobre: a política de desenvolvimento institucional, a programação de atividades e a proposta orçamentária anual. Também tem por atribuição acompanhar e avaliar o desempenho dos órgãos específicos singulares e dos programas desenvolvidos pela Fiocruz, em especial quanto ao monitoramento e ao controle dos planos de caráter plurianual e anual, decidir sobre a política de pessoal, bem como sobre a destituição dos seus diretores; e designa a comissão eleitoral para escolha do presidente da instituição.

O Conselho Deliberativo é composto, conforme atualização do texto do estatuto em dezembro de 2016 pelo Decreto nº 8.932/2016, pelo Presidente, Vice-presidentes, Chefe de Gabinete, por um representante do Sindicato de Servidores de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública (ASFOC-SN), pelos dirigentes máximos dos órgãos específicos singulares, pelos coordenadores-gerais e pelo dirigente da Gerência Regional de Brasília. O Conselho Deliberativo é presidido pelo Presidente da Fiocruz, sendo suas deliberações adotadas pela maioria simples dos votos dos seus membros, exceto os coordenadores-gerais e vice-presidentes. A Presidência organiza a sua pauta de decisões para reuniões que acontecem ordinária ou extraordinariamente em consonância com as demandas institucionais e com o plano estratégico definido no Congresso Interno.



Nisia Veronica Trindade Lima
PRESIDENTE



Cristiani Vieira Machado
VICE-PRESIDENTE DE EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (VPEIC)



Marco Antonio Carneiro Menezes
VICE-PRESIDENTE DE AMBIENTE, ATENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE (VPAAPS)



Marco Aurelio Krieger
VICE-PRESIDENTE DE PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE (VPPIS)



Mario Santos Moreira
VICE-PRESIDENTE DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (VPGDI)



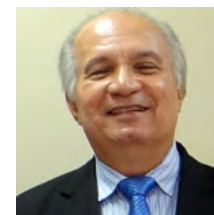
Rodrigo Correa de Oliveira
VICE-PRESIDENTE DE PESQUISA E COLEÇÕES BIOLÓGICAS (VPPCB)



Valcler Rangel Fernandes
CHEFE DE GABINETE



Anakeila de Barros Stauffer
DIRETORA DA ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO (EPSJV)



Antônio Eugênio Castro Cardoso de Almeida
DIRETOR DO INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE (INCQS)



**Antonio Carlile
Holanda Lavor**

DIRETOR DA FIOCRUZ CEARÁ



**Bruno Dallagiovanna
Muñiz**

DIRETOR DO INSTITUTO
CARLOS CHAGAS (ICC)



Carla de Freitas Campos

DIRETORA DO INSTITUTO DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM
BIOMODELOS (ICTB)



Fabio Bastos Russomano

DIRETOR DO INSTITUTO
NACIONAL DE SAÚDE DA
MULHER, DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE FERNANDES
FIGUEIRA (IFF)



**Hermano Albuquerque
de Castro**

DIRETOR DA ESCOLA NACIONAL
DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO
AROUCA (ENSP)



**Jansen Fernandes
de Medeiros**

DIRETOR DA FIOCRUZ
RONDÔNIA



**Jislane de Fátima
Guilhermino**

DIRETORA DA FIOCRUZ MATO
GROSSO DO SUL



Jorge Souza Mendonça

DIRETOR DO INSTITUTO DE
TECNOLOGIA EM FÁRMACOS
DE MANGUINHOS
(FARMANGUINHOS)



**José Paulo
Gagliardi Leite**

DIRETOR DO INSTITUTO
OSWALDO CRUZ (IOC)



**Maria Fabiana Damasio
Passos Esteves**

CÉRENTE REGIONAL DE
BRÁSILIA (FIOCRUZ BRÁSILIA)



**Marilda de Souza
Gonçalves**

DIRETORA DO INSTITUTO
GONÇALO MONIZ (IGM)



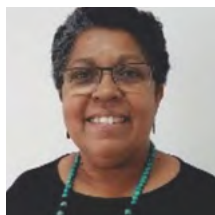
Maurício Zuma Medeiros

DIRETOR DO INSTITUTO
DE TECNOLOGIA EM
IMUNOBIOLOGICOS
DE MANGUINHOS
(BIOMANGUINHOS)



**Paulo Roberto Elian
dos Santos**

DIRETOR DA CASA DE
OSWALDO CRUZ (COC)



**Jacenir Reis dos
Santos Mallet**

COORDENADORA
FIOCRUZ PIAUÍ



**Rodrigo Murtinho
da Martinez Torres**

DIRETOR DO INSTITUTO DE
COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM
SAÚDE (ICIT)



Sérgio Luiz Bessa Luz

DIRETOR DO INSTITUTO
LEÔNIDAS E MARIA DEANE
(ILMD)



**Sinval Pinto
Brandão Filho**

DIRETOR DO INSTITUTO
AGGUE MAGALHÃES (IAM)



**Valdilea Gonçalves
Veloso dos Santos**

DIRETORA DO INSTITUTO
NACIONAL DE INFECTOLOGIA
EVANDRO CHAGAS (INI)



Zélia Maria Profeta da Luz
DIRETORA DO INSTITUTO RENÉ RACHOU (IRR)



Andrea da Luz Carvalho
COORDENADORA-GERAL DE GESTÃO DE PESSOAS (COGEPE)



Flavia Silva
COORDENADORA-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO (COGEAD)



Geraldo Sorte
COORDENADOR-GERAL DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (COGETIC)



Ricardo de Godoi Mattos Ferreira
COORDENADOR-GERAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (COGEPLAN)



Ana Beatriz Alves Cuzzatti
COORDENADORA-GERAL DE INFRAESTRUTURA DOS CAMPI (COGIC)



Paulo Henrique Scrivano Garrido
PRESIDENTE DO SINDICATO DOS SERVIDORES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA (ASFOC-SN)

1.2 ANÁLISE DE AMBIENTE

1.2.1 CONTEXTO NACIONAL E INTERNACIONAL

A Fiocruz conta com uma estrutura organizacional robusta, que se solidificou no decorrer de seus quase 120 anos, no entanto, a análise de ambiente externo deve ser considerada para garantir o cumprimento da missão e da visão institucional.

Com relação ao cenário internacional, alguns fatores continuam presentes e interferindo de forma direta ou indireta no mundo globalizado. Fatores políticos como o governo de Donald Trump nos EUA, o reposicionamento geopolítico da Rússia, a política de ampliação de poderio econômico da China na Europa, África e América do Sul, a escalada do conservadorismo político-ideológico no mundo e a ampliação do nacionalismo europeu, podendo gerar fraturas na União Europeia, têm demonstrado o crescimento da intolerância social e dificultado o avanço de políticas de bem-estar social.

Há ainda questões relacionadas às grandes migrações por motivos de conflitos armados, Crises ambientais e econômicas, ou mudanças políticas, expansionismo e Crise no Oriente Médio.

Em particular, os países emergentes e subdesenvolvidos têm sofrido com os efeitos dessas Crises oriundas dos países centrais. Os países não-desenvolvidos enfrentam trajetórias de Crise econômica devido a questões como o seu endividamento, os elevados custos de empréstimo e os baixos preços de algumas commodities, a guerra comercial entre EUA e China, a elevação dos juros americanos e a valorização do petróleo, o que torna suas economias, em geral, mais vulneráveis aos aumentos de juros, à apreciação do dólar e ao aumento da aversão ao risco. Com isso, aumentam as diferenças entre os países centrais e os periféricos.

No que se refere ao cenário econômico brasileiro o PIB chegou a 1% no acumulado de 12 meses contrariando as expectativas de crescimento de 2,5%. Entre os impactos produzidos está a entrada de 38,8 milhões de trabalhadores no trabalho informal, o que equivale a 41,4% da

força de trabalho. Vale ressaltar que as vagas geradas entre 2018 e 2019 foram sem a proteção da Consolidação das Leis Trabalhistas.

Um conjunto de reformas estruturantes foi implementado ao longo do ano. Destaca-se a reforma da previdência com impacto direto na iniciativa privada e, principalmente, no serviço público.

Com o crescimento incipiente de economia, a taxa de desemprego segundo o IBGE ficou em 11,6% no mês de outubro de 2019.

O cenário econômico restritivo se refletiu na redução de investimentos e financiamento de áreas estratégicas como ciência, tecnologia e inovação. O setor de Ciência, Tecnologia e Inovação enfrenta uma das maiores Crises de investimento dos últimos anos. A relevância da pesquisa enquanto área estratégica de desenvolvimento para o país pode ser melhor observada considerando, entre outros pontos, pelos dados que constam do estudo feito pela organização Clarivate Analytics.

Mesmo com o desinvestimento, no primeiro semestre de 2019 o Brasil atingiu o segundo melhor nível em 30 anos no indicador Web of Science, base de dados administrada pela organização Clarivate

Analytics que mede o impacto da pesquisa científica. Em junho, a marca foi de 0,89, sendo que a melhor marca alcançada foi de 0,92 em 2016. Esse desempenho pode ser fruto de pesquisas financiadas e incentivadas ao longo dos últimos anos, gerando seus frutos em 2019.

O relatório citado anteriormente destaca que 15 universidades públicas produzem metade da ciência brasileira. Segundo o relatório, tem crescido a produção de trabalhos acadêmicos em colaboração com a indústria sendo que a maioria das colaborações é feita por universidades públicas.

Considerando a análise do período de 2013/2018, o Brasil cresceu 30%, o dobro da média mundial. O país continua sendo o décimo terceiro produtor de ciência no mundo em número de trabalhos publicados.

Importante apontar o cenário de Crise econômica, de redução expressiva nos investimentos para pesquisa conforme observados nos cortes expressivos efetuados no MCTIC que tem seu orçamento sendo reduzido quase que pela metade desde 2014. O reflexo dessas reduções pode impactar em resultados de pesquisas nos anos posteriores.

Os cortes expressivos em fomento e bolsas previstos para os próximos anos afetarão de forma significativa a produção científica nacional na busca de soluções que promovam o fortalecimento do conhecimento científico na busca de soluções para os grandes problemas de saúde do país como é o caso da epidemia por Covid-19, que iniciou no final deste exercício. Como consequência dos cortes, podemos citar ainda a interrupção de pesquisas, saída de pesquisadores do país e comprometimento do adequado funcionamento de vários laboratórios.

Apesar do cenário internacional anteriormente apontado, há movimentos internacionais por padrões sustentáveis de desenvolvimento. Desde 2016, países da Organização das Nações Unidas (ONU) são estimulados a seguir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Até 2030, a ONU pretende, a partir das três dimensões do desenvolvimento sustentável (econômica, social e ambiental) estimular principalmente ações para erradicar a pobreza extrema. A Agenda 2030 representa o consenso de 193 países e mostra evolução em seus objetivos, principalmente quanto à valorização da inclusão social.



Cabe destacar o importante papel que cumprem na Agenda 2030 questões muito afeitas a áreas de atuação da Fiocruz, como a educação em ciências, a educação ambiental, a informação e comunicação e o patrimônio cultural como dimensão do desenvolvimento sustentável.

Em épocas de Crise, governos de países com grande ímpeto desenvolvimentista aumentam seus investimentos em pesquisa e desenvolvimento, bem como buscam alternativas de gestão e avaliação que conformam um novo ecossistema na ciência e tecnologia que contribua para o desenvolvimento científico e sustentável das nações. Essa perspectiva está fortemente expressa no movimento da Ciência Aberta, que pressupõe a abertura de todo o ciclo de produção do conhecimento, especialmente a abertura de dados científicos gerados por pesquisa com financiamento público, e que vem pautando as principais políticas de agências de financiamento a nível mundial, como National Institutes of Health, Fundação Bill e Melinda Gates, Wellcome Trust e Horizon 2020. A União Europeia chegou a um acordo pelo qual pretende destinar 3% do PIB a pesquisa e desenvolvimento (P&D) até 2020. Nos EUA, até 2017, se aplicava em torno de 2,7% do PIB em P&D. A China está com crescimento desacelerado, mas ao mesmo tempo está investindo mais em pesquisa, com um incremento de 26% anunciado pelo primeiro-ministro para 2017.

A organização das atividades de prospecção e de formulação estratégica se torna cada vez mais necessária em um cenário marcado pela Quarta Revolução Tecnológica e pelos impactos da transformação digital nas organizações. A incorporação de ferramentas como impressão 3D, realidade aumentada, computação em nuvem e a análise de enormes volumes de dados tornam-se cada vez mais presentes no campo do conhecimento.

O Governo vem implementando ações que estejam alinhadas a este cenário. O documento *Estratégia Brasileira para Transformação Digital: E Digital* apresenta um conjunto de objetivos e diretrizes em áreas estratégicas e que irão sofrer forte impacto. Destacamos a importância do terceiro objetivo, que contempla a área de saúde e bem estar e tem como linhas de ação o uso de terminais novos com acesso a base de dados médicos a prontuários eletrônicos visando o monitoramento e

diagnóstico remoto. Espera-se aumento significativo de iniciativas no campo da Telemedicina, como consultas a distância com acesso remoto aos dados de pacientes armazenados em nuvens. A Inteligência Artificial irá promover a transformação dos sistemas atuais aumentando a agilidade de análise e tomada de decisão tanto no nível do diagnóstico quanto na prevenção de problemas de saúde. A utilização de análises em grandes volumes de dados (“Big Data”) irá contribuir para a estruturação de políticas públicas de saúde de precisão.

Ainda no campo da saúde e nas áreas de fronteira do conhecimento, os estudos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) indicam que há uma tendência mundial de ampliação dos investimentos e aplicações nos campos da nanotecnologia e da biotecnologia até 2035. O prognóstico é que avanços em pesquisas e desenvolvimento biotecnológicos caminhem no sentido da medicina personalizada e drogas customizadas para neoplasias e outras doenças degenerativas, o que poderá permitir aprimoramento da medicina. Também há significativo avanço nos campos da nanotecnologia e da automação, com a ampliação do desenvolvimento de dispositivos computacionais para monitoramento humano, liberação controlada de fármacos e próteses robóticas.

A crise da saúde vem ganhando contornos inimagináveis. A aprovação da Emenda Constitucional 95, que limita a ampliação de gastos públicos até 2036, representa um golpe mortal nas políticas de proteção social e, em especial, nas políticas de saúde. A tríplice epidemia de arbovírus e a situação da dengue no país são alguns dos exemplos que revelam as dificuldades de o sistema de saúde dar respostas aos problemas vividos pela população brasileira.

O Complexo Econômico e Industrial da Saúde, além de seu papel na garantia de acesso a insumos para a população e sustentabilidade do SUS, tem relevância na agenda de desenvolvimento nacional. Retrocessos neste campo, portanto, colocam em risco não apenas a capacidade de o Estado garantir o acesso da população, mas também representam a impossibilidade de o Brasil se desenvolver tecnologicamente e fazer frente aos conglomerados internacionais, perpetuando assim a relação de dependência.

Para reverter toda esta situação, o Estado precisa ser recolocado no centro da discussão do desenvolvimento nacional. É imprescindível ao Estado brasileiro realizar indução de políticas públicas para atender à complexidade do desenvolvimento nacional, considerando os seguintes eixos:

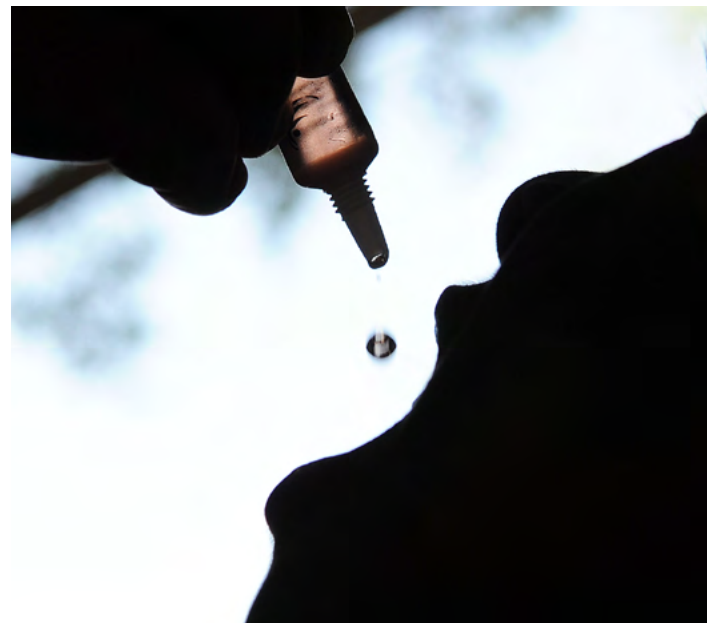
1. inserção internacional soberana;
2. macroeconomia visando o pleno emprego;
3. infraestrutura econômica, social e urbana;
4. estrutura tecnoprodutiva avançada e regionalmente articulada;
5. sustentabilidade ambiental;
6. proteção social, garantia de direitos e geração de oportunidades;
7. fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia.

1.2.2 CONTEXTO INSTITUCIONAL

A Fiocruz vem promovendo o fortalecimento de seu papel como instituição de Estado e estratégica para a saúde, com ampliação da produtividade em pesquisa, da pós-graduação, a inserção dos institutos tecnológicos em políticas centrais de desenvolvimento nacional, o fortalecimento da área de informação e comunicação, a criação dos institutos nacionais, entre outros.

O caráter formativo para o SUS assumido pela Fiocruz como desafio consolida a apropriação do conhecimento gerado na instituição para a formulação e implementação de políticas públicas.

Entre as resultantes do seu fortalecimento está a ampliação da participação em importantes políticas governamentais, como o Programa Nacional de Imunização, o Programa Nacional de HIV/AIDS, o Programa Farmácia Popular, a Rede Cegonha, a Universidade Aberta do SUS, entre outras, e da capacidade de resposta a problemas de saúde pública que tiveram repercussão no período, como foram os casos, por exemplo, da tríplice epidemia de arboviroses (dengue, chikungunya e zika), da febre amarela e da febre Ebola. A atuação da Fiocruz representou um importante aprendizado, pois evidenciou o potencial responsivo



da instituição, em pesquisa, atenção de referência e produção de insumos estratégicos no enfrentamento de emergências sanitárias. O coronavírus recém descoberto se apresenta como novo desafio para a Fiocruz como integrante do Sistema Único de Saúde.

Em função de sua atuação, a Fiocruz mantém elevada reputação e reconhecimento, atestados tanto pela Pesquisa de Reputação feita em 2015, que revela que a Fiocruz está entre as instituições de maior reputação no Brasil, quanto pela Pesquisa de Representação Social da Ciência promovida pela SBPC, que mostra que a Fiocruz é a instituição de pesquisa mais lembrada pelos brasileiros.

O mesmo é válido no campo internacional. Nos últimos anos a Fiocruz intensificou sua atuação no plano internacional, não apenas pelas intensas redes de colaboração científica, mas principalmente, pela

sua inserção protagonista em diversas redes de cooperação estruturante, em particular com países da América Latina e da África.

Os efeitos da Crise global já se fazem sentir na instituição, incluindo significativas restrições orçamentárias, redução do quadro de pessoal em função de aposentadorias sem renovação adequada e retração de investimentos fundamentais para o futuro. Diante deste cenário, são objetivos assegurar a condição de instituição de Estado, com autonomia e estabilidade, e voltar-se para seus processos e buscar maior eficiência e controle de riscos em suas ações e estratégias, com vistas a garantir sustentabilidade e segurança no desenvolvimento de sua missão.

Atualmente, a Fiocruz é a maior instituição pública na oferta de produtos estratégicos para o SUS, com incorporação de tecnologia e inovação, sendo uma das cinco maiores do país. É a instituição não universitária que forma o maior número de profissionais para o SUS. Possui a maior participação nas parcerias para o desenvolvimento produtivo, sendo a única que possui parceria para co-desenvolvimento, contemplando a transferência de tecnologias estratégicas que constituem inovação em âmbito nacional e que reduzem a vulnerabilidade do SUS. O seu papel inovador na área de serviços e organização das ações em saúde também faz parte da estratégia institucional de inovação para transformar o conhecimento em benefícios sociais, envolvendo as unidades que lidam com a promoção, a vigilância, a prevenção, a atenção e a pesquisa em saúde. Coordenar os vários elementos presentes na cadeia de inovação da Fiocruz, com foco na ampliação da capacidade de inovação é um dos maiores desafios institucionais.

São exemplos do fortalecimento dos pactos institucionais em torno de políticas: a política de comunicação; a adoção e incremento de programas indutores que valorizam o trabalho em rede, o Programa Inova; a criação de novos espaços de compartilhamento e a adoção de medidas administrativas para ampliar a escala e o escopo, como é o exemplo das compras compartilhadas. Os exemplos citados representam o foco permanente da instituição na melhoria de seus processos internos, na implementação contínua da Política de Gestão de Riscos e da gestão estratégica do orçamento da instituição no cenário de crescentes restrições orçamentárias e financeiras.

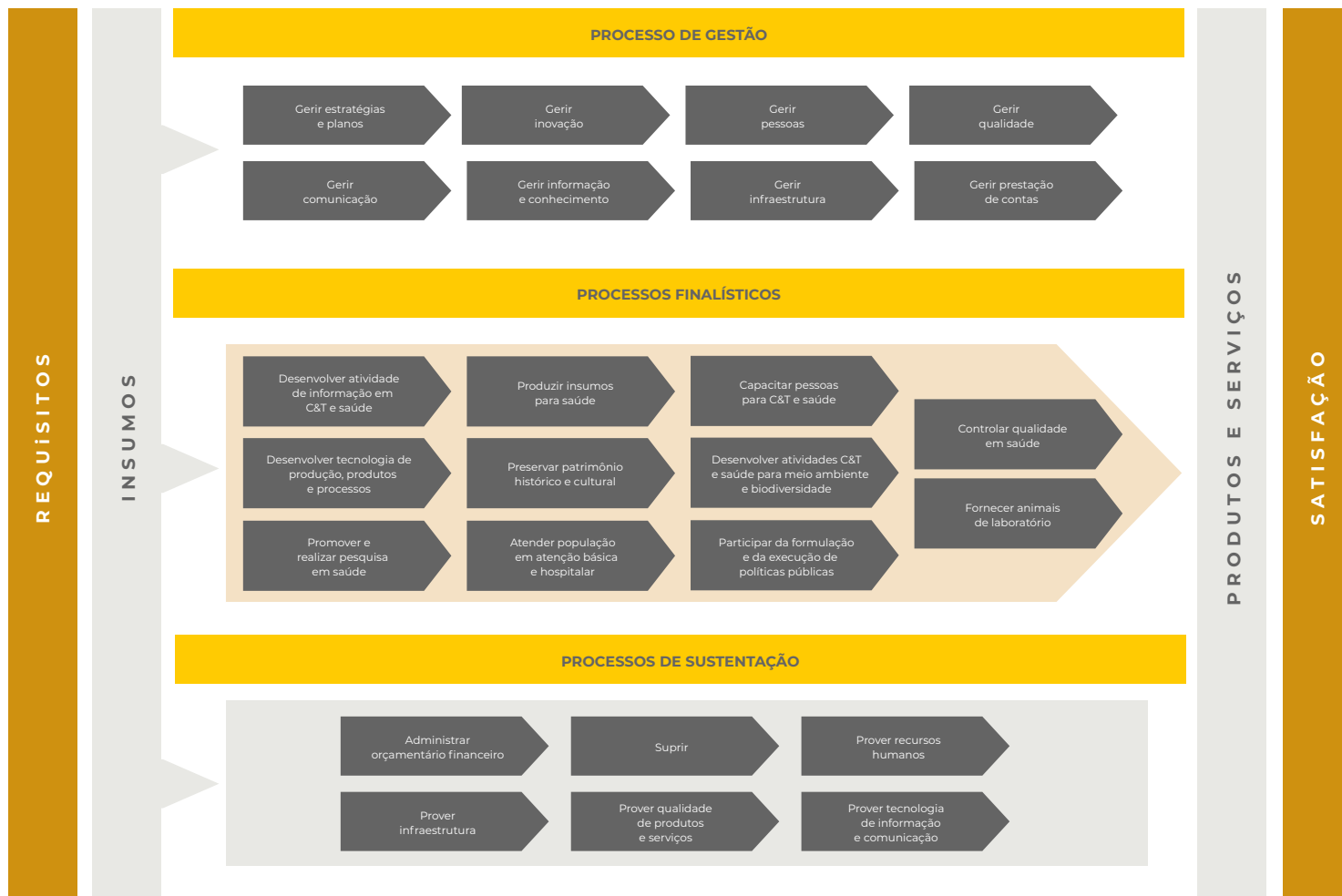
1.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO E MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

O investimento na melhoria da gestão dos processos institucionais, finalísticos e de suporte caracterizam os últimos mandatos na Fiocruz. São destacados os avanços na identificação, mapeamento e gestão de seus macroprocessos. A figura apresentada a seguir mostra a proposta de cadeia de valor/mapa de processos desenvolvida colaborativamente pelas áreas de gestão da Fiocruz, sob a orientação institucional da Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional, e articulada pela Coordenação da Qualidade da Fiocruz (Cquali), e seus respectivos processos.

Os processos finalísticos são aqueles que possuem o potencial de entrega direta ao cidadão-usuário, refletem a missão institucional e se caracterizam por serem processos interfuncionais e estarem definidos desde a entrada do insumo até a entrega do produto final ao cidadão, dentro dos requisitos estabelecidos para atender às necessidades e expectativas.

Para compor este relatório de gestão, utilizou-se o agrupamento dos processos finalísticos em áreas de atuação afins, favorecendo as análises dos resultados. Essa organização dos processos é a base para a programação orçamentária anual da Fiocruz, bem como as análises e avaliações decorrentes. As áreas de atuação representam o conjunto das atividades de relevância estratégica e/ou de importância para o alcance da missão institucional, que agregam valor aos processos e projetos, e apresentam estreita relação com as ações orçamentárias e com as iniciativas do **PPA 2016-2019** do Governo Federal. O detalhamento das áreas de atuação, sua descrição e relação com as ações orçamentárias, podem ser vistos no Quadro 1.1.

Figura 1.2 Mapa de processos da Fiocruz



Fonte: Portal Fiocruz, 2019.

Quadro 1.1 Áreas de Atuação da Fiocruz em 2019

Área de Atuação: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM SAÚDE / MANUTENÇÃO DAS COLEÇÕES BIOLÓGICAS DA SAÚDE		
Macroprocesso	Produtos e Serviços	Ação Orçamentária
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde	Pesquisa biomédica, pesquisa clínica, pesquisa em saúde coletiva (epidemiologia, políticas, planejamento e gestão, ciências sociais e humanas), desenvolvimento tecnológico de insumos para a saúde, desenvolvimento de tecnologias sociais e de gestão na área da saúde.	8315 – Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde
Manutenção das Coleções Biológicas da Saúde	O conjunto das coleções biológicas da Fiocruz é composto por 19 coleções microbiológicas, 12 coleções zoológicas, 3 coleções histopatológicas, reunidas no Museu da Patologia, e uma coleção botânica. As coleções biológicas da Fiocruz oferecem produtos e serviços qualificados para aplicações em pesquisa e desenvolvimento que incluem, dentre outros, a produção de insumos para diagnóstico, vacinas e medicamentos.	8315 – Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde
Área de Atuação: INSUMOS ESTRATÉGICOS E INOVAÇÃO / ANÁLISE DA QUALIDADE DE PRODUTOS E INSUMOS PARA A SAÚDE		
Macroprocesso	Produtos e Serviços	Ação Orçamentária
Produção de Insumos para a Saúde	Produção de vacinas: DTP e <i>Haemophilus influenzae</i> tipo B (tetraivalente), febre amarela, meningite A e C, poliomielite e tríplice viral. Produção de kits de reagentes para diagnóstico laboratorial de doenças como: doença de Chagas, leishmanioses, leptospirose, AIDS e agravos causados por helmintos. Produção do kit NAT HIV/HCV, para controle de qualidade de sangue doado. Produção de biofármacos utilizados no tratamento de hepatites crônicas e anemias graves (Alfainterferona 2b e Alfaepoetina), integrantes do Programa de Medicamentos Excepcionais do Ministério da Saúde. Produção de medicamentos de base sintética: antibióticos, anti-inflamatórios, anti-infecciosos, antiulcerantes, analgésicos, medicamentos para doenças endêmicas como malária e tuberculose, antirretrovirais, medicamentos para o sistema cardiovascular e o sistema nervoso central, e para os programas de diabetes e hipertensão.	20YE – Imunobiológicos para Prevenção e Controle de Doenças do Programa de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS) 2522 – Produção de Fármacos, Medicamentos e Fitoterápicos 6516 – Aperfeiçoamento e Avaliação dos Serviços de Hemoterapia e Hematologia 4370 – Atendimento à População com Medicamentos para Tratamento dos Portadores de HIV/AIDS, outras infecções Sexualmente Transmissíveis e Hepatites Virais
Análise da Qualidade de Produtos e Insumos para a Saúde	Controle da qualidade de produtos para consumo humano, compreendendo alimentos, medicamentos, sangue e hemoderivados, imunobiológicos, cosméticos, domissanitários, reativos para diagnóstico e artigos de saúde em geral; promoção de ações regulatórias, estabelecimento de normas e metodologias de controle da qualidade para a rede de laboratórios do SUS; assessoria técnica, e capacitação de profissionais da rede nacional de laboratórios de controle de qualidade em saúde.	6174 – Análise da Qualidade de Produtos e Insumos de Saúde

>> continua

>> continuação

Área de Atuação: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE / INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM SAÚDE / PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DA SAÚDE

Macroprocesso	Produtos e Serviços	Ação Orçamentária
Educação e Formação em Saúde	A Fiocruz possui 39 programas próprios de pós-graduação stricto sensu aprovados pela CAPES nas modalidades acadêmica e profissional. Na esfera da pós-graduação <i>lato sensu</i> , são ofertados mais de 50 cursos de especialização e residências. Há também uma oferta constante de cursos de aperfeiçoamento e atualização, além de cursos de qualificação distribuídos por três grandes áreas de prática: Política, Gestão e Atenção Básica, Vigilância em Saúde, e Promoção da Saúde e Desenvolvimento Social. No campo da educação profissional em saúde, a Fiocruz oferece cursos técnicos na área de saúde, integrados ao ensino médio e também cursos técnicos subsequentes ao ensino médio. Também oferece cursos para Educação de Jovens e Adultos (EJA).	20YD – Educação e Formação em Saúde
Informação, Comunicação e Divulgação Científica em Saúde	Serviços diversos como: portais da Fiocruz na internet, Rede de Bibliotecas da Fiocruz (19 Bibliotecas), Bibliotecas Virtuais de Saúde, Acervo Bibliográfico, edição de periódicos científicos nas áreas de saúde pública e ciências biomédicas, edição e distribuição de periódicos voltados para a informação, educação e comunicação em saúde, o Repositório Institucional da Fiocruz, o Banco de Imagens Digitais (ARCA) com 4.000 imagens disponíveis em acesso aberto. As exposições do Museu da Vida têm por objetivo divulgar junto ao grande público, de forma interativa, temas relativos a conceitos e à história da ciência, da biologia e da saúde pública, incluindo mostras itinerantes, que percorrem diversas capitais e cidades do interior do país. A VideoSaúde Distribuidora tem um acervo com 8.000 títulos, entre produções próprias e com parceiros, além de aquisições de instituições públicas e privadas e produtores independentes, disponível para consulta e aquisição, com parte disponível em acesso aberto. A Editora Fiocruz contabiliza 464 títulos em seu catálogo. O Canal Saúde, um canal de televisão do Sistema Único de Saúde (SUS), criado e gerido pela Fiocruz, está no ar diariamente, em âmbito nacional, das 7h à meia-noite, com produções próprias e de parceiro. O Repórter SUS, conteúdo sobre saúde pública em formato <i>podcast</i> , é produzido semanalmente em parceria com a rádio Agência Brasil de Fato. A Fiocruz cria e participa de redes de informação que reúnem diversas instituições, profissionais, acadêmicos e interessados em torno de temas específicos, além de podcasts, listas de transmissão via whatsapp e canais desenvolvidos pelas unidades.	6179 – Comunicação e Informação para a Educação em Saúde e em Ciência e Tecnologia 20Q4 – Operação do Canal Saúde
Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural da Saúde	O acervo arquivístico da Fiocruz reúne fundos e coleções de documentos institucionais e pessoais, dos gêneros textual, iconográfico, cartográfico, sonoro e filmográfico. O acervo bibliográfico é especializado em História da Medicina, História da Saúde Pública, História, Sociologia e Filosofia da Ciência, e conta com cerca de 77 mil itens. O patrimônio urbanístico-arquitetônico inclui o Núcleo Arquitetônico Histórico de Mangueiras e as edificações históricas do <i>Campus</i> Fiocruz Mata Atlântica no Rio de Janeiro, além do Palácio Itaboraí, em Petrópolis (RJ). O acervo museológico é composto por cerca de duas mil peças catalogadas, abrigado em prédio construído especificamente para este fim.	20Q7 – Manutenção do Patrimônio Histórico e Cultural da Ciência e da Saúde

continua >

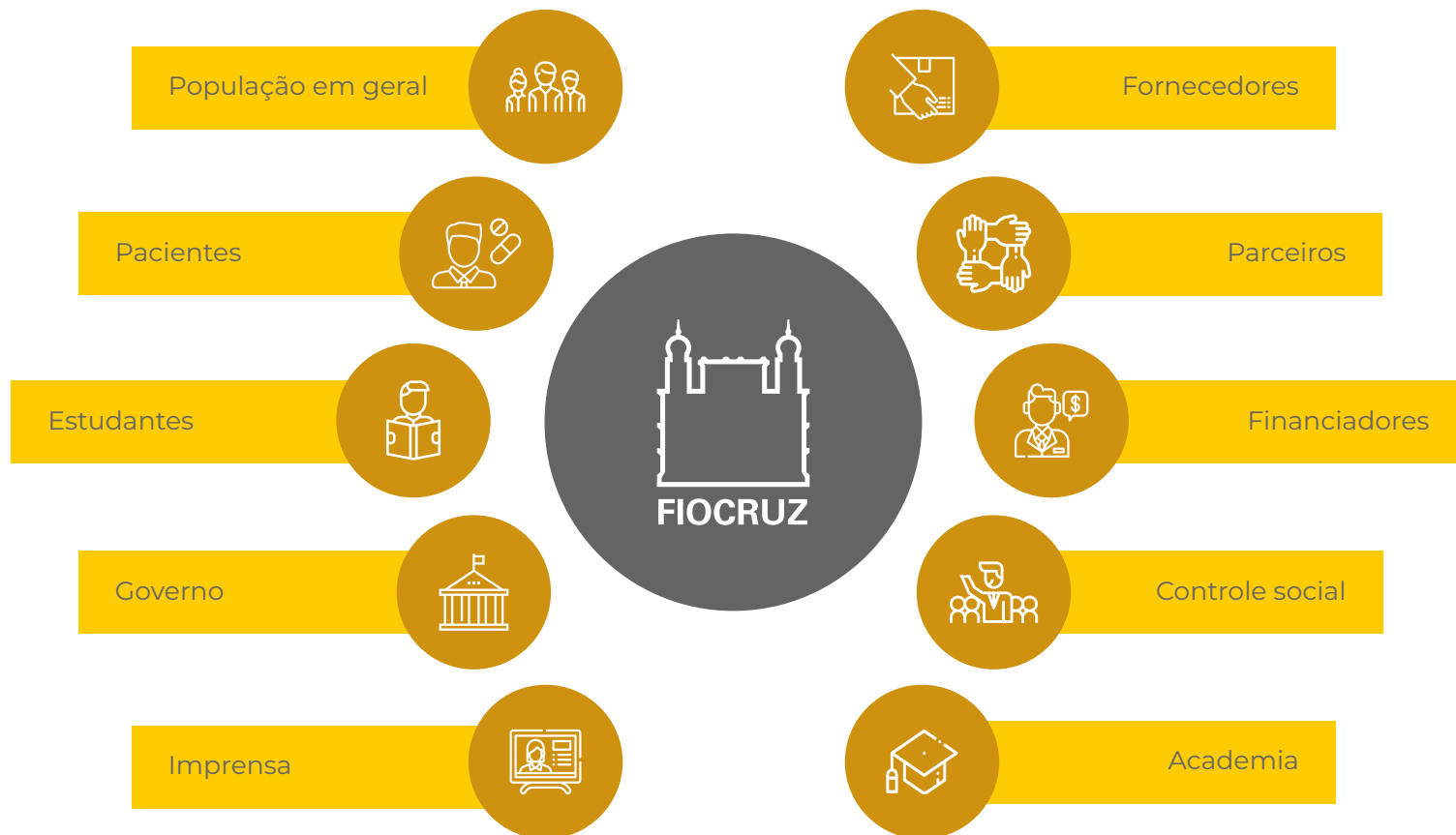
>> continuação

Área de Atuação: ATENÇÃO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE / SERVIÇOS LABORATORIAIS DE REFERÊNCIA EM SAÚDE

Macroprocesso	Produtos e Serviços	Ação Orçamentária
Atenção de Referência em Saúde	Serviço de alta complexidade em ginecologia, incluindo tratamento clínico e cirúrgico de doenças ginecológicas, e diagnóstico precoce das formas de câncer mais comuns no gênero feminino. Serviço de referência para atenção à gravidez de risco fetal durante todo o ciclo da gestação ao parto e assistência à criança, no pós-parto e etapas subsequentes. Serviços de atenção à saúde da criança e do adolescente em diversas especialidades: alergia e imunologia, hebiatria, cirurgia pediátrica, clínica médica, dermatologia, fisioterapia, fonoaudiologia, genética, ginecologia, neurologia, nutrição, pediatria e terapia ocupacional. Serviços de assistência médica de referência em doenças infecciosas, incluindo consultas ambulatoriais, exames, internação hospitalar e hospital-dia. São atendidos portadores de HIV/Aids, HTLV, doenças sexualmente transmissíveis (DST), doença de Chagas, toxoplasmose, leishmaniose, tuberculose, doenças febris agudas (dengue, malária, influenza, varicela, leptospirose, entre outras), além de assistência a vítimas de acidentes com animais peçonhentos. Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais e serviço de orientação a viajantes. Atenção especializada à saúde do trabalhador nas seguintes especialidades: audiologia, dermatologia ocupacional, fisioterapia pulmonar, neurotoxicologia, pneumologia ocupacional, saúde mental, toxicologia. Serviços ambulatoriais de média complexidade para a população do bairro de Manguinhos, Rio de Janeiro, em diversas especialidades.	8305 – Atenção de Referência e Pesquisa Clínica em Patologias de Alta Complexidade da Mulher, da Criança e do Adolescente e em Doenças Infecciosas
Serviços Laboratoriais de Referência em Saúde	Serviços laboratoriais de referência em: leishmaniose tegumentar, esquistossomose, malária, dengue, doença de Chagas, filarioses, hepatites virais, hantavírus, riquetsioses, Aids, carbúnculo, diagnóstico histopatológico de doenças infecciosas, enteroinfecções bacterianas, febre amarela, gripe, hanseníase, hidatidose, leptospirose, micoses sistêmicas e peste.	8327 – Serviços Laboratoriais de Referência

Fonte: Cogeplan, 2019.

Figura 1.3 Partes Interessadas no RI2019



Fonte: Fiocruz, 2019.



02

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



2.1 GOVERNANÇA DA FIOCRUZ

Desde a formalização da estrutura de governança da Fiocruz, a instituição vem buscando aperfeiçoar seu modelo de governança frente às novas exigências do SUS, a conjuntura do campo da Ciência, Tecnologia e Inovação em saúde, aos desafios globais de saúde e ao aumento das demandas sociais às instituições públicas de pesquisa em saúde.

A governança institucional trata dos mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade. Na Fiocruz, possui dinâmica indissociável da gestão estratégica e da democracia.

Em 2015, no VII Congresso Interno foram definidas seis diretrizes para a melhoria da governança institucional:

- **Diretriz 1:** a Fiocruz deve aprofundar os processos participativos de decisão institucional para temas de caráter transversal, ampliando o envolvimento da comunidade da Fundação nos processos de formulação e desenho de políticas internas de interesse coletivo, fazendo ouvir a diversidade de opiniões existentes na comunidade de forma institucionalizada, prévia à tomada de decisões, fortalecendo câmaras técnicas, conselhos deliberativos e outras instâncias colegiadas.
- **Diretriz 2:** a Fiocruz deve desenvolver mecanismos de permanente difusão dos seus valores organizacionais e da defesa da ética, fazendo com que as posições e condutas dos grupos e indivíduos no interior da organização sejam permeados por estes valores e por um profundo compromisso ético com o bem público.
- **Diretriz 3:** a Fiocruz deve valorizar o conceito de transparência pública, atuando de maneira aberta tanto internamente quanto para a sociedade, de forma a dar à sua comunidade e à sociedade a máxima possibilidade de acesso às informações de caráter público. Tal conduta aproxima os cidadãos da instituição e torna-se um mecanismo de aprendizado contínuo, além de favorecer o monitoramento, pela



sociedade e pelos trabalhadores, dos atos e fatos públicos de seu interesse.

- **Diretriz 4:** a Fiocruz deve fortalecer seus mecanismos de prestação de contas da gestão de bens e interesses da coletividade, pois este é um dever indeclinável de todo administrador público (agente político ou servidor) e não se refere especificamente à gestão financeira, mas a todos os atos do governo e da administração.
- **Diretriz 5:** a Fiocruz deve zelar pela instituição de procedimentos corretos na administração de fundos, recursos públicos e na sua missão, com base nos princípios constitucionais e no código de ética pública.
- **Diretriz 6:** a Fiocruz deve aprimorar o sistema de controle institucional com o fortalecimento da Auditoria e outras instâncias de controle vinculadas à Presidência, além da implementação do projeto da Controladoria já aprovado no VI Congresso Interno, proporcionando aos gestores maior segurança na tomada de decisão, visando

salvaguardar os recursos públicos a partir de uma melhor capacidade de controle, avaliação e monitoramento do desempenho da gestão.

As diretrizes foram desdobradas em um plano de ação para a melhoria da governança institucional, aprovado pelo CD, sendo acompanhado pela Unidade de Gestão de Integridade (UGI)/VPGDI.

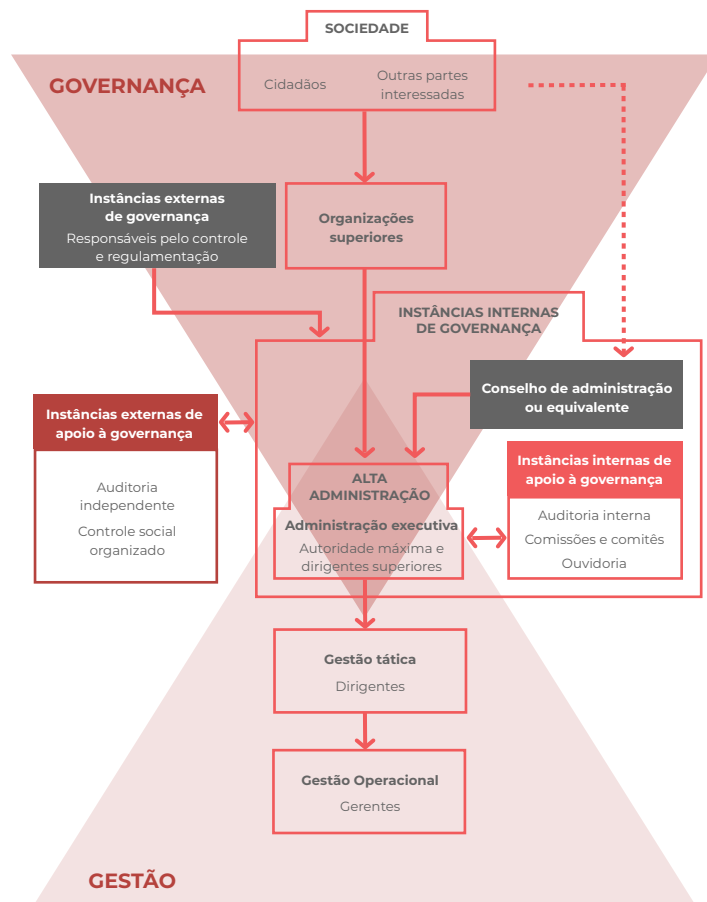
O modelo de Governança da Fiocruz destaca-se no âmbito da administração pública brasileira por suas práticas participativas e democráticas incorporadas aos processos de tomada de decisão colegiada, na escolha e avaliação dos dirigentes com base em critérios técnicos e reputacionais e na prestação de contas, com audiência pública anual do presidente. Trata-se de modelo único sendo eficaz em termos de resultados institucionais e para o atendimento efetivo das diversas e complexas demandas de saúde da população.

Os colegiados institucionais, Conselho Superior, Congresso Interno, Coletivo de Gestores e Conselho Deliberativo, formulam e deliberam sobre as políticas institucionais. O Congresso Interno e o Coletivo de Gestores são responsáveis pela formulação e implantação da estratégia institucional, o Conselho Superior tem por atribuição inserir na Fiocruz, o olhar da sociedade e, dessa forma, junto com o Conselho Deliberativo, assessoraram à Presidência na condução da instituição.

As Câmaras Técnicas e demais fóruns técnicos têm a atribuição de produzir informação técnica de elevada qualidade, que permita a tomada de decisão com base em evidências. As Câmaras Técnicas se organizam de acordo com os processos finalísticos e são representadas por todas as unidades que compõem a Fiocruz. A coordenação das ações dos processos de sustentação é feita no âmbito da Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional, por meio da Diretoria Executiva, composta pelos coordenadores-gerais de Administração, de Gestão de Pessoas, da Gestão de Infraestrutura dos *Campi*, Gestão de Tecnologia da Informação e de Planejamento Estratégico.

São instâncias internas e apoio a Governança, os integrantes do Sistema de Gestão de integridade da Fiocruz, tais como: Unidade de Gestão da Integridade, Ouvidoria, Comissão de Ética, Corregedoria, Unidade de Controladoria Interna e a Auditoria Interna.

Figura 2.1 Sistema de Governança em órgãos e entidades da administração pública



Fonte: VPGDI, 2019.

Quadro 2.1 Governança da Fiocruz, 2019

Estrutura de Governança	Competências	Composição	Cargo	Período de atuação
Conselho Superior	<p>Apreciar as proposições de desenvolvimento institucional, planos anuais e de médio prazo; recomendar a adoção de providências para o alcance dos objetivos das atividades técnicas e científicas da Fiocruz; acompanhar a execução dos planos e das ações estratégicas institucionais; e propor o afastamento do Presidente da Fiocruz nas hipóteses de: não cumprimento das diretrizes político-institucionais emanadas do Congresso Interno e do Conselho Deliberativo; insuficiência de desempenho; ou falta grave em face do Estatuto da Fiocruz ou do Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994.</p>	<p>Órgão de controle social composto por representantes da sociedade civil, indicados pelo Conselho Nacional de Saúde e nomeados pelo Ministro da Saúde, entre representantes do poder público, personalidades de reconhecida competência técnico-científica, representantes do SUS, da área de Ciência e Tecnologia e de outros setores, tais como Educação, Ambiente, Previdência, Agricultura e Trabalho.</p>	Conselheiro	Quadriênio
Congresso Interno	<p>Deliberar sobre assuntos estratégicos referentes ao macroprojeto institucional da Fiocruz, sobre regimento interno e propostas de alteração do Estatuto da Fiocruz; e apreciar matérias que sejam de importância estratégica para os rumos da Fiocruz.</p>	<p>Órgão máximo de representação da comunidade da Fiocruz, composto por delegados eleitos e delegados natos de cada Unidade da instituição, definidos conforme Regimento do Congresso Interno.</p>	Delegados	Quadriênio
Conselho Deliberativo	<p>Deliberar sobre a política de desenvolvimento institucional da Fiocruz; a programação de atividades e a proposta orçamentária anual definidas em consonância com o plano estratégico da Instituição; a política de pessoal, e a destituição de. Aprovar normas de funcionamento e organização que constam do regimento das unidades da Fiocruz. Acompanhar e avaliar o desempenho dos órgãos específicos singulares e dos programas desenvolvidos pela Fiocruz. Recomendar a adoção das providências que julgar convenientes, com vistas à estruturação e ao funcionamento da Fiocruz. Pronunciar-se sobre a celebração de convênios, contratos, acordos e ajustes quando envolver questões de natureza estratégica. Convocar novo processo para indicação do Presidente, quando for o caso.</p>	<p>Órgão colegiado presidido pelo Presidente da Fiocruz e composto por: Vice-Presidentes da Fiocruz; Chefe de Gabinete do Presidente da Fiocruz; por um representante do sindicato de servidores; Coordenadores-Gerais: Infraestrutura dos <i>Campi</i>; Planejamento Estratégico; Administração; Gestão de Pessoas; Gestão de Tecnologia de Informação; por dirigentes máximos dos órgãos específicos singulares; e da unidade descentralizada Gerência Regional de Brasília.</p>	Conselheiros	Quadriênio

continua >

>> continuação

Estrutura de Governança	Competências	Composição	Cargo	Período de atuação
Colegiado de Gestores	Trabalhar a cultura da gestão a partir da interação entre gestores, gerar análises estratégicas conjunturais (socioeconômicas, políticas, legais, ambientais, científico-tecnológicas) e estruturais, e propor ajustes estratégicos tais como melhorias nos planos estratégicos da instituição; análise e sugestão de alinhamentos entre a gestão estratégica das unidades e a gestão do macroprojeto institucional; e avaliação e proposição de melhorias na implementação dos planos estratégicos.	Coordenado pela Presidência, por meio da Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional (VPGDI) e composto pela camada estratégica da gestão da Fiocruz. Os membros são indicados pelos gestores máximos de cada unidade da Fiocruz, que são membros natos.	Delegados	Quadriênio

Fonte: VPGDI, 2019.

2.1.1 ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

Importantes mudanças no ambiente global, produzidas pelo uso intensivo de tecnologia, maior fluxo de informação e comunicação, e novas exigências sociais, vem transformando a gestão pública do país e têm determinado um papel mais estratégico para as auditorias internas e um novo perfil do auditor interno.

Diante destes novos desafios, e do aumento da ação da Fiocruz em novos estados e internacionalmente com novos acordos e considerando as necessidades identificadas na Audin, teve início em 2018 o **Projeto de Fortalecimento da Audin da Fiocruz**. As ações e orçamentos previstos contemplam o ciclo de 2019/2020, esperando-se, como resultado final do projeto a ampliação da capacidade dos auditores internos em criar valor para gestão e governança da instituição, aprimorando a capacidade de avaliação da eficiência e eficácia do uso dos recursos públicos na realização dos objetivos institucionais e a preservação da confiança e a credibilidade da sociedade na qualidade dos resultados e inovações entregues pela Fiocruz ao Sistema Único de Saúde.

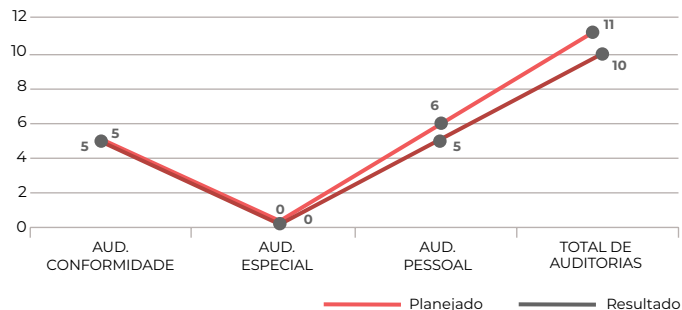
Os alvos definidos para o projeto são os seguintes:

- Adequação da infraestrutura da Audin.
- Atração de novos servidores para a equipe.
- Desenvolvimento de novas competências na equipe.
- Revisão da estrutura organizacional.
- Adequação dos manuais e procedimentos às novas legislações.
- Implantação de novas técnicas de auditoria.
- Automatização e melhoria dos processos e relatórios de auditoria.
- Fortalecimento da comunicação com partes interessadas (Diretores, Vice-Diretores de Gestão, gestores, analistas de gestão, escola de educação corporativa, Ouvidoria, entre outros) e instâncias de governança (Conselho Deliberativo, Câmaras Técnicas e CDs das unidades).
- Ampliação da capacidade de monitoramento das recomendações.

Em 2019, foi adequado todo o espaço físico da Audin, adequados processos internos de trabalho, realizado edital de seleção interna que recrutou cinco novos servidores, planejada a contratação do Instituto de Auditores Internos (IAI), melhorada a metodologia do Paint e realizado nove cursos de capacitação presenciais e virtuais pela equipe no

CGU, ENAP e Tribunal de Contas no Estado do Paraná (TCEPR), envolvendo os temas de auditoria em contratos de serviços terceirizados, gestão de fiscalização de contratos administrativos, auditoria operacional, gestão de riscos e controles internos, contabilização de benefícios, entre outros.

Figura 2.2 Auditorias realizadas no exercício 2019



Fonte: Audin, 2019.

As auditorias de conformidade têm por objetivo verificar o desempenho da gestão, o cumprimento da legislação em vigor e propor ações preventivas/corretivas. Em 2019, foram realizadas 10 auditorias de conformidade, sendo 5 delas com foco na área de pessoal. Além disso, também foram realizados 15 monitoramentos. Não houve a realização de Auditorias Especiais no exercício de 2019.



Plano Anual de Atividades de Auditoria (Paint) 2019

<https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/paint-2019.pdf>

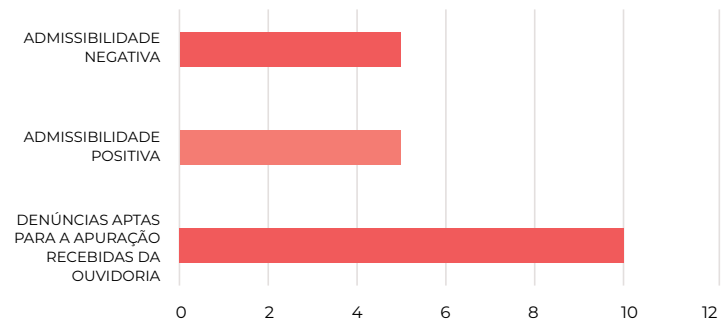
2.1.2 COMISSÃO DE ÉTICA

A Comissão de Ética da Fiocruz integra o Sistema de Gestão de Ética do Poder Executivo Federal e tem o objetivo de orientar e aconselhar sobre a ética profissional de seus agentes públicos, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio. Para isso, atua em consonância com os Códigos de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal e de Conduta da Alta Administração Federal.

Na prática, além de seu papel educativo, realiza análise de admissibilidade das denúncias recebidas pela Ouvidoria que podem ser acolhidas como Procedimento Preliminar (PP) ou como Processo de Apuração Ética (PAE), que pode resultar em Acordo de Conduta Pessoal e Profissional (ACPP) ou em Sanção Ética, conforme o caso. Além de contribuir para os Sistema de Integridade institucional, no apoio à **Governança da Fiocruz**.


A Comissão se reúne mensalmente, e em 2019 analisou as seguintes manifestações:

Figura 2.3 Análise das denúncias recebidas da Ouvidoria



Fonte: VPGDI, 2019.

Em 2019, dois membros da CE Fiocruz realizaram o curso de Gestão e Apuração da Ética Pública, em Brasília.

 **Nova comissão**
http://www.portaria.fiocruz.br/Doc/P5807_2019.pdf

Secretaria executiva
http://www.portaria.fiocruz.br/Doc/P5808_2019.pdf

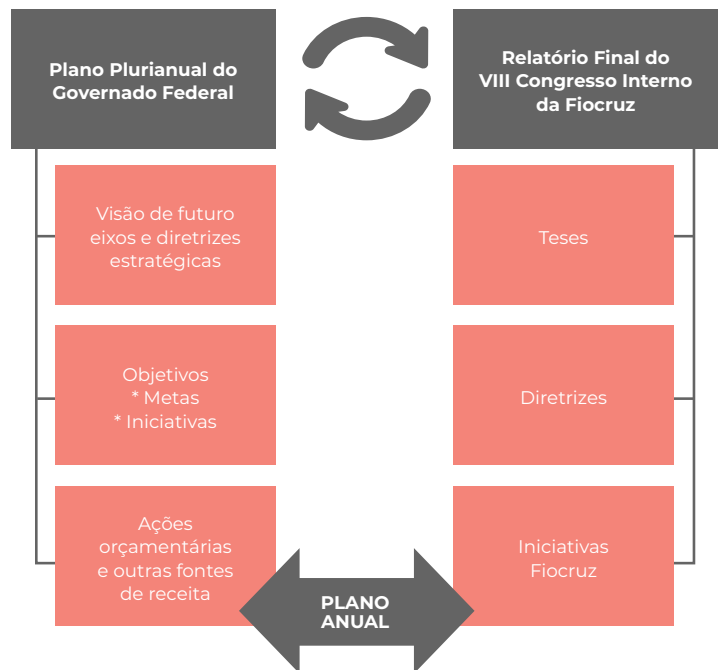
2.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A Fiocruz, ao longo de sua gestão, optou por um modelo de planejamento participativo em seus planos de médio e longo prazo, que se refletem igualmente em práticas participativas para os planos anuais e os das unidades que compõem a Fiocruz. De forma a garantir o alinhamento e coerência do processo de planejamento institucional com as demais estruturas de planejamento e programação orçamentária do Governo Federal, se faz necessária a coordenação interna dos processos de planejamento, a partir de um modelo conceitual, explicitado na Figura 2.4.

O **VIII Congresso Interno da Fiocruz**, instância máxima de formulação e deliberação sobre a estratégia institucional, realizado em dezembro de 2017, reforçou o caráter político, propositivo e integrador de temas. Sua metodologia envolveu o apontamento de onze questões centrais para o desenvolvimento institucional e para a construção da Fiocruz do Futuro. Tais questões foram refletidas em teses desdobradas em diretrizes, que buscam responder às questões colocadas.


O modelo estabelecido permite que as instâncias centrais foquem nas diretrizes estratégicas que respondem às grandes questões da Fundação, ao mesmo tempo em que possibilita maior liberdade às unidades de pensarem sobre as contribuições de suas áreas específicas à luz dos direcionadores da Fiocruz do Futuro.

Figura 2.4 Elementos norteadores do Plano Anual



Fonte: Cogeplan, 2019.

As teses do VIII Congresso Interno e o quantitativo de diretrizes relacionadas estão elencadas a seguir. O conteúdo completo pode ser encontrado no Relatório Final do VIII Congresso Interno da Fiocruz.

 **Relatório Final do VIII Congresso Interno da Fiocruz**
<https://congressointerno.fiocruz.br>

Quadro 2.2 Teses – VIII Congresso Interno da Fiocruz

Tese	Nº de Diretrizes
TESE 1: A Fiocruz – instituição pública e estratégica de Estado vinculada ao Ministério da Saúde – interage com governos, suas políticas e a sociedade, respeitando de forma rigorosa os compromissos que assume em sua missão, devendo ter viabilizadas pelo Estado – para garantir o cumprimento desse seu papel social – as condições necessárias para uma atuação autônoma, estável e sustentável.	13 Diretrizes
TESE 2: O Sistema Único de Saúde enfrenta o maior desmonte desde sua criação em 1988 e a Fiocruz, como instituição integrante do SUS, cumpre papel político central em sua defesa, necessitando, para tanto, fortalecer sua capacidade de ação para enfrentar as políticas regressivas instauradas ao longo da crise econômica, política e institucional vivida pelo país.	13 Diretrizes
TESE 3: A Fiocruz – na geração de conhecimentos, em suas diversas áreas de atuação – deve ser orientada para o cumprimento da sua missão e o diálogo com a sociedade, e organizada de forma a produzir novas abordagens, alternativas e inovações que favoreçam a consolidação do SUS.	28 Diretrizes
TESE 4: A Fiocruz é uma instituição nacional com capacidade de articular prospecção estratégica e formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, estratégias e ações no campo da saúde dirigidas para o enfrentamento dos desafios sanitários do presente e do futuro, nos âmbitos científico, tecnológico e político.	15 Diretrizes
TESE 5: A Fiocruz tem capacidade de desenvolvimento tecnológico e inovação para a sustentabilidade e a efetividade do SUS e para a consolidação do Complexo Econômico-Industrial da Saúde, devendo reorientar seu modelo de fomento e indução, articular suas atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, produção e educação, e promover projetos institucionais referenciados nas necessidades presentes e futuras do SUS, bem como aprimorar sua capacidade de articulação externa de modo a garantir a sustentabilidade política, social, tecnológica e econômica de suas atividades	20 Diretrizes
TESE 6: A Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas é a mais abrangente referência internacional do período contemporâneo para a mobilização de valores, direcionamento de modelos de desenvolvimento inclusivos e sustentáveis, justiça social e construção de alianças para a realização desse ideário. Constitui-se, portanto, importante marco de referência para a Fiocruz construir sua nova agenda e perspectivas de médio e longo prazos.	14 Diretrizes
TESE 7: A Fiocruz é uma instituição pública estratégica voltada para o fortalecimento da vigilância em saúde, em seus diversos componentes (epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador), em consonância com os sistemas nacionais de vigilância, contribuindo para a articulação de suas ações nos vários campos da saúde e atendendo às demandas e necessidades do SUS.	14 Diretrizes
TESE 8: A Fiocruz conquistou integridade institucional ao longo de sua história pública e é patrimônio da sociedade brasileira, devendo aprimorar sua política de governança, reestruturar seu sistema de controle interno e de gestão de risco, instituir um modelo de gerenciamento por meio de plataformas colaborativas, reforçar a integração, com segurança e efetividade, e fazer frente ao desmonte do serviço público, em permanente diálogo com a sociedade.	10 Diretrizes
TESE 9: A Fiocruz – reconhecendo a Amazônia como componente essencial do projeto de integração nacional e alvo do interesse internacional – tem papel estratégico na geração de conhecimento e inovação em saúde, em parceria com instituições da região, para a salvaguarda da soberania brasileira no território da Amazônia Legal.	14 Diretrizes
TESE 10: A Fiocruz se faz presente e está comprometida com um mundo mais solidário e igualitário, por meio da cooperação técnica internacional, baseada nos conceitos de diplomacia da saúde e ciência e tecnologia em saúde no contexto da saúde global.	6 Diretrizes
TESE 11: A Fiocruz se posiciona na luta por uma sociedade mais justa e equânime, comprometida com a diversidade do povo brasileiro e suas demandas, seja nas políticas voltadas para seus trabalhadores, independente de seus vínculos, seja nas ações para usuários em suas escolas, institutos e serviços de saúde, seja nos estudos e pesquisas desenvolvidos, buscando reconhecer e enfrentar todas as formas de discriminação, exclusão e violência.	22 Diretrizes

Fonte: Relatório Final do VIII Congresso Interno da Fiocruz, 2018.

As onze teses aprovadas no VIII Congresso Interno expressam as perspectivas e desafios institucionais e indicam caminhos para que a Fiocruz dê a sua contribuição ao país e à sociedade brasileira. O plano estratégico da Fiocruz, de curto prazo, surge a partir desse direcionamento estratégico, emanado da instância máxima de planejamento da instituição, estabelecendo metas capazes de fazer valer as teses aprovadas. O processo de detalhamento do plano de curto prazo, mantendo o alinhamento estratégico com demais instrumentos norteadores do Governo Federal foi iniciado em 2018, com a definição de sua estrutura metodológica. Os próximos passos incluem a organização do Coletivo de Gestores, instância colegiada, composta pelos principais gestores da Fiocruz e suas estruturas, que tem como responsabilidade, apreciar, detalhar e disseminar as estratégias institucionais, em especial, o plano de médio prazo, denominado Plano Quadrienal da Fiocruz, que será, então, aprovado pelo Conselho Deliberativo.



2.3 FIOCRUZ E A SOCIEDADE

A Fiocruz dispõe de vários canais de comunicação, pelos quais se relaciona com a sociedade. O **Portal Fiocruz** conjuga áreas de notícias e de textos institucionais, que buscam sempre esclarecer para o público externo, quais são e como funcionam os serviços e produtos da Fiocruz. Com uma estrutura que oferece diferentes formas de navegação: hierárquica, por meio de destaques, via busca, o espaço *on-line* foi planejado para permitir que os usuários encontrem com facilidade a informação que procuram. Ao mesmo tempo, o Portal serve como porta de entrada para o acesso aos demais veículos de comunicação e de atendimento *on-line* da Fiocruz.



Portal Fiocruz

<https://portal.fiocruz.br>

Em 2012, a Fiocruz ingressou oficialmente nas mídias sociais, a iniciativa integrou a proposta estratégica de ampliar os canais da Fundação com a sociedade, compartilhando conhecimento e promovendo a interação com seus públicos, além de debater o papel das novas mídias no campo da saúde.



Fan page (Facebook)

<http://facebook.com/oficialfiocruz>

Página oficial de relacionamento com os usuários, atendimento à população e divulgação de agendas, programas e ações da Fiocruz para informações.



Twitter Fiocruz

<https://twitter.com/fiocruz>

Acompanhamento de notícias e informações sobre os principais acontecimentos da instituição.



Twitter Agência Fiocruz de Notícias

https://twitter.com/agencia_fiocruz

Canal para divulgação das notícias publicadas no site da Agência Fiocruz de Notícias e ampliar o debate acerca de temas de interesse público.



YouTube

<http://youtube.com/user/fundacaoswaldocruz>

Canal oficial da Fiocruz dedicado à publicação de vídeos informativos de caráter institucional e de interesse da população.



Instagram

<https://instagram.com/oficialfiocruz>

Perfil oficial de relacionamento com os usuários.

2.3.1 GUIA DE SERVIÇOS FIOCROZ

A Fiocruz divulga seus serviços desde 2011, tendo sido publicadas quatro edições de sua Carta de Serviços, versão impressa. Desde 2018, seus serviços vêm sendo publicados de maneira digital, no **Guia de Serviços Fiocruz**. O Guia digital reúne informações detalhadas sobre os serviços prestados pelo conjunto de unidades da Fiocruz aos seus diversos usuários. Sua proposta é tornar mais simples, rápida e intuitiva a busca por essas atividades fundamentais e oferecer uma visão mais completa de seu conjunto, ampliando sua visibilidade e transparência e contribuindo para o atendimento da população e para a ação dos gestores e profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS). Atualmente são **157 serviços publicados**, com representação de todas as unidades da Instituição e com previsão de publicação de um **total de 235 serviços**. O desenvolvimento do Guia de Serviços digital foi realizado pela Coordenação da Qualidade Fiocruz, em parceria com Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação em Saúde (CTIC/ICT/Fiocruz).



Guia de Serviços Fiocruz
<https://portal.fiocruz.br/servicos>

Download do documento completo
https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/fiocruz_-_guia_de_servicos.pdf

Vários serviços já possuem **solicitação eletrônica** e o usuário pode solicitá-los diretamente pela página do serviço. E ainda há a possibilidade do cidadão ter acesso a alguns serviços que são **100% digitais**, com todas as etapas realizadas *on-line*. Este é o processo denominado de transformação digital dos serviços, sendo coordenado pela Cquali Fiocruz, em parceria com a Secretaria de Governança Digital (SGD)/Ministério da Economia, e com envolvimento direto dos responsáveis pelos serviços de atendimento ao cidadão/usuário das diversas unidades da instituição.

Além do Guia de Serviços Fiocruz, a sociedade poderá ter acesso aos serviços prestados pela instituição mediante acesso ao portal único do governo federal, no endereço eletrônico www.gov.br, conforme preconizado pelo Decreto nº 9.756, de 11 de abril de 2019.

Figura 2.5 Guia de serviços em números

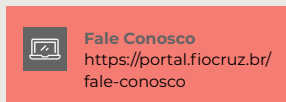


Fonte: CQuali, 2019.

ACESSO À INFORMAÇÃO

FALE CONOSCO

Serviço criado para atender as dúvidas, solicitações e informações dos cidadãos sobre a Fiocruz e as suas diversas atividades.



Em 2019, das 9.346 mensagens recebidas, aproximadamente 62% foram respondidas diretamente pelo Portal Fiocruz e o restante, 38%, foi encaminhado para outras instâncias. Vale destacar que a meta é atender a demanda em até dez dias corridos e, segundo a pesquisa de satisfação do serviço, **80% dos respondentes ficaram satisfeitos ou muito satisfeitos** com o tempo de resposta.

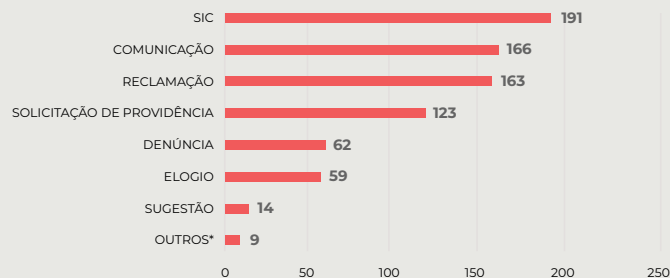
OUVIDORIA FIOCROUZ

A partir de 2018, após a publicação da Lei nº 13.460/2017, que dispõe sobre a participação, proteção e defesa dos direitos dos usuários dos serviços da administração pública, a Ouvidoria Geral da Fiocruz passou a ter novas atribuições. A IN CGU 07 de 8 de maio de 2019, criou a Plataforma Integrada de Sistemas de Ouvidoria e Acesso à Informação denominada **Fala.BR** e definiu a Ouvidoria como entrada única para recebimento de denúncias. Já o decreto nº 10.153/2019 dispôs sobre as salvaguardas de proteção à identidade dos denunciante.

Alinhadas à atualização normativa, a Portaria PR nº 5.831/2019 definiu o fluxo para recebimento e tratamento de denúncias na Fiocruz, com a Ouvidoria sendo o canal único de recebimento de denúncias e a responsável pela análise preliminar da aptidão ou não das denúncias para apuração. As denúncias aptas são apuradas pela Corregedoria-seccional da Fiocruz ou Comissão de Ética.

No ano de 2019, a Ouvidoria recebeu **787 manifestações**. Considerando o prazo determinado de 30 dias para as respostas, a Ouvidoria atendeu a **79% das mensagens recebidas dentro no prazo**.

Figura 2.6 Ouvidoria: mensagens recebidas em 2019

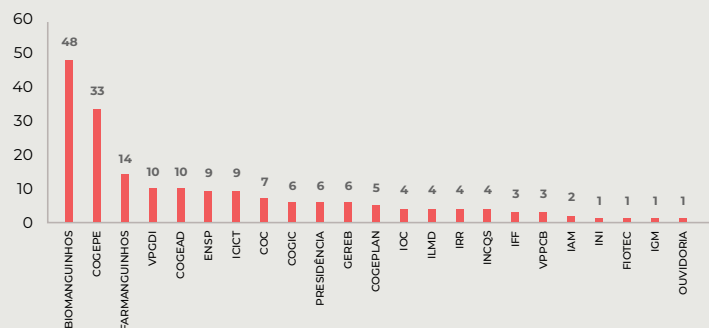


* Outros: mensagens com manifestações não alinhadas às naturezas disponíveis no sistema às quais foram dadas as devidas orientações de encaminhamento.

Fonte: Ouvidoria Fiocruz, 2019.

No ano de 2019, o **SIC Fiocruz** recebeu via e-SIC/CGU **213 pedidos**, com uma média de 18 pedidos ao mês. Apenas 27 pedidos negados, em sua maioria por serem pedidos genéricos (informação sigilosa classificada conforme a Lei nº 12.527/2011) ou por processo decisório em curso.

Figura 2.7 Pedidos de informação tramitados no SIC Fiocruz em 2019



Fonte: VPGDI, 2019.

Deste total, **191 foram cadastrados no sistema informatizado** da Ouvidoria para tramitação interna, junto às unidades demandadas da Fiocruz. Os 22 pedidos restantes, foram respondidos diretamente pela Ouvidoria aos cidadãos.

Em sua maioria, os pedidos à Fiocruz foram afetos a assuntos categorizados como “Saúde – Recursos humanos em saúde”, “Ciência, Informação e Comunicação – Ciência e Tecnologia” e “Saúde – Participação e controle social em saúde.” Os conteúdos destes pedidos estão relacionados à gestão de recursos humanos, com solicitações referentes a documentos sobre procedimentos de trabalho e contratos de terceirização. Na área de produção de medicamentos e vacinas, os pedidos referiram-se à disponibilização de contratos de licitação, de convênios e contratos de transferência de tecnologia para vacinas e medicamentos. No tocante à gestão administrativa, os pedidos tratavam da disponibilização de contratos e resultados de pesquisas e estudos realizados pela Fundação.

Visando a aperfeiçoar os processos internos, foi realizada visita técnica à Ouvidoria da BR Distribuidora e participações em fóruns e seminários sobre Ouvidorias Públicas.

BIOMANGUINHOS – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)

No ano de 2019, a Divisão de Atendimento ao Cliente e Pós Marketing (DIACM) de Biomanguinhos realizou **7.262 atendimentos**, sendo **2.076 contatos ativos** através de ligações e e-mails espontâneos aos clientes, destes **379 registros** foram oriundos do canal Fale Conosco.

Os registros estão distribuídos entre as três linhas de produtos: **2.573 para biofármacos**, **688 para vacinas** e **3.870 para a linha de reativos para diagnóstico**, além de **131 registros não relacionados** aos produtos distribuídos por Biomanguinhos.

FARMANGUINHOS – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)

Em 2019, o SAC recebeu **738 contatos**, sendo **35 notificações** de eventos adversos, **23 reclamações** e **680 solicitações**, informações e elogios.



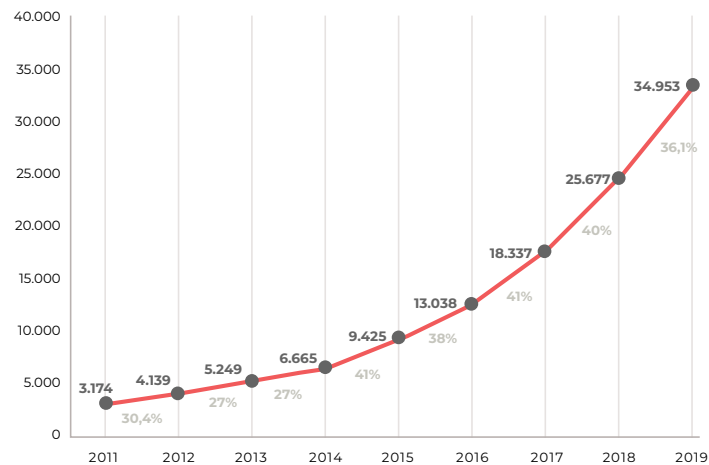
Formulário eletrônico
<http://www.far.fiocruz.br/contato-sac>



2.3.2 POLÍTICA DE ACESSO ABERTO AO CONHECIMENTO

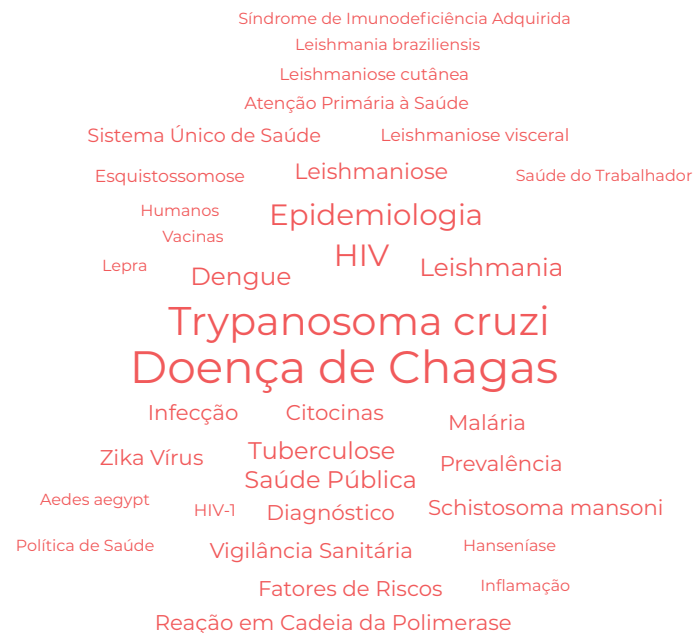
A Fiocruz, através da sua Política de Acesso Aberto ao Conhecimento, reafirma seu compromisso com a democratização do conhecimento e do acesso à informação científica. Criado em 2007, o **Repositório Institucional (Arca)** é o principal instrumento para concretização dessa política que reúne, hospeda, disponibiliza e dá visibilidade à produção intelectual da Instituição, totalizando, em 2019, 34.953 obras disponibilizadas com o livre acesso da informação em saúde, totalizando 9.276 novos documentos foram depositados em comparação a 2018.

Figura 2.8 Crescimento Anual do Arca – 2011-2019



Fonte: Ict, 2019.

Figura 2.9 Assuntos mais frequentes nos documentos depositados no Arca em 2019

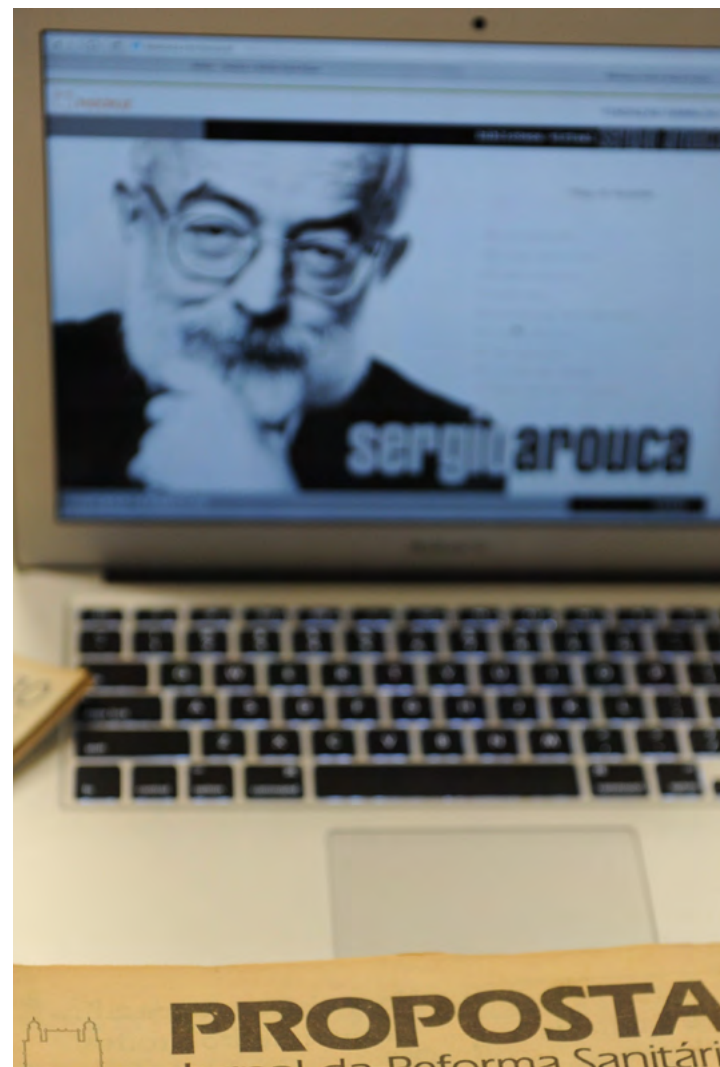


Fonte: Arca, 2019.

2.3.3 CAMPUS VIRTUAL FIOCRUZ

O **Campus Virtual Fiocruz (CVF)** é uma rede de conhecimento e aprendizagem voltada à educação em saúde. Neste ambiente virtual, pessoas e instituições parceiras compartilham plataformas, serviços e atividades. Com base no uso intensivo de tecnologias de informação, comunicação e educação, é possível ter acesso a cursos e recursos educacionais.

Tendo encerrado o ano de 2019 com **9 milhões de visualizações** e realizado o lançamento de um novo espaço para a educação aberta, o **Educare** – um ecossistema digital que oferece soluções para armazenar, disponibilizar e garantir o acesso de Recursos Educacionais Abertos (REA) a toda sociedade, o CVF está alinhado aos princípios de ampliação do conhecimento, conforme a **Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz**.





03

GESTÃO DE RISCOS E
CONTROLES INTERNOS

A Fiocruz possui uma Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos, aprovada pelo seu Conselho Deliberativo e divulgada pela **Portaria da Presidência da Fiocruz PR 787/2018**.



Portaria da Presidência da Fiocruz PR 787/2018

http://www.portaria.fiocruz.br/Doc/P787_2018.pdf

3.1 GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS

Foi concluída a etapa de construção dos Planos de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos dos órgãos da Fiocruz. Conforme orientação do Guia de Gestão de Riscos da Fiocruz, os planos foram aprovados pelo Conselho Deliberativo dos órgãos e serão monitorados periodicamente pelos Comitês que encaminham relatório semestral para Unidade de Gestão de Integridade.

A UGI analisou a conformidade de todos os Planos de Gestão de Riscos e Controles Internos (PGRCl), realizando devolutiva de conformidade por emissão de parecer, consensuado com cada Comitê. Entende-se como análise de conformidade, a análise dos PGRCl, e seu modo de construção, frente aos requisitos presentes no Guia de Gestão de Riscos Corporativos da Fiocruz.

Os processos com maior prevalência de priorização pelos órgãos foram aquisições públicas, incluindo gestão de contratos e fiscalização e pós-graduação *stricto sensu*. Estes processos e com seus respectivos riscos serão trabalhados transversalmente, em conjunto com as áreas corporativas responsáveis pelos mesmos.

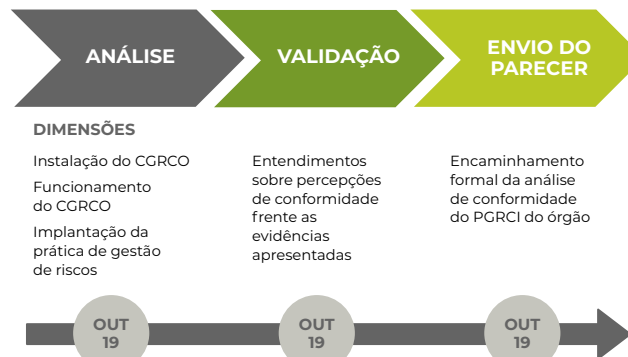
Atualmente, em torno de oitenta processos institucionais locais estão sob o ciclo de gerenciamento de riscos realizado pelos Comitês. O resultado consolidado do trabalho dos comitês e os principais pontos fortes e de melhoria foram apresentados e discutidos em reunião presencial.



Figura 3.1 Etapas e cronograma de Análise de Conformidade dos PGRCl dos órgãos

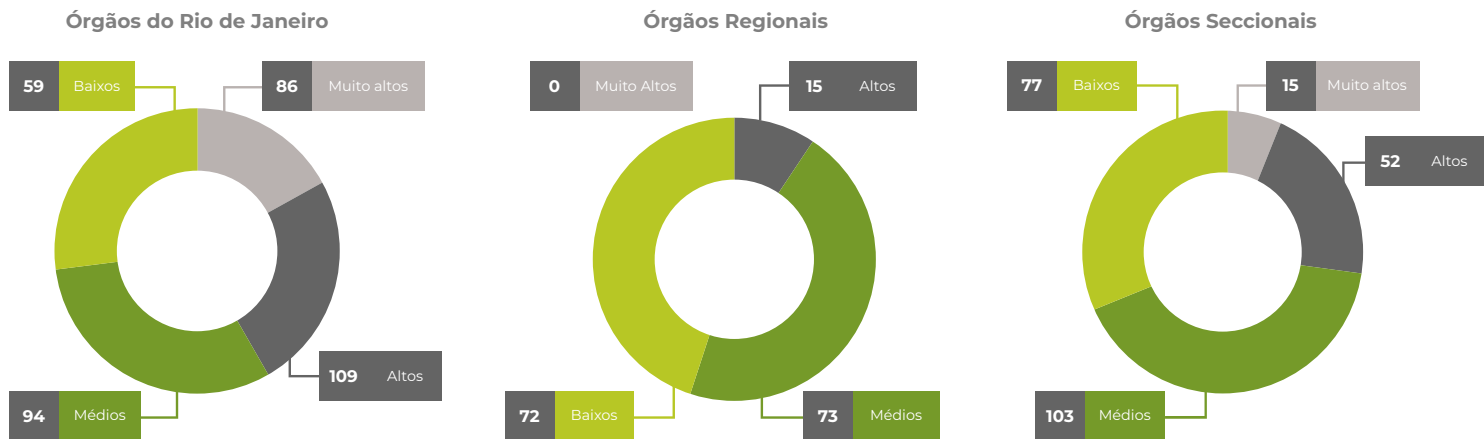
Análise dos PGRCl

CONFORMIDADE 2019



Fonte: UGI, 2019.

Figura 3.2 Riscos identificados pelos Comitês de Gestão de Riscos e Controles Internos dos Órgãos da Fiocruz



Fonte: UGI, 2019.

Atualmente todos os órgãos da Fiocruz possuem Comitê de Gestão de Riscos Instalado, e PGRCI elaborado em implantação e comunicação.

A próxima fase envolve a análise de qualidade dos PGRCIs. Entende-se como análise de qualidade, a examinação da consistência do plano de tratamento de riscos, considerando a análise e da avaliação dos riscos identificados frente à consistência dos controles internos propostos para mitigá-los e prazos, definidos pelos Comitês.

Ao final do primeiro ciclo de riscos corporativos da Fiocruz em 2020 (2018-2020), os órgãos farão autoavaliação da implantação de suas práticas de gestão de riscos, com base do modelo a apresentado no Quadro 3.1.

O primeiro mapa corporativo da Fiocruz será elaborado com base nos processos priorizados e os riscos identificados pelos órgãos seccionais, os processos com maior prevalência de priorização pelos órgãos locais, e os riscos identificados para as PDPs, Obras e Fiotec.

Quadro 3.1 Modelo de Avaliação da Implementação do ciclo de gestão de Riscos do órgão (1ª versão)

Avaliação da implantação do ciclo de gestão de riscos do órgão	Percentual de adequação	Pontuação Total
INSTALAÇÃO DO CGRCO	10%	25 pontos
Publicação da Portaria (prazo: 31 de março)	5	
Definições das atribuições conforme art. 22 da Política 787/2018	10	
Definição de coordenador e secretário executivo (RJU/Siape)	5	
Explicitação de áreas que compõem	5	
FUNCIONAMENTO DO CGRCO	20%	50 pontos
Definição do cronograma de reuniões	5	
Registro das reuniões com assinaturas dos presentes e justificativa de ausência (atas)	10	
Compartilhamento e alinhamento com as orientações recebidas pela coordenação com os integrantes	10	
Participação na capacitação realizada pelo CGU na Fiocruz e outras capacitações que houverem	10	
Estímulo à capacitação dos integrantes	5	
Envolvimento dos responsáveis pelos riscos/gestores (primeira linha de defesa) em todas as etapas do ciclo de gestão de riscos	10	
ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DO PGRCI	40%	100 pontos
Priorização dos Processos objeto do ciclo de gestão de riscos do órgão	10	
Identificação, Análise e avaliação de Riscos	30	
Elaboração do Plano de Tratamento – opção de tratamento, controles internos e responsáveis com nome e prazos (prazo: 31 de agosto)	30	
Aprovação do plano no CD (rito de votação expresso)	20	
Zelo na publicização dos planos elaborados pelos Comitês (não publicitar riscos, pois estão em tratamento)	10	
IMPLANTAÇÃO DO PGRCI (CONTROLES INTERNOS)	30%	75 pontos
Desenho dos controles internos	30	
Monitoramento da implantação das ações do plano (controles internos)	25	
Comunicação das ações (método, definição das instâncias e periodicidade) – pelo menos 1 evento local	20	
PONTUAÇÃO FINAL	100%	250 pontos



Fonte: UGI, 2019.

3.2 UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE

RECEBIMENTO E TRATAMENTO DE DENÚNCIAS

Visando o atendimento às novas normativas da CGU, em 2019 foi publicado o novo fluxo de recebimento e tratamento de denúncias na instituição. O trabalho foi coordenado pela UGI sendo elaborado em conjunto com os responsáveis pelas áreas de Ouvidoria, Auditoria Interna, Cogepe, Corregedoria, e Comissão de Ética que integram o Sistema de Gestão da Integridade Fiocruz.

Neste fluxo, a Ouvidoria é o canal único de recebimento e análise preliminar das denúncias de trabalhadores (servidores e terceirizados), alunos ou usuários dos serviços prestados pela Fiocruz. As denúncias ou comunicações de irregularidades (quando o denunciante prefere não se identificar) aptas para a apuração serão encaminhadas, a depender do assunto, para a Comissão de Ética ou para a Corregedoria para análise do juízo de admissibilidade. Havendo dúvidas sobre para qual instância apuratória encaminhar, é realizada Reunião de Estudo de Caso entre a UGI, Ouvidoria, Corregedoria e Comissão de Ética. Todas as denúncias não aptas são encaminhadas para a UGI, que as inclui a análise de riscos corporativos.

Todas as informações produzidas pelas áreas, com exceção das restritas por normativa ou lei, devem ser colocadas em transparência ativa. A divulgação do novo fluxo foi realizada nas apresentações do Projeto Corregedoria Itinerante.



Conheça o fluxo novo de recebimento e tratamento de denúncias

http://www.portaria.fiocruz.br/Doc/P5831_2019.pdf

TRANSPARÊNCIA

Constituído GT para a Revisão de Plano de Dados Abertos da Fiocruz e capacitada rede de respostas à Lei de Acesso à Informação (LAI).

O Decreto nº 9.903/2019 alterou a Política de Dados Abertos do Poder Executivo federal, instituída pelo Decreto nº 8.777/2016, transferindo a responsabilidade pela gestão da política para a Controladoria-Geral da União (CGU), antes a cargo do Ministério da Economia.

Foi constituído Grupo de Trabalho no âmbito da VPGDI, com integrantes do Icict, Cogetic, Cpai, Gestec, Fórum de CEPs, Ensp e Ouvidoria. O GT é coordenado pela UGI, e como primeira atividade busca realizar um levantamento integrado para atender às necessidades de revisão de plano de dados abertos, gestão de TI, e a partir do decreto que instituiu o portal único gov.br. foram desenvolvidos sistemas para o inventário de bases de dados da Fiocruz e cronograma de trabalho para revisão do Plano de Dados Abertos (PDA) da Fiocruz.

Além da constituição do GT, foi realizada capacitação de representantes de todos os órgãos da Fiocruz e Vice-presidências na **Lei de Acesso à Informação** pela CGU-RJ. A capacitação foi voltada para o atendimento das demandas de pedido de informação na prática, considerando os precedentes da CGU e tem como principal objetivo capacitar esta rede para a melhoria da qualidade das respostas aos pedidos de acesso à informação realizados direcionados para a Fiocruz.

CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE PROJETOS

Em parceria com Biomanguinhos, foi realizada ação por meio da Escola Corporativa, para capacitar os gerentes de projetos do Programa de Integridade Pública da Fiocruz. A metodologia de controle de projetos do programa de integridade e seus artefatos, teve como base a mesma aplicada pela GEPRO/Biomanguinhos e pelo Gerenciamento de Projetos do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (Sisp) do governo.

INTEGRIDADE EM PESQUISA

O Grupo de Trabalho sobre Integridade em Pesquisas da Fiocruz, coordenado pela ENSP teve como objetivo elaborar uma proposta de trabalho que orientasse a criação do Comitê de Integridade em Pesquisas, com seus objetivos, estratégias de ação e de divulgação no âmbito da Fiocruz.

As primeiras atividades do GT foram: levantar as formas de iniciativas da Fiocruz no tema, pactuar entendimentos sobre o que é integridade em pesquisa, definir as questões passíveis de serem incluídas neste campo e quais responsabilidades uma Comissão de Integridade da Fiocruz deve ter.

Ao longo de 2019, o GT realizou reuniões mensais para a elaboração da minuta do Guia de Integridade em Pesquisas que fora para consulta pública e posteriormente, aprovada pelo CD no final do ano.

A UGI também monitorou as demais ações previstas do Plano de Tratamento de Riscos do Programa de Integridade Fiocruz junto às áreas da Fiocruz responsáveis pela implantação destes controles internos. O papel da UGI tem sido o de apoiar a presidência executivamente nos temas de Governança, Integridade, Transparência, Gestão de Riscos e Controles Internos. A portaria que constituiu a Comissão será revisada em 2020, para atendimento das novas normativas da CGU.



3.3 CORREGEDORIA

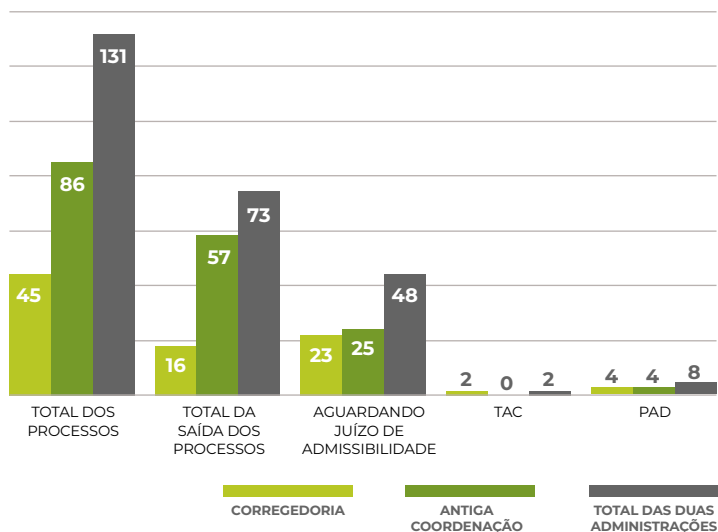
Instituída em 13 de novembro de 2018, pela Portaria PR/Fiocruz nº 1.414, a Corregedoria-Seccional da Fiocruz (Correg), é responsável pela apuração e responsabilização de servidores públicos da Fiocruz em situações que envolvam atos de indisciplina previstos na Lei nº 8.112/90.

Atualmente, conta com uma equipe de seis servidores públicos federais, que atuam em matéria correccional de forma especializada, capacitados para atuar na realização de juízos de admissibilidade, diligências investigativas e nas diversas formas de processos administrativos (investigativos, acusatórios, disciplinares e sumários) e com o apoio de mais dois colaboradores terceirizados que atuam no apoio administrativo.

A equipe vem envidando esforços para melhorar sua atuação, ter celeridade na análise do processo de denúncias e apuração e vem intensificando a busca por servidores estáveis e legitimados por sua conduta ética na instituição. Para aumentar esse efetivo, a Corregedoria participou do Edital de Seleção da Fiocruz, elaborado com base no processo de movimentação de servidores, instituído pela Portaria MP nº 193/2018, selecionando dois servidores aptos para compor a equipe, que aguardam liberação pelo atual Ministério da Economia (ME).

No transcorrer do ano de 2019, além de participar de simpósios, seminários, oficinas de trabalho, cursos de capacitação e atuar nas demandas de apuração correntes e anteriores à sua instalação, a equipe atuou no Projeto Corregedoria Itinerante onde, em parceria com a Unidade de Gestão da Integridade e a Ouvidoria, foram realizadas **11 visitas** a pedido dos órgãos específicos singulares da Fiocruz, com a participação de mais de **500 servidores**. O intuito foi o de esclarecer o papel da Corregedoria, o fluxo de recebimento e tratamento de denúncias e unir esforços para fortalecer a cultura institucional para a integridade.

Figura 3.3 Demonstrativo de processos administrativos analisados e a analisar do período anterior à instalação da Corregedoria e do período atual e medidas disciplinares cabíveis aplicadas, em 2019



Fonte: Corregedoria, 2019.

Em 2019, foram analisados **57 processos** referentes ao período anterior à instalação da Corregedoria e **16 processos** referentes ao período atual. Aguardam juízo de admissibilidade do período anterior, 25 processos e do período atual, 23 processos.

Dos processos analisados no ano de 2019, referentes ao período anterior à instalação da Corregedoria e ao período atual, 8 tornaram-se PADs e 2 foram aplicados TACs.

A Corregedoria Seccional da Fiocruz participou de todas as reuniões do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal (SISCOR) em 2019, parte da equipe em Brasília e a outra, virtualmente.



Portaria de Instituição

<https://portal.fiocruz.br/documento/portaria-1414-2018-pr>



Relatório de Atividades 2019

<https://portal.fiocruz.br/documento/relatorios>

3.4 UNIDADE DE CONTROLE INTERNO (UCI)

Em 2019, foi instituída a unidade de controladoria interna. A proposição de implantação desta unidade precede amplo debate sobre a necessidade de aprimorar os controles internos institucionais, proposto pelos delegados do **VII e VIII Congressos Internos da Fiocruz**, e suas atribuições estão alinhadas às atualizações normativas pós-congressuais.

Trata-se de unidade responsável pelo controle do processo de gestão, a partir da identificação dos processos prioritários para a mitigação de riscos corporativos e pela geração e fornecimento de **informações de ordens operacional, econômica, financeira e patrimonial** demandadas para assessorar às demais unidades organizacionais durante todo o processo de gestão, planejamento, execução e controle.

Com atuação preventiva e durante o processo de execução, a assessoria busca evitar o cometimento de falhas e impropriedades que possam vir a comprometer a gestão da instituição, buscando integrar os esforços dos gestores para exercerem sua função de primeira linha de defesa para resultados organizacionais eficientes, sinérgicos e otimizados.



Portaria de Instituição

http://www.portaria.fiocruz.br/Doc/P655L_2019.pdf



04

RESULTADOS DA GESTÃO

A Fundação Oswaldo Cruz incorporou durante a sua história uma variedade de atividades que a torna complexa, mas com grande potencial inovador. Com vistas à melhoria da saúde da população e fortalecimento do Sistema Único de Saúde são desenvolvidas atividades de pesquisa e inovação; produção de medicamentos, imunobiológicos e reagentes diagnósticos; vigilância em saúde; educação; prestação de serviços de referência e assistência à saúde; informação, comunicação e divulgação científica em saúde; e preservação do patrimônio científico, histórico e cultural da saúde e das ciências.

Desde sua criação, a Fiocruz desenvolve atividades de **formação em saúde**, sendo a maior instituição não universitária que forma quadros para a Saúde. De acordo com os dados reportados ao Ministério da Saúde, a Fiocruz beneficiou mais de **12.000 estudantes**, principalmente nos cursos dos programas de qualificação para o desenvolvimento do SUS, tendo formado **5.895 profissionais de saúde**, gestores e analistas de gestão para o SUS no ano de 2019.

O ano de 2019 foi marcado por aprovações e inícios de novos programas de pós-graduação *stricto sensu* na Fiocruz. A maior expansão ocorreu na modalidade profissional, com início à aprovação de novos programas de mestrado e às primeiras turmas de doutorado profissional dos cursos **Doutorado Profissional em Saúde Pública**, no IAM (PE) e **Doutorado Profissional em Gestão, Pesquisa e Desenvolvimento na Indústria Farmacêutica**, em Farmanguinhos (RJ). Destaca-se ainda no ano, a aprovação do curso de Doutorado Profissional em rede do programa Saúde da Família (Renaf) na Fiocruz Ceará e do curso de Doutorado Acadêmico do programa de pós-graduação Saúde Pública na Amazônia, do ILM D (AM) em parceria com Ufam e UEA.

O ensino de pós-graduação *stricto sensu* na Fiocruz finalizou o ano com **39 programas aprovados pela CAPES**, nas modalidades acadêmica (25) e profissional (14), além dos cursos em rede ou colaboração com outras instituições para a oferta de mais oito programas de pós-graduação *stricto sensu*. Buscou-se ampliar as ofertas descentralizadas para a

2019	STRITO SENSU Mestrado acadêmico Mestrado profissional Doutorado	LATO SENSU Especialização Residência médica Residência multiprofissional	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL Aperfeiçoamento Capacitação/ cursos livres Atualização	EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL Cursos técnicos Educação de jovens e adultos Formação inicial e continuada Especialização técnica
	STRITO SENSU Mestrado acadêmico Mestrado profissional Doutorado acadêmico Doutorado profissional	LATO SENSU Especialização Residência médica Residência multiprofissional	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL Aperfeiçoamento Capacitação/ cursos livres Atualização	EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL Cursos técnicos Educação de jovens e adultos Formação inicial e continuada Especialização técnica

Fonte: Cogeplan, 2019.



redução das desigualdades regionais, iniciando uma turma de **Doutorado Acadêmico em Epidemiologia, Equidade e Saúde Pública** da Ensp com Fiocruz Mato Grosso do Sul e uma turma de **Doutorado Acadêmico em Biotecnologia e Saúde** na Fiocruz Ceará.


No que se refere ao ensino *lato sensu*, presente na maioria das unidades da Fiocruz, a pós-graduação desenvolve-se sob a perspectiva de educação continuada e tem por objetivo aprofundar conhecimentos e habilidades, com um papel fundamental na formação de quadros de gestores do SUS nos estados e municípios, oferecendo cursos diversos em resposta à crescente demanda por novos conhecimentos e tecnologias exigidos pelo SUS. Em 2019, o **Instituto de Ciência e Tecnologia em Biomodelos** da Fiocruz criou, em parceria com o **Centro Brasileiro de Validação de Métodos Alternativos (Bracvam)**, o primeiro curso de pós-graduação *lato sensu* em Métodos Alternativos ao Uso de Animais de Laboratório que iniciará em 2020 como pioneiro no estudo de novos métodos científicos **que não utilizem animais**.

Além dos **42 cursos** diferentes de especialização *lato sensu* oferecidos em 2019, a Fiocruz formou **262 residentes** de cursos de pós-graduação *lato sensu* nas modalidades residência médica, de enfermagem e multiprofissional, voltadas para a educação em serviço. Em março de 2019, a Fiocruz Brasília lançou sua residência multiprofissional. Os alunos aprovados vão se especializar em Saúde da Família com ênfase na População do Campo, em Gestão de Políticas Públicas para a Saúde e em Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas. O curso de Residência Multiprofissional em Doenças Infecciosas e Parasitárias do INI foi aprovado pelo Ministério da Educação (MEC) e a partir de 2020 novas vagas serão oferecidas para profissionais de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Farmácia.

O ano foi marcado pela intensificação do diálogo com os **comitês Pró-equidade de Gênero e Raça e de Acessibilidade** para aprimorar e implantar as ações afirmativas na pós-graduação, ampliando a regulamentação da adoção de cotas para pessoas negras, indígenas e pessoas com deficiência, já praticada nos processos seletivos para os cursos *stricto* e *lato sensu*, de acordo com as diretrizes do VIII Congresso Interno da Fiocruz.

A Fiocruz manteve sua estratégia de intensificar sua atuação internacional tendo iniciado, em 2019, a implementação do projeto aprovado pelo Programa Institucional de Internacionalização (Print) da Capes, que tem como base uma estrutura matricial composta por **três redes temáticas**:

- **Rede Integrativa de Ciência e Tecnologia para o Enfrentamento de Doenças Infecciosas e Reemergentes (RICEI)**
- **Rede Integrativa de Doenças Crônicas de origem não infecciosa (RICRONI)**
- **Rede Integrativa para enfrentamento das desigualdades em saúde (RIDES)**




RICEI
<https://portal.fiocruz.br/noticia/rede-integrativa-de-ciencia-e-tecnologia-para-o-enfrentamento-de-doencas-infecciosas-e-re>

RICRONI
<https://portal.fiocruz.br/noticia/rede-integrativa-de-doencas-cronicas-de-origem-nao-infecciosa-ricroni>

RIDES
<https://portal.fiocruz.br/noticia/rede-integrativa-para-enfrentamento-das-desigualdades-em-saude-rides>

Em dezembro de 2019 foi realizado o primeiro Seminário Internacional do Programa de Internacionalização da Fiocruz, onde se deu o lançamento de um *hub* da Fiocruz na plataforma **The Global Health Network (TGHN)**, parceria firmada com a Universidade de Oxford, responsável pela rede. A plataforma disponibiliza cursos *on-line* desenvolvidos pelo **Campus Virtual Fiocruz**. Outros resultados da internacionalização incluem **24 alunos em doutorado sanduíche, 17 docentes da Fiocruz como pesquisadores visitantes no exterior, 2 missões e a visita de 2 pesquisadores seniores** de outros países no Brasil. Ao longo do ano, 20 cursos de curta duração com convidados internacionais foram realizados, abrangendo uma grande diversidade de unidades da Fiocruz e beneficiando número expressivo de docentes e alunos. O **Projeto Cooperação Sul-Sul Coopbrass – Capes** foi aprovado em 2019, com **10 projetos selecionados** no país, com foco em Moçambique e



Campus Virtual Fiocruz
<https://campusvirtual.fiocruz.br>

voltado para educação e pesquisa em enfrentamento de doenças infecciosas e para o fortalecimento do sistema público de saúde.

Além dos cursos de pós-graduação, a Fiocruz oferece cursos de qualificação profissional, atualização, aperfeiçoamento e capacitação. Os cursos de capacitação são realizados principalmente na modalidade de educação à distância, modalidade em que a Fiocruz acumula enorme experiência, tendo recebido **36.878 inscritos** nestes cursos em 2019, por meio do *Campus Virtual* Fiocruz. Merecem destaque ainda o desenvolvimento do **Educare**, um ecossistema para Recursos Educacionais Abertos (REA), sendo lançada sua primeira versão; e a nova plataforma **Moodle** que permitiu o acesso a 37 ambientes virtuais de cursos e 33 ambientes virtuais de comunidades.

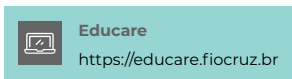
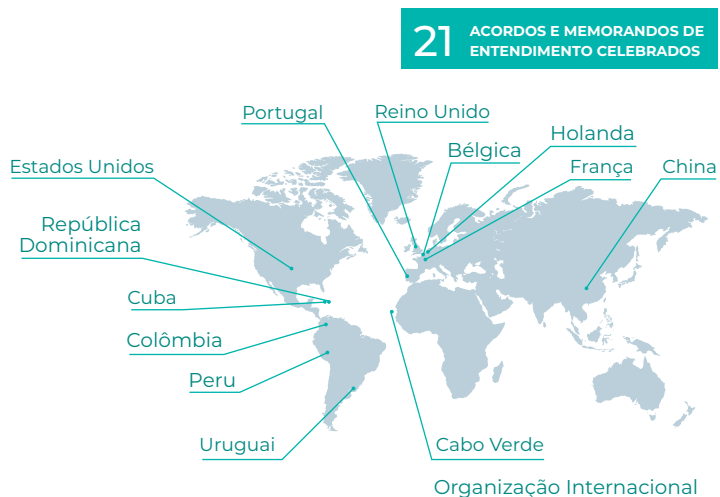


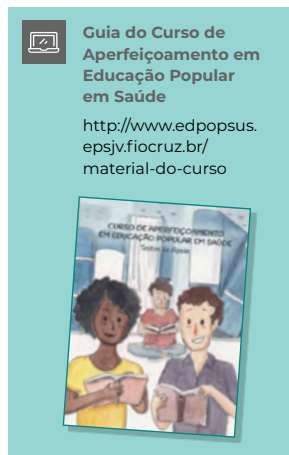
Figura 4.1 Cooperação Internacional



Fonte: CRIS, 2019.

A Fiocruz realiza ainda atividades de ensino, pesquisa e cooperação no campo da Educação Profissional em Saúde. Atua, portanto, com o segmento dos trabalhadores de nível fundamental e médio, que correspondem a maioria dos profissionais de saúde no Brasil, produzindo conhecimento nos campos do trabalho na saúde e da formação profissional (técnica) em saúde. Em 2019, **852 estudantes** finalizaram curso técnico de nível médio, aperfeiçoamento técnico e especialização técnica de nível médio e mais **2.750 concluíram cursos diversos** de qualificação profissional.

Após formar cerca de **9.000 educandos** em **15 estados brasileiros**, o **Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde (Edpop-SUS)**, realizado em parceria com o Ministério da Saúde de 2016 a 2018, deixou outro legado importante – o material didático produzido que, a partir de 2019, começou a ser utilizado pelo projeto **Itinerário do Saber**, financiado pelo MS com o objetivo de promover estratégias para a qualificação dos profissionais de saúde de nível médio/técnico, fortalecendo o SUS. O material é composto por duas publicações para a formação de educadores populares em saúde:



Guia do Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde e textos de apoio para o Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde, que estão disponíveis também para *download*.

A atuação da **Cooperação Técnica Internacional** na Fiocruz se dá em três frentes: a **cooperação científica e acadêmica** que ocorre entre pesquisadores, professores e alunos da Fiocruz com parceiros em diversas instituições estrangeiras; a **cooperação técnica em saúde e C&T**, orientada pela concepção de cooperação estruturante para reforço dos sistemas de saúde dos países parceiros e com prioridade para a

América Latina e África, de acordo com a orientação da política externa brasileira; e a **articulação com organismos e redes internacionais nos temas da Saúde Global e Desenvolvimento Sustentável**. Destaca-se também a intensa mobilização e participação da Fundação nos debates e fóruns internacionais relacionados à **Agenda 2030** e seus Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial na formulação e aplicação do ODS 3 – Saúde e Bem-Estar para todos.

Atualmente a Fiocruz possui seis unidades designadas pela OMS como **Centros Colaboradores**, sendo a EPSJV o Centro Colaborador da Opas/OMS e a secretaria executiva para a Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde.

162 PROJETOS CELEBRADOS EM 2019



A **Cooperação Técnica Nacional** representa, na Fiocruz, estratégia de colaboração, geração de conhecimento e produção de inovação em todas as áreas de atuação, desenvolvidos em cooperação com as mais diferentes instituições de ciência e tecnologia e de fomento à pesquisa e inovação. No ano de 2019, os projetos voltados para Educação, Informação e Comunicação representaram a maioria dos 162 instrumentos celebrados. Destaca-se aqui, a introdução dos processos administrativos no Sistema Eletrônico de Informações (SEI Fiocruz), que conferiu maior celebridade e capacidade de análise técnica e estratégica dos projetos. Os **projetos da Fiocruz**, desenvolvidos em cooperação e formalizados, podem ser vistos no *link* ao lado.



Projetos da Fiocruz

<https://portal.fiocruz.br/cooperacao>



Portal de Periódicos

<http://periodicos.fiocruz.br>

Acervo Digital de Obras Raras e Especiais

<https://www.obrasraras.fiocruz.br/index.php>

Bastante alinhada à pesquisa e à educação, a área de **Informação, Comunicação e Divulgação Científica**, desenvolve atividades de suma importância para a comunidade científica e para o SUS. A Fiocruz possui um **Portal de Periódicos**, onde pode ser acessada de forma aberta e gratuita toda a produção das revistas científicas da Fiocruz. Os conteúdos disponíveis no Portal também são divulgados através do Facebook para ampliar o alcance e estimular a interatividade, tendo a página **8.235 seguidores**.¹ Também são disponibilizadas produções científicas, incluindo teses e dissertações no **Repositório Institucional (Arca)** e no **Acervo Digital de Obras Raras e Especiais**, que deu acesso aberto a **63 obras** em 2019, totalizando um acervo com **334 itens**.

Além da disponibilização da produção científica e da Rede de Bibliotecas Fiocruz, a Instituição possui uma **Editora** que tem promovido o acesso ao conhecimento científico, por meio de versões digitais gratuitas de livros nas diversas áreas da saúde. Entre as iniciativas de Ciência Aberta, alinhada às políticas de acesso aberto e de memória da

¹ Dado coletado em 12 de fevereiro de 2020.

Fiocruz, foi lançada a plataforma para livros em acesso aberto **Porto Livre**, um portal que reúne livros em formato digital, oferecendo aos internautas acesso livre a centenas de títulos com temáticas que interligam comunicação, informação, saúde pública e ciências sociais. Este acervo *on-line* selecionou, organizou e disponibilizou mais de **400 títulos** em acesso aberto.



A **Divulgação Científica** abrange também a manutenção do **Patrimônio Histórico e Cultural da Saúde** e possibilita o acesso a essas informações de forma organizada e produtiva. A instituição preserva importante patrimônio cultural edificado relacionado a sua história e a suas áreas de atuação. No Rio de Janeiro, o *campus* de Manguinhos abriga um conjunto expressivo de edificações, denominado **Conjunto Eclético**. Fazem parte desse conjunto as seguintes edificações: o Pavilhão Mourisco (Castelo, símbolo máximo da instituição), o Pavilhão do Relógio, a Cavalariça, o Pombal, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas e o Pavilhão Quinino, todos estes tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Além dessas edificações, temos a Casa de Chá com seu Anexo, o Pavilhão Henrique Aragão, a Portaria da Avenida Brasil, a Vila Residencial, o paisagismo e o painel de Burle Marx no Pavilhão de Cursos e o Refeitório Central, esse dois últimos tombados pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac). Fora do *campus* de Manguinhos, outras edificações compõem o patrimônio arquitetônico e urbanístico da Fiocruz: em Petrópolis, o Palácio Itaboraí e seu anexo, também tombado pelo Iphan; na cidade do Rio de Janeiro, em Jacarepaguá e no *campus* Mata Atlântica, as edificações remanescentes da antiga Colônia Juliano Moreira.

No *campus* da Fiocruz no Rio de Janeiro, em dezembro, foi inaugurada a **Exposição Arqueológica Complexo de Incineração de Lixo de Manguinhos**, no Centro de Documentação e História da Ciência (CDHS). Trata-se de um complexo de fornos de incineração de lixo, sendo a primeira construção brasileira desse tipo voltada para solucionar o grave problema do lixo urbano do fim do século 19. Além das fundações da chaminé, o público pode conferir mais de 30 peças selecionadas entre o material cerâmico (louças), zoológico e vítreo

encontrado, o que permite compreender os hábitos alimentares e a sazonalidade comportamental da época. A musealização dos vestígios da chaminé justifica-se por sua relação com o território, com a história da saúde e das ciências, além de explorar as questões sanitárias, relacionadas principalmente à destinação do lixo urbano.

A **Editora Fiocruz** disponibilizou em 2019, 16 novos títulos, 9 reimpressões e recebeu premiações em diversas áreas, tais como:

■ Prêmio ABEU

- 1º lugar na categoria Ciências Sociais com o livro *Clínica Laboratório e Eugenia: uma história transnacional das relações Brasil-Alemanha* de Pedro Muñoz. Desenvolvido em coedição da Editora PUC-Rio.
- Menção Honrosa na categoria Ciências da Vida com o livro *Arquivo de um sequestro jurídico-psiquiátrico: o caso Juvenal*, de Luciana Brito.

■ **Prêmio Werner Klattde de excelência gráfica** com o livro *A ciência a caminho da roça: imagens das expedições científicas do Instituto Oswaldo Cruz ao interior do Brasil entre 1911 e 1913*. Desenvolvido em coedição com a COC/Fiocruz.


Na **Rede SciELO Livros**, a Editora recebeu 49,7% do total de *downloads* realizados no portal (**90.775.665**, em 06/12/2019), onde há mais de 280 títulos da Editora Fiocruz disponíveis, sendo 180 (62,5%) livros em acesso aberto e gratuito. O ano também foi de aprimoramento das estratégias de comunicação da **Livraria Virtual** e da participação em eventos, que foi **ampliada de 36 eventos em 2018 para 64 em 2019**.

Lançamento do livro *Formulário médico: manuscrito atribuído aos jesuítas e encontrado em uma arca da Igreja de São Francisco de Curitiba*, integrante do acervo de obras raras da Fiocruz, que recebeu o título de **“Memória do Mundo” pela Unesco** (2017). Ao ser editado pela Editora Fiocruz, após três anos de estudos históricos e de materialidade




em um processo que envolveu mais de 40 profissionais de 17 instituições brasileiras, tornou-se um livro com a transcrição e a análise paleográfica de suas receitas, situando melhor o leitor no contexto de feitura daquele manuscrito.

A Fiocruz também produz uma grande variedade de material audiovisual sobre temas relacionados aos mais diversos aspectos da saúde pública nacional e dispõe de um canal aberto de televisão, o **Canal Saúde**, a **VídeoSaúde** (distribuidora de vídeos da Fiocruz), e muitas de suas unidades possuem canais em plataformas de *streaming* como o Youtube. O **Portal Fiocruz** reuniu em sua área de Comunicação e Informação grande parte dessa produção audiovisual, disponibilizado de forma totalmente gratuita para a população de **3.000 produções audiovisuais**.



canal SAÚDE 25 anos
Construindo cidadania

Bate Papo NA SAÚDE	comunidade em cena	Ligado
sala de convidados	Univ. diversidade	canal saúde NA ESTRADA
CIÊNCIA & LETRAS	em família	curta agroecologia
EM PAUTA	MEU SUS É ASSIM	Programas de Parceiros

 Portal Fiocruz
<https://portal.fiocruz.br/producao-audiovisual>

Canal Saúde
www.canalsaude.fiocruz.br

Em 2019, o Canal Saúde completou **25 anos** de transformações e credibilidade junto à sociedade. Com produção Full HD, o Canal Saúde veicula oito produções próprias: Sala de Convidados; Em Pauta na Saúde; Canal Saúde na Estrada; Bate Papo na Saúde; Unidiversidade; Em Família; Ligado em Saúde; Ciência & Letras; além de duas coproduções: Comunidade em Cena, produzido em parceria com TVs comunitárias; e o Curta Agroecologia, em parceria com a Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) e a VídeoSaúde, além do **Meu SUS é assim**, vídeos regionais sobre experiências exitosas no SUS, produzidos pelas próprias Secretarias Municipais de Saúde e exibidos nos intervalos da programação do Canal Saúde.

Em 2019, o Canal Saúde ampliou a acessibilidade na televisão, iniciando o processo de implantação do serviço de **closed caption** – uma importante ferramenta, não só para os deficientes auditivos, mas também para idosos e telespectadores em ambientes com limitação de áudio, que possibilita que a legenda descritiva de toda programação na televisão (como descrição de sons etc.). Além disso, a fim de expandir a área de atuação da produção de conteúdo com outras linguagens, duas ações foram desenvolvidas em 2019, com expectativa de início em 2020: criação do jogo **Cidade Ativa** e pesquisa e produção de **podcasts**.

Por sua importância histórica, cultural e científica, o **Castelo Mourisco da Fiocruz** é candidato à Patrimônio Cultural da Humanidade e, em 2019, tornou-se um produto *web* que pode ser acessado de computadores, *tablets* e celulares de todo o mundo, que possibilita uma **visita virtual completa** a essa edificação histórica centenária.

 Castelo: patrimônio da ciência
<https://portal.fiocruz.br/castelo-patrimonio-da-ciencia>



A exposição “Do teu saudoso Oswaldo” recebeu mais de 90.000 visitantes no Centro Cultural Correios (Rio de Janeiro – RJ), difundindo o acervo de cartas pessoais, cartões postais, bilhetes e fotografias de Oswaldo Cruz, além de uma série de filmetes em formato de stories (narrativas audiovisuais curtas e fragmentadas, populares nas redes digitais nos dias de hoje) com trechos da correspondência que eternizam as experiências cotidianas do cientista, suas observações atentas sobre as viagens pelo Brasil, Europa e América do Norte, além de impressões sobre o trabalho e a troca de afetos com a família.

- **Hackathon Fiocruz 2019**, promovido pelo Ict/Fiocruz, com o apoio do Escritório de Captação de Recursos da Fiocruz reuniu 32 competidores, divididos em 8 times, empenhados em criar soluções inovadoras para o SUS, durante dois dias intensos de maratona. Os resultados foram desde uma rede digital para envolver a população no combate às arboviroses, passando por um aplicativo para ajudar a adesão ao tratamento de pessoas com tuberculose, a criação de um “chatbot” – robô virtual capaz de passar informações à semelhança de um humano – para atuar em canais de comunicação da Fiocruz e uma plataforma para ampliar a vigilância de focos de carapatos transmissores da febre maculosa.
- Fiocruz promoveu dezenas de atividades gratuitas de divulgação científica, cultura e lazer, dentro da programação da **16ª edição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)**.

- O **Museu da Vida da Fiocruz comemorou 20 anos** com uma programação especial, que incluiu o lançamento do livro *Ciência em Cena: teatro no Museu da Vida*, piquenique científico e festival de teatro. Ainda em 2019, o Museu da Vida venceu o principal prêmio de divulgação científica e popularização da ciência da América Latina e Caribe – *Red de Popularización de la Ciencia y la Tecnología en América Latina y el Caribe* (RedPOP), que a cada dois anos homenageia os que se destacam por suas contribuições à divulgação científica na região.
- **1º Seminário de Residências em Saúde**, organizado pela Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC), reuniu residentes, docentes, preceptores, gestores, profissionais dos programas de Residência em Saúde da Fiocruz, além de representantes de órgãos do setor e da sociedade, para debater desafios e perspectivas da formação para o SUS.
- **Ciência para as Artes**, um novo olhar sobre o patrimônio, Curso Internacional promovido pela Fiocruz/Casa de Oswaldo Cruz e a Plataforma Portuguesa da Infraestrutura Europeia em Ciências do Patrimônio (**E-RIHS**), com o objetivo de apresentar um panorama sobre a ciência aplicada ao estudo de bens patrimoniais, abordando por um lado os diferentes materiais e as suas aplicações e patologias e por outro: as técnicas e metodologias analíticas utilizadas no estudo de materiais e no diagnóstico de bens patrimoniais.



- **Seminário Internacional “A Valorização do Patrimônio Cultural: Um Novo Olhar Crítico Sobre o Estudo de Materiais de Bens Patrimoniais”**, realizado em parceria com o Mestrado em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde, foi voltado a profissionais da área de Gestão e Preservação de Patrimônio Cultural, além de alunos de cursos de graduação e pós-graduação interessados no tema.
- **2º Fórum Fiocruz de Memória** prestou homenagem a David Capistrano Filho (*in memoriam*) e recebeu a doação do arquivo pessoal do médico e sanitarista.

- Fiocruz recebeu **III Colóquio Latino-Americano de Formação em Saúde Pública**.



III Colóquio Latino-Americano de Formação em Saúde Pública

<http://www.Ensp.fiocruz.br/portal-Ensp/informe/site/materia/detalhe/47720>

A **pesquisa em saúde** na Fiocruz é um dos pilares fundamentais de sua atuação. A pesquisa da Fiocruz se distribui em **30 áreas e 323 linhas de pesquisa** que se complementam. Seu corpo de pesquisadores é capaz de gerar conhecimento para subsidiar tomadas de decisão em saúde, gerando respostas em tempo e formato oportuno principalmente em emergências sanitárias e projetos estruturantes dos Ministérios.

No ano de 2019 foram desenvolvidos **1.848 projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico** na Fiocruz, que produziram conhecimentos para o controle de doenças como Aids, malária, Chagas, leishmaniose, tuberculose, hanseníase, sarampo, rubéola, esquistossomose, meningites e hepatites, além de numerosos outros temas ligados à saúde coletiva, entre os quais a violência, as mudanças climáticas e a história da ciência. Doenças não infecciosas, como as oncológicas, obesidade, diabetes, transtornos mentais e outras doenças degenerativas com características epidêmicas para o futuro, engrossam o conjunto dos estudos com olhares atuais e prospectivos.

Quadro 4.1 Produtos e metas alcançadas em 2019

Produto Índice	Meta prevista	Realizado
Projeto de pesquisa/DT realizado	1715	1848
Publicação em revista indexada	1743	1890
Publicação em revista não indexada	26	30
Publicação em capítulo de livro	141	197
Livro publicado	37	22
Apresentação em evento científico	1546	1602

Fonte: SAGE Fiocruz, 2020.

Quadro 4.2 Produtos do desenvolvimento tecnológico em saúde

Produto Índice	Realizado
Pedidos de patente requeridos no Brasil	9
Pedidos de patente requeridos no exterior	22
Patentes concedidas no Brasil	9
Patentes concedidas no exterior	32
Documentos de patente mantidos no Brasil	62
Documentos de patente mantidos no exterior	142
Tecnologia transferida	1

Fonte: Sage Fiocruz, 2020.

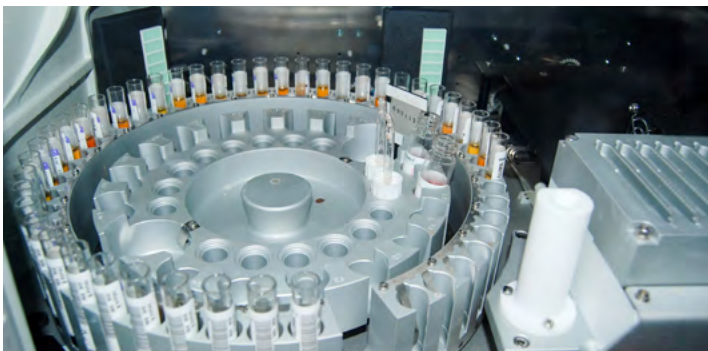
A Fiocruz atua fortemente no desenvolvimento tecnológico, com vistas a gerar produtos que melhorem a saúde da população. O **Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS)** foi criado para acelerar processos de inovação na área de saúde. Ele é o interlocutor que estimula a conexão entre a geração de conhecimento básico, o desenvolvimento tecnológico e a produção voltada às necessidades da população. Sua missão é desenvolver novas ferramentas, produtos ou serviços para uso em saúde pública, a partir do conhecimento científico e tecnológico gerado em universidades e centros de pesquisa.

Além do CDTS, a Fiocruz investe em uma **Rede de Plataformas Tecnológicas (RPT)** que integra o plano institucional de indução à ciência, tecnologia e inovação em saúde como eixo estratégico, por seu importante conjunto de infraestruturas utilizadas pelos projetos de pesquisa nas diversas unidades da Fiocruz. Esta rede foi planejada e estruturada como base tecnológica para projetos de desenvolvimento de vacinas, medicamentos, bioinseticidas e insumos para diagnóstico, além de apoiar a execução de projetos de pesquisa em geral na Fiocruz. Em segundo plano, a Rede apoia também atividades de parceiros externos à Fiocruz, por meio de fornecimento de serviços técnicos especializados. Atualmente a Rede oferece serviços tecnológicos para os usuários com agendamento eletrônico.

De janeiro a dezembro de 2019, a Rede de Plataformas Tecnológicas da Fiocruz atendeu a **1.046 usuários**, sendo 709 deles somente do último quadrimestre de 2019. Esse resultado supera a meta de 2019, que era de 1.024 usuários.

Um dos componentes importantes da pesquisa para a geração de produtos e metodologias é a **Pesquisa Clínica**. A pesquisa clínica da Fiocruz tem como objetivo fortalecer o desenvolvimento tecnológico, contribuindo para o alcance de autonomia e suficiência do país na pesquisa translacional, inovação e racionalidade dos processos e produtos para o cuidado da saúde da população brasileira. Por meio da pesquisa clínica, é possível avaliar novas formas de tratamento e produtos inovadores para a saúde capazes de substituir aqueles já existentes que garantam a segurança, eficácia e efetividade da abordagem terapêutica, diagnóstica ou profilática proposta. A Rede Fiocruz de Pesquisa Clínica é a mais ampla ação indutora de fortalecimento da pesquisa clínica na instituição, pois é o ambiente que representa legitimamente à comunidade de pesquisadores da área e que agrega todas as demais iniciativas.

Também para subsidiar as atividades de pesquisa, de **vigilância** e de **produção**, atualmente, a Fiocruz dispõe de **35 coleções biológicas** reconhecidas institucionalmente para sua manutenção e salvaguarda, considerando a preservação de seu patrimônio científico e cultural, parte indissociável de sua missão institucional. A meta é garantir as condições para que os serviços, os materiais biológicos e informações associadas ofertados pelas coleções à rede de vigilância epidemiológica, acadêmica e industrial sejam de qualidade.



PROGRAMA INOVA FIOCruz

Programa Fiocruz de Fomento à Inovação

Este Programa tem como objetivo incentivar a transferência para a sociedade do conhecimento gerado em todas as áreas de atuação da Fundação Oswaldo Cruz, e conta com financiamento do Fundo de Inovação da Fiocruz e do Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (Sctie). Para tanto, o **Programa Inova Fiocruz** contempla sete principais eixos:

- 1 Ideias inovadoras**
Visa estimular a criatividade e a originalidade científico-tecnológica e fomentar o desenvolvimento de novas soluções para favorecer a inovação em saúde.
- 2 Geração de conhecimento**
Busca apoiar projetos de pesquisa que possam contribuir de forma decisiva para a compreensão de questões críticas e relevantes, priorizando lacunas de conhecimento que representam entraves importantes para a Saúde Pública.
- 3 Produtos inovadores**
Tem como principal objetivo fomentar projetos que se encontram em estágio avançado de desenvolvimento, com possibilidades concretas de geração de produtos para a sociedade, em todas as áreas de atuação da Fiocruz.
- 4 Institucional e cadeia produtiva**
Visa a contemplar as etapas da cadeia de inovação desde a pesquisa até a produção, articulando estudos sociais, educacionais e de saúde coletiva.
- 5 Encomendas estratégicas**
Atendimento a demandas específicas da Fiocruz, de acordo com a agenda prioritária do Ministério da Saúde, emergências sanitárias e órgãos emergenciais.

6 Redes e capacitação

Suporte à formação e capacitação de excelência em áreas de geração do conhecimento e inovação, bem como ao estabelecimento de redes de colaboração em pesquisa.

7 Desenvolvimento regional

Tem como objetivo a promoção do desenvolvimento regional com vistas a atender demandas de saúde locais e potencializar a obtenção de recursos através de parceria com as fundações de apoio à pesquisa, onde o financiamento é compartilhado com a unidade técnico-científica e com a agência de fomento estadual.

Em 2019, as principais ações do Inova estão diretamente relacionadas à viabilização dos meios para a iniciação e operacionalização dos projetos, estabelecendo a melhoria dos fluxos de trabalho. O foco também esteve na comunicação e monitoramento através do desenvolvimento do sistema de editais, com o módulo para inserção de relatórios de acompanhamento dos projetos ao final de 12 meses.

PROGRAMA INOVA EM NÚMEROS

53 milhões em fomento (em 24 meses)
1.100 projetos submetidos
318 projetos aprovados
30 áreas de pesquisa
34% de aprovação
492 avaliadores



Programa Inova Fiocruz

<https://portal.fiocruz.br/programa-inova-fiocruz>

A Fiocruz participa da iniciativa nacional de incentivo à iniciação científica, através dos programas Pibic e Pibiti. O **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic)**, objetiva desenvolver o pensamento crítico e a iniciação científica de estudantes do ensino superior, para a formação em recursos humanos em pesquisa.

Já o **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti)** tem por objetivo estimular em estudantes do ensino superior, o desenvolvimento e a transferência de novas tecnologias e inovação aplicadas às necessidades da área de saúde da população brasileira. O programa visa à formação de recursos humanos para atividades de pesquisa diretamente relacionadas ao desenvolvimento tecnológico e à inovação, fortalecendo a capacidade inovadora de pesquisa no país.

DESTAQUE PARA O NÚMERO DE BOLSISTAS

PIBIC		PIBITI
227	renovadas	36
338	bolsas novas avaliadas	54
155	implementadas de imediato	5
75	Banco de Reserva	27



O Programa Políticas Públicas, Modelos de Atenção e Gestão à Saúde (PMA) foi criado com o objetivo de fomentar, induzir e gerir redes de pesquisa aplicada na área de saúde pública. Neste campo de atuação entende-se como produto de pesquisa: materiais educativos e informativos, metodologias, protocolos, *softwares*, cursos de capacitação, extensão e formação, processos de trabalho, entre outros.

Resultados do PMA em 2019

■ Portfólio

- Rede de Pesquisa no Território de Manguinhos: Uma parceria academia, serviços de saúde e sociedade civil.
- Pesquisas para o SUS: uma parceria academia, serviços de saúde e sociedade civil: Rede Saúde Manguinhos.
- **Livro:** *Rede de pesquisa em Manguinhos: sociedade, gestores e pesquisadores em conexão com o SUS.*
- **Vídeo:** *Translação do Conhecimento em Saúde Pública: Iniciativas da Fiocruz.*
- Orientações a Chamada Fiocruz/Fundo Newton/British Council (Zika e Impactos Sociais).

A Fiocruz conta também com o **Programa Estratégico de Apoio à Pesquisa (Papes)**, que tem como missão, financiar propostas estratégicas de CT&I, pesquisas de fronteira e inovadoras, bem como projetos interunidades da Fiocruz, semeando assim a formação de redes na instituição. Tem como missão, financiar propostas estratégicas de CT&I, pesquisas de fronteira e inovadoras, bem como projetos interunidades da Fiocruz, semeando assim a formação de redes na instituição.

O programa de bolsas VPEIC fortalece os cursos em seus cinco anos iniciais de duração, através de bolsas de mestrado e doutorado que visam ao prosseguimento dos alunos nos cursos e, conseqüentemente, à manutenção da média de aluno por orientador, sendo um incentivo à melhoria das avaliações dos Programas de Pós-graduação da Fiocruz. Em 2018 e 2019, foram feitas chamadas de bolsas emergenciais para mestrado e doutorado para suprir fomentos externos que foram suspensos e garantir o bom desempenho dos cursos nas



diversas unidades, totalizando **15 bolsas de Mestrado** e **7 bolsas de Doutorado** em 2019. Além disso, a Fiocruz lançou edital e implementou **39 bolsas de Pós-Doutorado** (por meio do **Programa Inova/Vppis**, com apoio da VPEIC).

A Fiocruz atua em inúmeras áreas de atuação que visam o fortalecimento do Sistema Único de Saúde e a saúde da população. Muitos são os formatos organizacionais para que a Fiocruz dê resposta às necessidades em saúde. A organização por estruturas, programas e projetos são exemplos organizativos que a Fiocruz possui para tratar de diferentes temáticas.

Abaixo seguem algumas iniciativas que em 2019 atuaram para o fortalecimento do SUS e da saúde das populações, além de contribuir para o sistema de ciência, tecnologia e inovação do país.

CENTRO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS

No **Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz** pesquisas e discussões são desenvolvidas e divulgadas, com destaque para as áreas: Assistência Farmacêutica; Comunicação; Conjuntura Política; Envelhecimento; Governança e regulação; Saúde e Sustentabilidade; Violência e Saúde. O Centro tem como missão incentivar a construção de políticas de saúde justas e sustentáveis a partir de pesquisas, análises e debates com diferentes setores da sociedade.



ESTUDOS DE FUTURO

A Fiocruz investe em estudos de futuro, nas mais diversas metodologias, para auxiliar no planejamento estratégico. Um exemplo é o projeto **Brasil Saúde Amanhã**, que articula pesquisadores e instituições para dar subsídios ao planejamento estratégico da Saúde. Isto implica na concepção de um horizonte móvel e contínuo de vinte anos, bem como na formulação de três cenários de prospecção: desejável e possível; inercial e provável; pessimista e plausível. O *site* do projeto disponibiliza resultados e relatórios para consulta. Outro exemplo é o grupo de Inteligência de Futuro ancorado na Gereb, que realiza construção de cenários a partir da percepção de um grande número de pessoas, em uma construção reflexiva sobre condições e trajetórias de futuro.



Brasil Saúde Amanhã

<https://saudeamanha.fiocruz.br>

OBSERVATÓRIO DA FIOCRUZ EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE

O objetivo principal do **Observatório** é contribuir para a gestão e formulação de políticas institucionais em ciência, tecnologia e inovação. A partir de uma proposta diferenciada de produção integrada de indicadores, métricas, análises qualitativas e conteúdo de comunicação, a iniciativa pretende apoiar a gestão da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico realizado pela Fiocruz e ampliar a percepção da sociedade sobre o potencial da Instituição nos avanços científicos na área da saúde.



Observatório da Fiocruz

<http://observatorio.fiocruz.br>

CIÊNCIA ABERTA

Ao longo de 2019, a Fiocruz realizou atividades para promover um amplo debate sobre a gestão e a abertura de dados na ciência, num processo sistematizado para que a instituição defina sua Política de Abertura de Dados para Pesquisa. Um dos principais pilares da ciência aberta é a disponibilização de dados científicos, de forma a possibilitar seu reuso e culminar na produção de novos estudos, além da própria reprodução do estudo em questão, com base no método da pesquisa disponível.

PLATAFORMA DE MÉTODOS ALTERNATIVOS NO ICTB

A criação de uma plataforma tecnológica para pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos alternativos no ICTB, além de colocar a Fiocruz na vanguarda da ciência de animais de laboratório, possibilitará a busca de inovações e o oferecimento de métodos alternativos em escala como opção para substituir o uso de animais em experimentos, quando possível.

PROGRAMA DE PESQUISA TRANSLACIONAL

O **Programa de Pesquisa Translacional** (PPT) tem como finalidade o desenvolvimento de ferramentas e respostas para o controle de um ou mais agravos importantes no cenário epidemiológico do Brasil, além de fortalecer a capacidade tecnológica na fronteira do conhecimento. O Programa integra cientistas das áreas biológica/biomédica, de pesquisa clínica e de referência, de saúde coletiva, e de desenvolvimento e produção de insumos para a saúde, em um conjunto de programas específicos. Cada programa visa desenvolver conhecimentos críticos e transversais para buscar soluções de combate da(s) doença(s) em questão, serviços de suporte, protocolos e ensaios clínicos, produtos para diagnóstico, prevenção ou tratamento e estudos de como, onde e quando melhor aplicá-los.



Programa de Pesquisa Translacional

<https://portal.fiocruz.br/programa-de-pesquisa-translacional>



REDE GLOBAL DE BANCOS DE LEITE HUMANO

O modelo brasileiro de Banco de Leite Humano é reconhecido mundialmente pelo desenvolvimento tecnológico inédito que alia baixo custo à alta qualidade, além de distribuir o leite humano conforme as necessidades específicas de cada bebê, aumentando a eficácia da iniciativa para a redução da mortalidade neonatal. Como estratégia da Política Nacional de Aleitamento Materno, além de coletar, processar e distribuir leite humano a bebês prematuros e de baixo peso, os Bancos de Leite Humano (BLHs) realizam atendimento de orientação e apoio à amamentação. A Rede Global de Bancos de Leite Humano se constitui atualmente em uma associação global para responder às demandas da Agenda 2030 do setor saúde, em seu âmbito de atuação.

Para melhor retratar a importância da cooperação técnica internacional em Bancos de Leite Humano praticada pela Fiocruz-ABC, vale observar o total de 23 países cooperantes: Argentina, Angola, Belize, Bolívia, Cabo Verde, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Espanha, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Moçambique, Nicarágua, Panamá, Peru, Paraguai, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

O projeto da rBLH-BR instituído pelo Ministério da Saúde no IFF, está alinhado ao principal plano de médio prazo do Governo Federal, o Plano Plurianual (PPA).

ELIMINAR DENGUE

O projeto em desenvolvimento teve sua segunda fase de liberação dos mosquitos *Aedes aegypti* com Wolbachia, nas localidades da região oceânica de Niterói (RJ) e nas comunidades que compõem o Complexo da Maré, na zona norte do Rio de Janeiro, nos primeiros meses de 2019. O objetivo desta segunda liberação, apenas em pontos específicos foi garantir o estabelecimento da Wolbachia na população de mosquitos.

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PROJETO INFLEXIMABE

O projeto Infleximabe, biofármaco indicado para o tratamento de pacientes adultos e pediátricos com doenças autoimunes, tais como doença de Crohn, artrite reumatoide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, colite ulcerosa, psoríase, é estratégico para o SUS, devido a

importância do medicamento no tratamento dessas doenças contempladas nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas publicados pelo Ministério da Saúde. Atualmente, o projeto está na Etapa 4 – Formulação, envase e liofilização.

NOVO CENTRO DE PROCESSAMENTO FINAL (NCPFI) DE BIOMANGUINHOS

O **Novo Centro de Processamento Final (NCPFI)**, um dos grandes empreendimentos da Fiocruz, permitirá a implantação de novas instalações para as atividades de processamento final, armazenagem de matéria-prima e produtos acabados, além de áreas de controle e garantia da qualidade, todos dentro das Boas Práticas de Fabricação (BPF), de forma a atender os marcos das Agências Regulatórias, tais como Anvisa, FDA, EMEA e outras. A execução do projeto de operação do NCPFI dar-se-á na modalidade “*Built to Suit*”, ou locação sob medida, contemplando a execução por locador das obras de construção, o fornecimento de equipamentos de geração de utilidades e outros materiais, sendo definida como estratégica para o Ministério da Saúde, conforme Portaria nº 3.876, de 6 de dezembro de 2018.



Campus Santa Cruz

<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/home/crescimento-institucional/santa-cruz-rj>



CENTRO TECNOLÓGICO DE PLATAFORMAS VEGETAIS DE BIOMANGUINHOS NO CEARÁ

O **Centro Tecnológico de Plataformas Vegetais (CTPV)**, a ser implantada em Eusébio (CE), terá plantas industriais multipropósito, prédios de desenvolvimento tecnológico, de controle e garantia da qualidade. O Centro possibilitará o desenvolvimento e fabricação de produtos biofarmacêuticos para uso humano baseados em plataformas vegetais. Em 2018, foi concluído o projeto básico dos prédios auxiliares e infraestrutura de apoio.



Centro Tecnológico de Plataformas Vegetais

<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/noticias/1823-modernidade-e-sustentabilidade-no-centro-tecnologico-de-plataformas-vegetais>

PREP BRASIL

Resultado do estudo Iprex, conduzido pelo INI e que comprovou a eficácia da Prep, a profilaxia pré-exposição ao HIV, estratégia de prevenção que envolve a utilização diária de um medicamento antirretroviral (ARV), por pessoas não infectadas, para reduzir o risco de aquisição do HIV através de relações sexuais. O projeto visa avaliar a aceitação, segurança e viabilidade da Prep administrada em três centros de pesquisa no Brasil.

PROJETO “IMPREP”

Coordenado pelo INI, e financiado pela Unitaïd (organização inovadora da ONU que utiliza mecanismos para expandir o acesso a tratamentos e diagnósticos para o HIV/Aids, tuberculose e malária), o projeto inclui o Brasil, México e Peru, com o objetivo geral de abordar os aspectos estratégicos sobre a implementação da Prep. Espera-se que os resultados do projeto sejam utilizados para subsidiar estratégias programáticas para implementar e ampliar programas de Prep viáveis, equitativos, econômicos e sustentáveis.

PARTICIPAÇÃO/ATUAÇÃO NA EMERGÊNCIA SANITÁRIA EM FUNÇÃO DO DESASTRE DE BRUMADINHO

O desastre ambiental em Brumadinho (MG) em janeiro de 2019, onde uma barragem de rejeitos de mineração pertencente à empresa Vale do Rio Doce se rompeu, constituiu emergência sanitária, demandando atuação direta do INCQS/Fiocruz através de ações de análises laboratoriais. A atribuição foi conferida pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), juntamente com a Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência da Fiocruz. Foram analisadas amostras dos materiais biológicos, como sangue, urina e soro, dos bombeiros e dos animais usados no resgate das vítimas para avaliar possível contaminação por metais. As análises seguem em andamento.

A importância deste trabalho é o monitoramento e a verificação da possibilidade do risco de contaminação após o contato endêmico dos bombeiros, animais e, mesmo, população local com a lama oriunda do rompimento da barragem.

FEIRA DE SOLUÇÕES PARA A SAÚDE

A Feira de Soluções para a Saúde é uma estratégia utilizada pela Fiocruz, coordenada pela Gereb. A Agenda 2030 e seus ODS compõem o pacto ideal para que os diferentes atores em seus territórios específicos possam trabalhar de forma integrada, ações de saúde, educação, proteção ao ambiente, desenvolvimento sustentável, criando uma teia propícia para o desenvolvimento de ações em rede, integrando academia, gestão, sociedade e serviços na busca de espaços sustentáveis e saudáveis para todos os seres vivos. Em 2019, foram realizadas duas edições da Feira. Em abril, na cidade de Bento Gonçalves (RS), a Rede de Saúde Humana, Animal e Ecossistema – REDE SAÚDE em parceria do Cosems-RS o tema foi: Saúde Única para Territórios Saudáveis e Sustentáveis. Em outubro, a Feira ocorreu em Fortaleza (CE), contando com a parceria do Governo do Estado do Ceará, Associação de Municípios do Ceará e Cosems-CE, com o tema Saúde Digital na Interface de Territórios Saudáveis e Sustentáveis.

SERVIÇOS DE ATENÇÃO DE REFERÊNCIA À SAÚDE

A Fiocruz também possui serviços de atenção de referência à saúde que articula diversas modalidades de atendimento, de maneira que a população pode usufruir de serviços hospitalares especializados, serviços laboratoriais de referência nacional e internacional, ambulatórios, hospital-dia e atendimentos domiciliares. Além da área de atenção atua também as áreas de ambiente e de promoção da saúde, sempre buscando a melhoria da saúde da população.

Centro de Referência para Atendimento Integral a Indivíduos com Doenças Raras

O Centro de Referência é o único no Rio de Janeiro, passando a ter grande responsabilidade no atendimento de indivíduos com doenças de origem genética que envolvem Defeitos Congênitos, Déficit Intelectual e Doenças Metabólicas e responde por mais de 50% do total de consultas efetuadas no Estado.

Em 2019, foram publicados dois livros sobre Doenças Raras, o primeiro intitulado *Pessoas com deficiência e doenças raras: o cuidado na atenção primária*, com o intuito de entregar conhecimento sobre a assistência aos portadores de doenças raras para a rede de atenção à saúde, em particular a atenção primária. E o segundo, *Crianças e adolescentes com Doenças Raras: narrativas e trajetórias de cuidado*, com a finalidade de promover interlocuções entre associações de familiares de crianças e adolescentes com condições crônicas, raras e complexas de saúde e a promoção do direito à saúde.

Fortalecimento da atuação da Fiocruz em prol da Qualidade da Atenção e Segurança do Paciente para processos internos de Acreditação das Unidades Assistenciais da Fiocruz

A acreditação é um projeto prioritário para a presidência da Fiocruz e, como tal, tem recebido investimentos e capacitações para adequação ao modelo da Organização Nacional de Acreditação (ONA).

A Fiocruz e a participação social

A participação da instituição em importantes redes e consórcios de pesquisa nacionais e internacionais amplia a capacidade de desenvolvimento de estudos para a geração de conhecimento para o bem-estar da população brasileira e de diversos países.

A interação com a sociedade é uma diretriz que possibilitou a conquista do Prêmio Engajamento Comunitário (Community Engagement Award), concedido pela Rede de Estudos de Prevenção ao HIV, com sede em Washington DC, em reconhecimento à excelência internacional das atividades de promoção a saúde e cidadania junto aos grupos vulneráveis à infecção pelo HIV.

Vigilância em Saúde

Além da parte de atenção de referência a Fiocruz desenvolve ações na perspectiva de ampliar e intensificar as relações políticas, programas e ações junto ao Ministério da Saúde e demais órgãos gestores do SUS, no que se refere a resposta a situações sanitárias relevantes e de emergência, atendendo às demandas e necessidades do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica do país. Os diversos laboratórios de referência da Fiocruz autorizados pelo Ministério da Saúde fortalecem a atuação dos LACENs no fornecimento de diagnósticos em tempo oportuno para os usuários.

Estas iniciativas reforçam a área de vigilância em saúde, que se expressa em diversas iniciativas voltadas ao assessoramento e coordenação de ações articuladas entre as áreas de meio ambiente, ciência, tecnologia, inovação, saúde para o desenvolvimento econômico e social, por meio da cooperação com parceiros institucionais e movimentos sociais e do fomento de pesquisas em torno de determinantes sociais da saúde e de políticas promotoras de desenvolvimento sustentável, de ampliação do acesso e de qualidade da atenção à saúde.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO AOS LABORATÓRIOS DE REFERÊNCIA

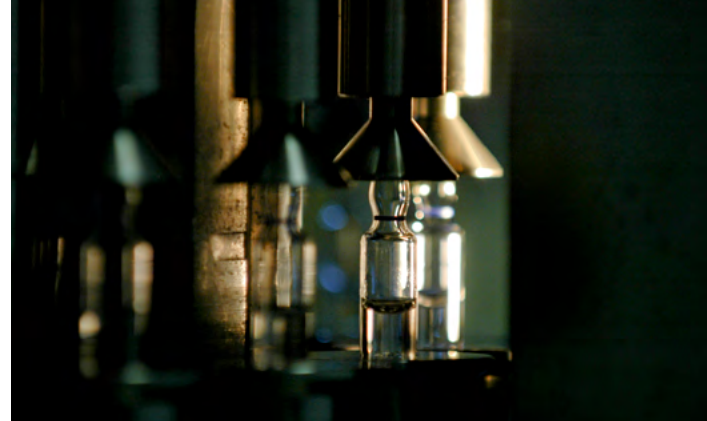
- Modernização tecnológica e ampliação da capacidade instalada.
- Ampliação das atividades de referência, incluindo o credenciamento de novos Laboratórios de Referência.
- Formação da rede dos Laboratórios NB3 da Fiocruz e diagnóstico da infraestrutura dos NB3.
- Apoio à manutenção de atividades regulares dos LR, com destaque para o fortalecimento dos LR em termos de recursos humanos e insumos, bem como o apoio ao aperfeiçoamento da gestão da qualidade.

PROGRAMA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- Atualização e Institucionalização do Programa de Vigilância em Saúde da Fiocruz.
- Avanço no projeto de suporte às respostas coordenadas às emergências em saúde na Fiocruz (Sarampo, Influenza, Brumadinho, Vazamento e óleo na costa brasileira).
- Apoio à atividades no campo da vigilância em saúde, tais como: Programa de capacitação em Epidemiologia de Campo; Programa Institucional Violência e Saúde e CLAVES; Plataforma Institucional de Biodiversidade e Saúde Silvestre; Plano Nacional de Prevenção e Controle da Resistência Antimicrobiana; vigilância de tabagismo e outros fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis; vigilância da circulação e emergência de agentes infecciosos na Amazônia, em parceria com o CMA; Estratégia de controle de vetores – como World Mosquito Program e Resistência a inseticidas.

COOPERAÇÕES TÉCNICAS

- Aprimoramento da Vigilância em Saúde para o fortalecimento das ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças transmissíveis, não-transmissíveis e seus fatores de risco.
- Aprimoramento da Resposta Nacional às Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis com foco na Regionalização e Redes de Atenção à Saúde.
- Ações para o fortalecimento da vigilância integrada de arboviroses.
- Estudo para aprimoramento da identificação de pessoas com doença de Chagas.
- Fortalecimento da vigilância laboratorial para as ações de resposta e controle de doenças de interesse da vigilância em saúde.
- Apoio às ações da rede de laboratórios de referência nacional e regional de tuberculose.



A Fiocruz também contribui para o Sistema Único de Saúde por meio da **produção de insumos estratégicos**, que fazem parte de programas essenciais para o acesso dos cidadãos aos bens e serviços de saúde.

No ano de 2019 a Fiocruz contribuiu com o fornecimento de medicamentos para tratamentos de agravos em várias áreas, bem como manteve sua participação no Programa Nacional de Imunização, com o fornecimento de inúmeras vacinas.

Quadro 4.3 Fornecimento de medicamentos

Indicação terapêutica	Unidades farmacêuticas fornecidas
AIDS	155.690.580
Antivirais	6.926.500
Suplemento nutricional	9.100.000
Parkinson	26.444.370
Tuberculose	24.203.250
Malária	3.780.500
Imunossupressor, Doença Autoimune ou transp	20.555.960
Vermífugo	800.000
Total	247.501.160

Fonte: Sage/Cogeplan, 2020.

Quadro 4.4 Fornecimento de vacinas

Vacina	Doses fornecidas (em mil)
Vacina Febre Amarela 5 d	27.779
Vacina Poliomielite 5 d	15.562
Vacina Tríplice Viral 10 d	35.194
Vacina Rotavírus 1d	6.485
Vacina Pneumocócica 1 d	10.740
Vacina Poliomielite Inativa 10 d	10.648
Vacina Tetravalente Viral 1d	1.320
Vacina Varicelaq 1 d	173
Total	107.901

Fonte: Derem/Biomanguinhos, 2020.

O ano de 2019 teve como marco a sanção da Lei nº 13.801/2019, que previa uma alteração na legislação anterior que passou a permitir a Fiocruz, através da atuação de Biomanguinhos, exportar vacinas. Tal sanção teve relevância direta para a retomada das exportações para suprir a demanda de vacinas no cenário mundial. Durante o ano, **743.700 doses de vacina contra febre amarela foram exportadas**, sendo 1.300 para Antígua, Curaçao e Ilhas Cayman, por meio da Opas, 692.400 para a República Democrática do Congo, por meio da Unicef e 50 mil doses para a Índia, pela OMS.

Um saldo de **6,5 milhões de doses** foi produzido no segundo semestre do ano visando atender às demandas dos países das regiões das Américas do Sul e Central, por meio da Organização Pan-Americana de Saúde. Parte deste quantitativo ainda será exportada no ano subsequente.

Para a vacina Meningite ACW, fornecida em parceria com o instituto cubano Finlay, 627.310 doses foram exportadas para Chade e Burkina Faso, por meio da Unicef.

Quadro 4.5 Contribuição ao Sistema de Saúde Mundial em 2019

Outros governos e instituições públicas internacionais	Doses fornecidas (em mil)
Vacina Febre Amarela 10 d	692
Vacina Meningocócica ACW	627
Vacina Febre Amarela 5 d	51
Total	1.371

Reativos para Diagnósticos	Fornecido
Kit DPP para diagnóstico – Teste Rápido HIV 1/2 SSP	2.214.090
Kit Helm Teste para diagnóstico – Esquistosomose	953.200
Kit DPP para diagnóstico – Leishmaniose Canina	942.040
Kit para diagnóstico – Teste Rápido HIV 1/2 Fluído oral	613.590
Kit Elisa para diagnóstico – Leishmaniose Canina	428.928
Kit IFI para diagnóstico – Leishmaniose Humana	195.600
Kit IFI para diagnóstico – Doença de Chagas	175.200
Kit Molecular ZDC	111.792
Kit DPP para diagnóstico – Imunoblot	19.200
Total	5.653.640

Fonte: Derem/Biomanguinhos, 2020.

Durante o ano de 2019, foram distribuídos **8.863 reagentes** para diagnóstico NAT HIV/HCV/HBV (**850.848 reações**) para a hemorrede brasileira, composta por 14 hemocentros, permitindo o controle de qualidade de 100% do sangue doado na hemorrede pública.

Quadro 4.6 Fornecimento de Biofármacos

Biofármacos	Fornecido
Etanercepte 50 mg/mL	688.000
Betainterferona 22 mcg	579.540
Infliximabe 100 mg/mL	452.332
Betainterferona 44 mcg	121.464
Alfataligricerase 200 U	44.439
Total	1.885.775

Fonte: Cogeplan/Biomanguinhos, 2020.

Além do fornecimento de insumos estratégicos para a saúde, a Fiocruz atua na prestação de serviços especializados. Em 2019, foram avaliadas **5.800 amostras**, contemplando cerca de **28.300 ensaios laboratoriais**, tendo em vista a demanda pelos órgãos de vigilância sanitária, programas de monitoramento a legislação vigente, e o atendimento aos programas do Ministério da Saúde, com destaque ao Plano Nacional de Imunização (PNI).

Figura 4.2 Distribuição das amostras analisadas




Fonte: Sage/Cogeplan, 2019.

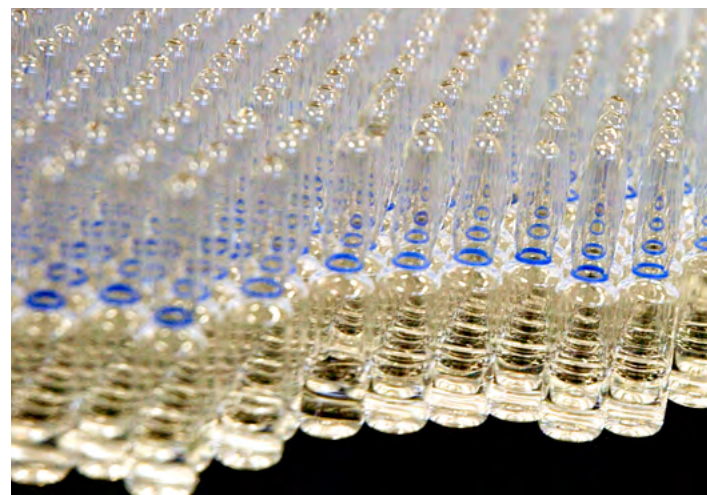
A emissão de pareceres técnico-científicos, elaboração de normas técnicas e procedimentos operacionais padronizados (POPs), inspeção (em conjunto com os demais entes do SNVS, indústrias e laboratórios), estabelecimento e distribuição de substâncias químicas e micro-organismos de referência e participação nas discussões e na elaboração da legislação sanitária fazem parte da atuação de controle de qualidade da Fiocruz, podendo ser acompanhado no *site* do **Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde em Saúde** (INCQS).

 Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde
<https://www.incqs.fiocruz.br>

Também, editando a revista *on-line* **Visa em Debate: sociedade, ciência & tecnologia** e tecnologias de laboratório, desenvolvendo metodologias analíticas e conceitos e metodologias na área.

 Visa em Debate
<https://visaemdebate.incqs.fiocruz.br/index.php/visaemdebate>

As unidades produtivas são responsáveis também pela nacionalização do conhecimento produtivo. Desta forma, as unidades de Biomanguinhos e Farmanguinhos possuem projetos com essa finalidade, que buscam maior autonomia do complexo econômico industrial da saúde nacional.



Quadro 4.7 Estudos Clínicos em desenvolvimento – Biomanguinhos

Produto	Fase	Estudo Clínico – Objetivo	Início	Término	Parceiros
Vacina de Febre Amarela	Fase IV	Estudo de duração de imunidade contra a febre amarela após uma dose da vacina em crianças e adultos: estudo de coorte em área não endêmica (Alhandra, Conde e Caaporã).	jul/16	mar/28	Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Secretaria Estadual de Saúde do Estado da Paraíba (SES-PB); Centro de Pesquisas René Rachou – Fiocruz-Minas.
	Fase IV	Investigação de eventos adversos graves pós vacinação contra febre amarela: ênfase em base genética e marcadores biológicos.	mar/17	mar/20	Universidade Rockefeller, Ministério da Saúde e Estados da Federação.
	Fase IV	Avaliar o estado sorológico à febre amarela em adultos 10 anos após soroconversão em um estudo com doses reduzidas ou com a dose plena da vacina de febre amarela 17DD produzida por Biomanguinhos/Fiocruz.	jan/19	mar/19	Welcome Trust.
Teste rápido no diagnóstico sorológico de HIV	Fase IV	Validação de teste rápido no diagnóstico sorológico de HIV Em crianças de 9 a 24 meses de idade.	mar/15	jul/19	Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/Fiocruz); Instituto Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz); Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI); Fundação de Medicina Tropical “Doutor Heitor Vieira Dourado” (FMT); Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP); Secretaria de Saúde Pública do Estado do Pará (Unidade de Referência Especializada Materno Infantil – UREMIA).
Meningite C	Fase III	Avaliar a imunogenicidade e reatogenicidade da vacina MenCC-Bio em indivíduos de 3 meses a 19 anos de idade. Registro da vacina.	set/18	ago/21	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (proponente). Programa Nacional de Imunizações.
Dupla Viral	Fases II e III	Avaliar a imunogenicidade e reatogenicidade de uma dose da vacina BIOMR em lactentes de 11 meses de idade. Conseguir a pré-qualificação.	nov/18	abr/22	Fundação Bill e Melinda Gates (FBMG).
Heberprot-P	Fases III	Avaliação da eficácia e segurança do fato de de crescimento epidérmico recombinante (FCEhr) intralesional em participantes com úlcera de pé diabético no Brasil. Estudo multicêntrico, randomizado duplo cego e controlado com placebo.	fev/17	dez/21	Hospital Regional de Taguatinga (Brasília/DF); Centro de Engenharia Genética e Biotecnologia (Cuba); Hospital Agamenon Magalhães (Recife/PE); Hospital Federal dos Servidores do Estado (Rio de Janeiro/RJ); Santa Casa de Belo Horizonte (Belo Horizonte/MG); Hospital Memorial Arthur Ramos (Maceió/AL); Hospital Universitário Lauro Wanderley (João Pessoa/PB); Universidade Estadual do Rio de Janeiro/ Policlínica Piquet Carneiro (Rio de Janeiro/RJ); Universidade Federal de São Paulo (São Paulo/SP); Universidade Estadual do Amazonas/Fundação Hospital Adriano Jorge (Manaus/AM).

Fonte: Biomanguinhos, 2020.

Quadro 4.8 Estudos Clínicos em desenvolvimento – Farmanguinhos

Produto	Fase	Estudo Clínico – Objetivo	Início	Término	Parceiros
Isoniazida 100 mg comprimidos	Bioequivalência	Alterações Pós-Registro, comprovando eficácia e segurança do produto.	jun/19	out/19	Não se aplica.
Primaquina 5 mg comprimidos	Bioequivalência	Submissão à Anvisa de Registro de Medicamento Similar.	jun/19	ago/20	Não se aplica.
Primaquina 15 mg comprimidos	Bioequivalência	Submissão à Anvisa de Registro de Medicamento Similar.	jun/19	nov/19	Não se aplica.
Etionamida 250 mg comprimidos revestidos	Bioequivalência	Medicamento em avaliação para ser incluído na lista de Medicamentos de Referência da Anvisa, estudo para comprovar Segurança e Eficácia.	ago/19	dez/19	Não se aplica.
Zidovudina 100 mg cápsulas	Bioequivalência	Medicamento em avaliação para ser incluído na lista de Medicamentos de Referência da Anvisa, estudo para comprovar Segurança e Eficácia.	ago/19	dez/19	Não se aplica.
L-Praziquantel 150mg comprimidos orodispersíveis	Fase III	Estudo aberto multicentro (Quênia e Costa do Marfim) de eficácia e segurança de Fase III em crianças de 3 meses a 6 anos infectadas com Schistosoma. Registro de produto Inovador na Anvisa e EMA.	ago/19	jan/21	Consórcio Praziquantel Pediátrico: Merck KGaA (Alemanha), Astellas Pharma Inc. (Japão), Swiss Tropical and Public Health Institute (Suíça), Lygature (Holanda), Schistosomiasis Control Initiative (Reino Unido), Kenya Medical Research Institute (Quênia) and Université Félix Houphouët-Boigny (Costa do Marfim) e Farmanguinhos/Fiocruz (Brasil).

Fonte: Farmanguinhos, 2020.

Quadro 4.9 Lista de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo – Farmanguinhos

Fase	Projetos	Indicação terapêutica
FASE I: Avaliação e decisão	-	-
FASE II: Absorção e transferência de tecnologia	Everolimo 0,50 mg, 0,75 mg, 1 mg	Imunossupressor
	ARV 3 em 1 (Triplivir)	Antirretroviral
	Daclatasvir 30 e 60 mg*	Antiviral
FASE III: Absorção e transferência de tecnologia com aquisição	Entricitabina 200 mg + Tenofovir 300 mg	Antiretroviral
	Pramipexol 0,125 mg; 0,250 mg; 1 mg	Antiparkinsoniano
	Cabergolina 0,5 mg**	Acromegalia e gigantismo hipofisário E221 – Hiperprolactinemia
	Sevelâmer 800 mg	Hiperfosfatemia
	Atazanavir 200 e 300 mg	Antirretroviral
	4 em 1 (Rifampicina 150 mg + Etambutol 275 mg + Isoniazida 75 mg + Pirazinamida 400 mg)	Tuberculostático
	Sofosbuvir 400 mg	Antiviral
FASE IV: Internalização da tecnologia	Tacrolimo 1 e 5 mg	Imunossupressor no transplante renal
	Imatinibe 100 e 400 mg	Antineoplásico
	ARV 2 em 1 (Duplivir Tenofovir + lamivudina 300 mg + 300 mg)***	Antirretroviral
Extinta pelo MS	Simprevir 150 mg	Antiviral
	Formoterol e Budesonida (12 ug + 400 ug)	Antiasmático
	Lopinavir 200 mg + Ritonavir 50 mg	Antirretroviral
	Lopinavir 100 mg + Ritonavir 25 mg	Antirretroviral
	Docetaxel	Antineoplásico

* Pela classificação oficial do MS a PDP está em fase II e em andamento. Internamente a PDP está suspensa aguardando definição do MS.

** Classificação oficial do MS a PDP ainda está sob acompanhamento, em especial sobre a nacionalização do IFA no parceiro farmoquímico. As atividades de internalização em FAR estão completas.

*** Pela classificação oficial do MS a PDP ainda está sob acompanhamento, em especial sobre a nacionalização do IFA no parceiro farmoquímico. As atividades de internalização em FAR estão completas.

Fonte: Cogepplan/Farmanguinhos, 2020.

Quadro 4.10 Lista de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo – Biomanguinhos

Fase	Projetos	Indicação terapêutica
FASE I: Avaliação e decisão	Tocilizumabe	Artrite reumatóide/ Artrite Psoriásica / Doença de Crohn
	Trastuzumabe	Oncológico (Câncer de mama Her2+)
	Rituximabe	Oncológico / Artrite reumatóide
	Somatropina	Distúrbios do crescimento
FASE II: Absorção e transferência de tecnologia	Colimumabe	Artrite reumatoide / Artrite Psoriásica / Doença de Crohn
	Certolizumabe	Artrite reumatoide / Artrite Psoriásica / Doença de Crohn
	Adalimumabe	Artrite reumatoide / Artrite Psoriásica / Doença de Crohn
	Bevacizumabe	Oncológico / Degeneração macular
FASE III: Absorção e transferência de tecnologia com aquisição	Vacina Tetraviral (MMRV)	Imunização ativa de crianças contra sarampo, caxumba, rubéola e varicela
	Etanercepte	Artrite reumatóide ativa/ Artrite Psoriásica/ Doença de Crohn
	Infliximabe	Artrite reumatoide / Artrite Psoriásica / Doença de Crohn
	Betainterferona	Esclerose múltipla
FASE IV: Internalização da tecnologia	Alfataliglicerase	Doença de Gaucher
Extinta pelo MS	Filgrastina	Hematopoética, Câncer, Transplante medula óssea

Fonte: Cogeplan/Biomanguinhos, 2020.

Em 2019, o início do fornecimento de **Etanercepte** ao Ministério da Saúde, sendo a primeira PDP de biossimilar a ser introduzida no SUS.

Quadro 4.11 Medicamentos em Desenvolvimento em Farmanguinhos

Desenvolvimento em medicamentos		
Câncer	Leishmania	Antibiótico
Doença de Chagas	Malária	Doença Renal
Esquistossomose	Tuberculose	Imunossuppressores
Hipertensão	Parkinson	Víroses
HIV/Aids	Diabetes	Hiperprolactinemia
Inflamações	Hepatite	Hiperfosfatemia

Fonte: Cogeplan, 2020.

PROJETO DE TT VACINA SARAMPO, CAXUMBA E RUBÉOLA (TT VACINA TVV)

Para aumentar o acesso da população brasileira à prevenção contra sarampo, rubéola e caxumba, foi assinado em 2003, entre Biomanguinhos/Fiocruz e a GlaxoSmithKline Biologicals/Bélgica (GSK), o acordo para transferência de tecnologia da vacina tríplice viral. O processo de transferência da tecnologia foi estruturado em quatro fases até a plena nacionalização do produto. Dentre as atividades realizadas no projeto em 2019, destaca-se: a formulação e aprovação dos quatro lotes de consistência – TVV Produto Final (vírus Bio).

PROJETO KIT NAT AMPLIADO

O NAT Ampliado é um produto diferenciado sob o aspecto científico e tecnológico, constituindo-se em um dos principais exemplos de política afirmativa do Ministério da Saúde. Sendo considerado um marco no diagnóstico e triagem laboratorial de doenças infecciosas no Brasil devido ao aumento da segurança do sangue transfundido e também pelo desenvolvimento tecnológico brasileiro. Os avanços tecnológicos obtidos com a implantação do NAT podem ser aplicados a outros segmentos nos serviços de saúde ligados ao SUS, visando a melhorar a saúde da população e focados em ações preventivas na área de diagnóstico. O projeto avança em 2019 com a produção e liberação dos lotes de consistência concluída e submissão de registro junto à Anvisa da nova plataforma concluída, além do desenvolvimento e validação do *software* NAT Plus (em andamento com 31% de avanço e previsão de término em fevereiro de 2020).

PROJETO INTEGRADO DE MELHORIAS DA VACINA DE FEBRE AMARELA

Para aumentar a disponibilidade da vacina e garantir atendimento às demandas nacionais e internacionais, Biomanguinhos desenvolve ações para a otimização de processos e aumento da capacidade produtiva da vacina de febre amarela. Em 2019, dentre as atividades realizadas, houve a produção e liberação de 94% de três lotes de consistência.

PROJETO DE TT VACINA PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (CONJUGADA)

O Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde incluiu no calendário básico de vacinação da criança, em maio de 2010, a vacina pneumocócica 10-valente (conjugada). A inclusão dessa vacina se configura como grande avanço para a saúde pública brasileira, uma vez que protege crianças contra doenças invasivas e otite média aguda, causadas por *Streptococcus pneumoniae*.

Para garantir o abastecimento da vacina pneumocócica 10-valente (conjugada), Biomanguinhos assinou o contrato de Transferência de Tecnologia (TT) com a GlaxoSmithKline/Bélgica para absorção



tecnológica do processo produtivo desta vacina. O contrato de TT prevê a Transferência de Tecnologia em quatro etapas distintas. Em 2019, o projeto obteve alguns avanços relevantes: o estudo de adequação da área do CHP-3º andar para conjugação dos polissacarídeos e a liberação da área do CPAB para produção de Proteína D.

PROJETO DE TT ETANERCEPTE

Este projeto objetiva o fornecimento do biofármaco totalmente produzido no Brasil, pelo laboratório público Biomanguinhos/Fiocruz, para atendimento à demanda do Ministério da Saúde, garantindo a entrega para viabilizar o tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde. É o primeiro biossimilar a ser introduzido no SUS. Em 2019, foi assinado o contrato de transferência de tecnologia entre o parceiro privado e a empresa detentora da tecnologia, iniciando o fornecimento ao MS de mais de 680.000 seringas para o tratamento de Artrite reumatoide/ Artrite Psoriásica/Doença de Crohn e foi obtido o registro na Anvisa do produto em nome de Biomanguinhos.



Saiba mais em:

<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/home/crescimento-institucional/santa-cruz-rj>

MENSAGEM DO VICE-PRESIDENTE DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



A gestão de instituições de Ciência e Tecnologia em Saúde precisa, além de estar comprometida com os processos de inovação, estar alinhada com a necessidade de eficiência nas atividades, buscando ampliar as entregas e resultados de qualidade para a sociedade. A gestão é responsável por proporcionar um ecossistema adequado para o desenvolvimento dos processos finalísticos e, portanto, espera-se um ambiente moderno e ágil para que sejam potencializados e maximiza-

dos os resultados a que a instituição se propõe a alcançar.

A Fiocruz é uma instituição centenária que sempre esteve na linha de frente do combate aos agravos que acomete a população brasileira e se moderniza a cada ano para dar cada vez melhores resultados. Busca acompanhar as tecnologias de mercado para manter-se como uma instituição verdadeiramente estratégica para o Estado brasileiro.

Atualmente a Fiocruz busca se alinhar com os conceitos e diretrizes da transformação digital, para que seus processos sejam revisitados e reconfigurados de maneira mais eficiente, utilizando-se da informatização, sem perder seus objetivos principais. A virtualização dos processos finalísticos e de gestão possibilitarão a agilidade necessária para a administração pública, conciliando o cumprimento das regras legais com os tempos necessários para produzir as entregas e resultados esperados pela sociedade.

A Fiocruz tem feito grande investimento na modernização de seus processos e, ao mesmo tempo, investe no controle interno para que seja preservada a integridade institucional. Ao longo dos últimos anos o aumento das estruturas e processos de controle internos demonstra a preocupação da instituição com o cumprimento das leis e regramentos dos órgãos de controle, que buscam preservar o patrimônio público.

Em 2019 a Fiocruz deu continuidade a implantação do Sistema Eletrônico de Informação (SEI) que possibilita a tramitação ágil de processos administrativos no formato digital. Além disso o SEI permite outros benefícios, como a transparência, por meio do acesso amplo aos processos institucionais. A padronização dos procedimentos também é um ponto positivo, pois o SEI disponibiliza uma base de conhecimento que orienta a elaboração e tramitação dos processos, além de possibilitar a melhoria contínua dos fluxos e instrumentos.

Ainda na linha da transparência, a Fiocruz no ano de 2019 lançou uma versão mais completa do Painel Fiocruz Transparente que permitiu ao corpo de profissionais da Instituição e a qualquer cidadão o acesso a informações de execução orçamentária, por unidade da Fiocruz, por fornecedor, por ação orçamentária, dentre outras possibilidades. Essa ferramenta permite que a execução orçamentária na Instituição se mostre de forma mais clara possibilitando, inclusive, o controle social.

Ainda persiste o desafio de realizar uma gestão eficiente em uma instituição tão complexa quanto a Fiocruz, que em certo momento da sua história precisou dar autonomia a suas unidades para que houvesse o avanço necessário. Agora nos deparamos com ferramentas tecnológicas que nos permitem a prestação de serviços centralizadamente, sem a perda de autonomia dos processos pelas unidades. Chegar ao ponto de equilíbrio entre a centralização e a descentralização, com segurança jurídica e controle interno, se coloca como desafio a ser enfrentado pelo coletivo da Fiocruz.

O VIII Congresso Interno, principal componente da governança e da gestão participativa da Fiocruz, deliberou em sua plenária ordinária, em novembro de 2017, tese voltada especialmente para a modernização dos processos de gestão na instituição, que fala em “...*instituir um modelo de gerenciamento por meio de plataformas colaborativas...*”, nomeada

como Plataforma de Gestão, com o propósito de estudar, coordenar e promover de forma integrada ações no âmbito da gestão orçamentária e financeira, análise e formação de custos e gestão de licitações e contratos. Em 2019 foi elaborado um projeto para que se materialize a estruturação da Plataforma de Gestão, envolvendo tanto a gestão de processos quanto a gestão de projetos, suas ferramentas e teorias.

A dinâmica da força de trabalho na Fiocruz nos coloca frente ao desafio das crescentes taxas de aposentadoria de servidores que exercem funções relevantes e detêm reconhecida experiência e conhecimento na pesquisa, desenvolvimento e atenção de referência em saúde. Em 2019 pode ser observado que esse número de aposentadorias e o atual modelo de contratação e reposição nos impõe limitações à manutenção e renovação do quadro de profissionais com reconhecimento técnico e científico.

Em 2019 notou-se a continuidade da redução de financiamento do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação, o que impacta diretamente nas atividades da Fiocruz, já que parte do seu financiamento provém desta área. A Fiocruz permaneceu com a iniciativa de focar seus investimentos em programas que visam os resultados para a sociedade, como o Programa INOVA, que compartilha com órgãos federais e estaduais o financiamento das pesquisas.

A Fiocruz permanece com os investimentos na construção de estruturas que promovam ambientes de inovação, potencializando ações integradas de P&D, mediadas intensivamente por estruturas seguras de tecnologia de informação, no marco da presença nacional da Fiocruz, atualizando e repactuando sua inserção nos estados, que envolve esforços na identificação de novas fontes de recursos e novas modalidades de editais para obras para a modernização e construção de novas sedes.

Os investimentos para produção de insumos estratégicos, além de aumentar a autonomia e capacitação tecnológica em fármacos, biofármacos e imunobiológicos, intensificam a participação de instituições públicas no Complexo Econômico e Industrial da Saúde, um dos principais motores do desenvolvimento nacional. Essa estratégia se expressa também em investimentos como a participação da Fiocruz no Polo Industrial e Tecnológico da Saúde, no Ceará, onde serão desenvolvidos projetos de inovação tecnológica na produção de medicamentos,

insumos e diagnósticos, para atender da saúde básica à medicina de precisão. O Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos – Biomanguinhos, também está presente no Polo, com a construção da primeira fábrica de imunobiológicos e biofármacos fora do estado do Rio de Janeiro, utilizando modernas tecnologias de produção. A participação da Fiocruz em parques e polos tecnológicos representa um movimento importante para a articulação e participação de redes colaborativas de geração de conhecimentos e inovação.

A Fiocruz avança na modalidade de investimento em infraestrutura para P&D e produção, conhecida como “built to suit” – modelo no qual a construção é realizada mediante contrato de locação de longo prazo, e o imóvel atende a interesses específicos e pré-determinados. A próxima fase de construção do novo Centro de Processamento Final de Imunobiológicos será contratada nessa lógica.

Para garantir a eficiência e a racionalidade na modernização e manutenção do parque tecnológico para desenvolvimento de projetos de pesquisa e serviços de referência, a Fiocruz imprimiu maior racionalidade no processo de aquisição de equipamentos de caráter estruturante, por meio de ação coordenada e centralizada. Além disso, tomou-se a decisão institucional de transformar um empreendimento que acomodaria laboratórios de uma unidade da Fiocruz em um empreendimento de plataformas tecnológicas, que servirá a várias unidades. Este é um exemplo de modernização de estruturas e de processos.

A Fiocruz, avança a cada ano na melhoria dos seus processos de gestão, mas reconhece que ainda existem complexos desafios a serem enfrentados. A presidência da Fiocruz está intensamente envolvida no aperfeiçoamento de seus processos de gestão, para o alcance de sua missão, com a manutenção dos valores institucionais que a transformaram em uma instituição estratégica de estado para a ciência e tecnologia para a saúde no Brasil. Reconhece igualmente que, as mudanças promovidas pelos órgãos de controle e pelo governo federal, que buscam refletir sobre seus processos, buscando sua adequação, sem perder a responsabilidade com o bem público, que tanto prezamos.

Mario Santos Moreira

VICE-PRESIDENTE DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – VPGDI



05

ALOCAÇÃO DE
RECURSOS E ÁREAS
ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A gestão orçamentária e financeira na instituição é pauta permanente no Conselho Deliberativo da Fiocruz, de forma a pactuar diretrizes e prioridades institucionais para monitorar as principais necessidades e buscar a eficiência na execução dos recursos destinados à Instituição, à luz das regras fiscais vigentes (teto de gastos e mínimos constitucionais).

A Lei Orçamentária Anual de 2019 (LOA/2019) consignou à Fiocruz a dotação orçamentária da ordem de **R\$ 4.373.379.664**, assim distribuída:

Quadro 5.1 Orçamento 2019 por Grupo Natureza de Despesa

Natureza de Despesa	LOA 2019
1. Pessoal e Encargos Sociais (PESS)	1.452.486.348
3. Outras Despesas Correntes (ODC)	2.556.636.874
4. Investimento (INV)	369.094.180
Total	4.373.379.664

Fonte: SIOP/LOA, 2019.

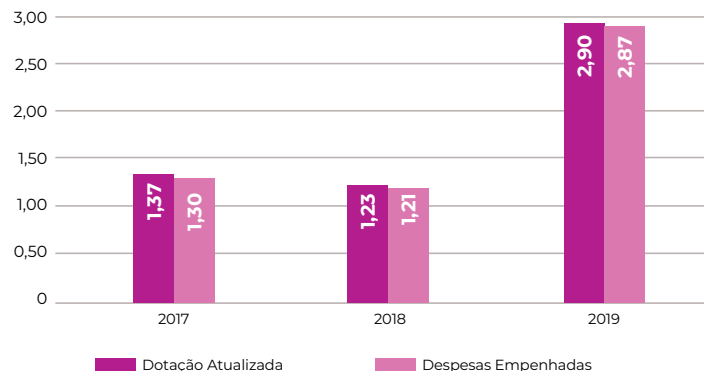
- **Despesas com Pessoal:** gastos com pessoal ativo, inativo, pensionistas, sentenças judiciais e encargos patronais.
- **Outras Despesas Correntes:** despesas destinadas à produção de imunobiológicos para prevenção e controle de doenças, manutenção das atividades de ensino, pesquisa e inovação, bem como despesas necessárias à prestação de serviços e à manutenção organizacional, além do componente de benefícios, como assistência médica e odontológica, benefícios obrigatórios e auxílio moradia.
- **Investimento:** dotações aplicadas no patrimônio permanente, tais como obras, instalações e aquisição de equipamentos e outros materiais permanentes, desenvolvimento de sistemas de TIC, entre outros.

5.1.1 PERFIL DO GASTO DA FIOCRUZ

EVOLUÇÃO DA DOTAÇÃO ATUALIZADA E ORÇAMENTO EMPENHADO – INV E ODC, 2017-2019

Considerando os grupos ODC (Outras Despesas Correntes) e INV (Investimentos), observa-se durante os anos o aumento do empenho das despesas em relação à dotação. O percentual de empenhamento passou de 95% em 2017 para 99% em 2019. Foram priorizados em 2019 os processos de modernização das unidades, com investimento significativo em equipamentos e material permanente.

Figura 5.1 Evolução execução INV e ODC (em bilhões)

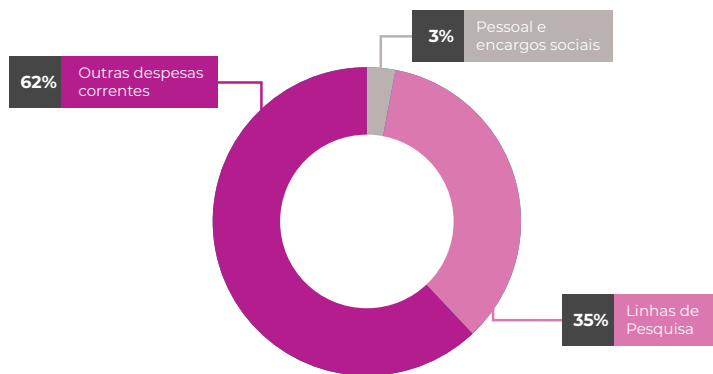


Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2019.

VALOR TOTAL PAGO EM 2019

Os valores pagos dão a dimensão do que realmente foi realizado no período, com o recebimento dos produtos e serviços, fiscalização e ateste por servidor responsável.

Figura 5.2 Despesas pagas



Fonte: Tesouro Gerencial, em 5 de março de 2020.



Quadro 5.2 Valores pagos – por grupo de Despesa

Elemento de Despesa	Despesas Pagas (em R\$ milhões)
51. Obras e Instalações	53,91
52. Equipamentos e Material Permanente	34,02
Demais Elementos	12,42
Total Investimentos	100,35
30. Material de Consumo	1.182,50
39. Outros Serviços de Terceiros PJ	563,48
34. Outras Despesas de Pessoal - Terceirização	343,27
Demais Elementos	279,49
Total Outras Despesas Correntes	2.368,75
11. Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	836,85
01. Aposent. RPPS, Reser. Remuner. e Refor. Militar	260,84
13. Obrigações Patronais	171,47
Demais Elementos	67,77
Total Pessoal e Encargos Sociais	1.336,92

Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2019.

Face à diversidade de atividades, à sólida estrutura administrativa das Unidades e à presença nacional da Fiocruz nas diversas regiões, optou-se por um sistema descentralizado de execução orçamentária e financeira, conferindo agilidade aos processos de aquisições de bens e serviços.

Da dotação de R\$ 4.363,20 milhões, a Fiocruz empenhou **R\$ 4.303,50 milhões**, liquidou R\$ 3.983,69 milhões e pagou o montante de R\$ 3.806,02 milhões. Um percentual de empenho de mais de 98,6% e de despesas pagas de 88,4% do total autorizado na LOA 2019. Ainda se soma ao valor pago de 2019 o montante de R\$ 383,3 milhões oriundos de empenhos emitidos em anos anteriores (restos a pagar processados e não processados), totalizando uma execução financeira total do exercício de **R\$ 4.189,3 milhões**.

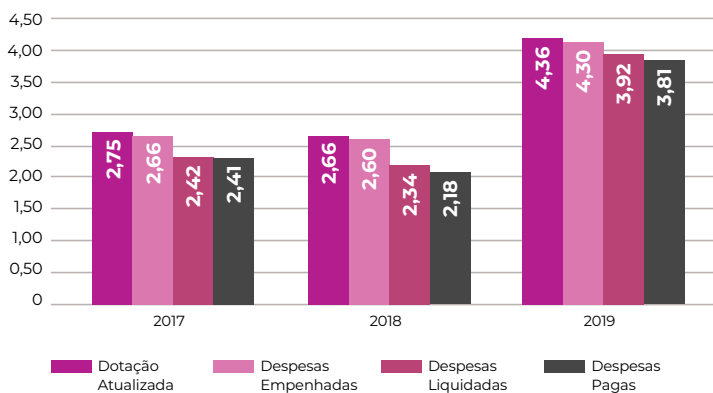
5.1.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS PRINCIPAIS INICIATIVAS

EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Nos dois últimos anos, a dotação orçamentária da Fiocruz girava em torno de **R\$ 2,7 bilhões**, porém, em 2019 essa dotação apresentou um incremento de 59% no total, por conta da incorporação na LOA de recursos destinados à produção de **imunobiológicos** para prevenção e controle de doenças e de recursos para atendimento à população para controle de DST. Estes recursos até 2018 eram executados por meio de Termos de Execução Descentralizada (TED).

De maneira geral o empenhamento do orçamento, considerando os anos de 2017, 2018 e 2019, foi maior que 97%. Das dotações recebidas, excluindo recursos com pessoal, destaca-se o maior volume de recursos empenhados nas ações do programa de Fortalecimento do SUS. Os percentuais de execução desse programa atingiram uma média de **99,4%**, e não sofreram influências de restrição orçamentária por meio de contingenciamento.

Figura 5.3 Execução das Despesas do Orçamento em bilhões de reais



Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2019.

5.1.3 DESEMPENHO E VARIAÇÃO DOS RESULTADOS

A variação na Dotação Atual em custeio de 2019 em relação ao ano de 2018 deu-se por conta da incorporação dos recursos destinados à produção de **imunobiológicos** e para **controle e prevenção de DST**, antes recebidos via TED. Essas atividades possuem uma lógica de empenhamento e liquidação de recursos peculiar por se tratar de atividade fabril, onde torna-se possível a previsão das necessidades e empenhamento de despesas para todo o ano, como material de consumo e força de trabalho, podendo, ocasionalmente, resultar num valor de restos a pagar mais significativo.

A estratégia no investimento se pautou na decisão de priorização de investimentos em equipamentos e material permanente nas áreas finalísticas e em tecnologia da informação e comunicação, além da continuidade das obras de grande vulto.



Quadro 5.3 Dotação e execução das despesas da Fiocruz, em 2019 e 2018

Despesa	2019					2018					Variação R\$ (k)=d-i	Variação % (l)=d/i
	Dotação Atual (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	RP Pago* (e)	Dotação Atual (f)	Empenhado (g)	Liquidado (h)	Pago (i)	RP Pago* (j)		
Pagamento de Pessoal	1.464,13	1.429,53	1.429,50	1.336,92	105,17	1.434,36	1.400,05	1.398,83	1.293,70	0,20	43,22	3%
Custeio	2.611,80	2.586,89	2.393,18	2.368,75	149,33	980,28	974,68	874,96	818,36	84,17	1.550,39	189%
Investimentos	287,27	287,08	101,02	100,35	128,81	249,99	249,54	89,94	86,76	133,66	13,59	16%
Total	4.363,20	4.303,50	3.923,69	3.806,02	383,31	2.664,63	2.624,27	2.363,74	2.198,82	218,03	1.367,49	56%

Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2019.

EMENDAS PARLAMENTARES

As emendas parlamentares ganham cada vez mais destaque no orçamento que compõe a LOA Fiocruz, pois os parlamentares veem a Fiocruz como agente estratégico para o sistema de saúde, aportando recursos em projetos que geram benefícios para a sociedade. As gestões realizadas junto aos parlamentares vêm se intensificando, apresentando resultados expressivos na captação de emendas no último triênio.

Houve contingenciamento parcial de recursos das emendas parlamentares individuais, impedindo a sua execução durante um período significativo do ano. A partir de sua liberação, foi realizado um esforço conjunto em busca da execução dos projetos, principalmente aqueles destinados à melhoria da infraestrutura nos serviços assistenciais e laboratoriais, atividades de apoio à realização de pesquisas, educação e informação em saúde para a sociedade.

Quadro 5.4 Dotação e execução das despesas da Fiocruz, em 2019 e 2018

	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	% de Empenho	% de Liquidação
2017	35.598.777	35.598.777	27.413.498	371.584	222.833	77%	1%
2018*	81.458.543	62.558.543	62.247.585	52.478.372	52.084.631	100%	84%
2019	56.494.995	56.494.995	52.140.485	13.363.029	12.151.798	92%	26%

* inclui Emenda de Relator de R\$ 51.000.000.

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2020.

INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DAS RECEITAS

As receitas são classificadas conforme as regras estabelecidas na Lei nº 4.320/64, e são acompanhadas e monitoradas na Fiocruz pela Coordenação-Geral de Administração/Cogead, da seguinte forma: nas receitas patrimoniais são computados os arrendamentos de bens imóveis; nas de serviços constam os resultados de todas as prestações de serviços hospitalares, de inspeção e fiscalização, de produção animal e farmacêutica, serviços educacionais, de estudos e pesquisas, de

informação científica e tecnológica, publicações de livros e similares; nas transferências correntes estão também os serviços de tecnologia produzidos e em outras receitas correntes são contabilizadas as multas, juros, restituições, indenizações e outras receitas; nas receitas de capital constam aquelas que se originam da alienação de bens móveis.

O comportamento da receita efetivamente arrecadada no exercício de 2019 traduz-se no quadro abaixo:

Quadro 5.5 Informação sobre a realização das receitas

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Receitas Orçamentárias	11.882.029,48	29.816.184,14	Despesas Orçamentárias	5.521.614.286,15	5.279.224.965,90
Ordinárias	-	-	Ordinárias	115.434.710,02	1.137.745.377,91
Vinculadas	24.415.457,13	34.262.405,22	Vinculadas	5.406.179.576,13	4.141.479.587,99
Seguridade Social (Exceto Previdência)	765.801,39	15.340,63	Educação	99.312,00	
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	5.091.123.144,59	3.895.620.869,28
Alienação de Bens e Direitos	452.550,00	96.410,00	Previdência Social (RPPS)	282.557.512,00	145.087.375,94
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	23.197.105,74	34.150.654,59	Receitas Financeiras	20.041.174,39	
Recursos a Classificar		-	Alienação de Bens e Direitos	30.138,16	5.024,68
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-12.533.427,65	-4.446.221,08	Doações		1.431.097,33
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	12.328.294,99	97.380.124,76
			Outros Recursos Vinculados a Fundos		1.955.096,00
			Recursos a Classificar		-
Transferências Financeiras Recebidas	8.962.062.461,02	8.975.894.703,70	Transferências Financeiras Concedidas	3.481.552.305,20	3.610.486.571,79
Resultantes da Execução Orçamentária	7.540.958.581,75	6.812.085.689,89	Resultantes da Execução Orçamentária	2.872.105.270,69	2.567.345.961,82
Repasso Recebido	4.678.134.398,21	4.251.668.311,57	Repasso Concedido	8.938.658,29	5.114.599,90
Sub-repasso Recebido	2.846.737.693,25	2.546.151.980,05	Sub-repasso Concedido	2.846.737.693,25	2.546.151.980,05
Sub-repasso Devolvido	16.086.490,29	14.265.398,27	Repasso Devolvido	342.428,86	1.813.983,60
Independentes da Execução Orçamentária	1.421.103.879,27	2.163.809.013,81	Sub-repasso Devolvido	16.086.490,29	14.265.398,27
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	1.406.790.663,82	2.162.842.677,72	Independentes da Execução Orçamentária	609.447.034,51	1.043.140.609,97
Demais Transferências Recebidas	25.800,00		Transferências Concedidas para Pagamento de RP	588.874.389,11	1.018.743.766,50

>> continua

>> continuação

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Movimentação de Saldos Patrimoniais	14.287.415,45	966.336,09	Demais Transferências Concedidas	16.346.295,00	21.964.074,07
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	4.226.350,40	2.432.769,40
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	982.575.694,30	1.069.469.494,08	Pagamentos Extraorçamentários	982.330.384,10	1.152.454.665,72
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	242.718.805,38	314.193.063,28	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	327.839.725,25	275.279.540,89
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	731.236.475,49	753.206.608,64	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	647.966.027,25	876.666.127,67
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	5.728.821,28	558.710,77	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	6.071.287,00	503.907,53
Outros Recebimentos Extraorçamentários	2.891.592,15	1.511.111,39	Outros Pagamentos Extraorçamentários	453.344,60	5.089,63
Arrecadação de Outra Unidade	2.891.592,15	1.451.227,98	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		5.089,63
Valores para Compensação		1.218,67	Demais Pagamentos	453.344,60	
Demais Recebimentos		58.664,74			
Saldo do Exercício Anterior	162.965.103,93	129.950.925,42	Saldo para o Exercício Seguinte	133.988.313,28	162.965.103,93
Caixa e Equivalentes de Caixa	162.965.103,93	129.950.925,42	Caixa e Equivalentes de Caixa	133.988.313,28	162.965.103,93
TOTAL	10.119.485.288,73	10.205.131.307,34	TOTAL	10.119.485.288,73	10.205.131.307,34

5.1.4 DESEMPENHO DA COOPERAÇÃO TÉCNICA NACIONAL

A Fiocruz tem como uma de suas diretrizes estratégicas o estabelecimento de cooperação técnica com diversas instituições parceiras e financiadoras para o desenvolvimento de projetos voltados para a área de ciência, tecnologia e inovação em saúde pública, envolvendo ou não a transferência de recursos financeiros. Em 2019, foram formalizados os seguintes instrumentos que envolveram o recebimento de **recursos orçamentários**, com programação variada de desembolso até 2023:

Quadro 5.6 Orçamento recebido por área de atuação

Área	Nº	R\$
Atenção e Vigilância	9	123.431.252,00
Educação, Informação e Comunicação	6	128.360.618,29
Gestão e DI	8	175.159.504,00
Pesquisa e DT	20	128.483.692,26
Produção e Insumos Estratégicos	15	852.206.375,00
Total geral	58	1.407.641.441,55

Fonte: Sage Fiocruz, 2020.

Dos 58 instrumentos celebrados em 2019, 56 foram Termos de Execução Descentralizada (TED) com o Fundo Nacional de Saúde, representando a quase totalidade da receita advinda de projetos em cooperação.

Quadro 5.7 Orçamento recebido por Instituição Parceira

Instituição Parceira	Instrumentos	R\$
Fundação Capes	1	703.535,29
Fundo Nacional de Saúde	56	1.406.005.473,00
Sefae – MCTIC	1	932.433,26
Total geral	58	1.407.641.441,55

Fonte: Secretaria de Políticas para Formação e Ações Estratégicas – Sefae-MCTIC.

Como concedente, a Fiocruz previu a transferência, até 2023, o equivalente a R\$ 6.000.000,00 para execução de 2 instrumentos de Despesa, com o CNPq e a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (Facepe).

Em relação aos recursos financeiros recebidos em 2019, o FNS permanece sendo a principal fonte de receitas, executadas no exercício. Destaca-se que boa parte dos recursos destinados à produção de fármacos e imunobiológicos era descentralizada via TED em 2019, assim como nos anos anteriores.

Quadro 5.8 Transferências financeiras recebidas no exercício

Fonte	N	R\$*
FNS	121	1.286.121.392,17
Outros órgãos	23	12.311.828,19
Total	144	1.298.433.220,36

* Financeiro recebido – Financeiro devolvido.

Fonte: Siafi, 2020.

A Fiocruz transfere recursos financeiros para o fomento a projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico nas diferentes áreas de atuação, para grupos de pesquisa da própria Fiocruz e de outras instituições. No ano de 2019, foram transferidos R\$ 7.845.931,00, atendendo adequadamente aos cronogramas de desembolso programados entre a Fiocruz e suas instituições parceiras.

5.1.5 PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Considerando os possíveis e incertos cenários econômico-financeiros bem como as políticas públicas de investimento em saúde e em ciência e tecnologia, manter a instituição, com seu caráter inovador e apresentando resultados, com eficiência e eficácia orçamentária representa importante desafio a ser enfrentado.

A Fiocruz conta com o desafio de gerar cada vez mais eficiência nos processos de gestão, se utilizando da transformação digital para tal. Consolidar iniciativas existentes como a implantação de uma plataforma de gestão que preste serviços de forma segura, ágil e oportuna, além de dar continuidade ao desenvolvimento do **Painel Fiocruz Transparente** que propiciou a transparência da execução orçamentária para dentro e para fora da Fiocruz.

Outro desafio é o alinhamento com o programa Transformagov do Ministério da Economia que busca revisar os processos institucionais, buscando uma gestão por processos e uma gestão estratégica que garanta os serviços e resultados institucionais esperados pela população.

5.2 GESTÃO DE PESSOAS

5.2.1 CONFORMIDADE LEGAL

LEGISLAÇÃO APLICADA

Para assegurar a conformidade com a Lei nº 8.112/1990 e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, a **Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (Cogepe)** observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e órgãos de controle. Nesse contexto, a Cogepe verifica periodicamente as normas publicadas pela Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, órgão central do SIPEC. Nesse sentido, cabe destacar algumas legislações que impactaram no desenvolvimento das atividades da Cogepe:

- **Portaria nº 121, de 27 de março de 2019:** divulgou as tabelas de equivalência entre os cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores (DAS) e Funções Gratificadas (FG) do Poder Executivo Federal com os cargos e funções integrantes da Administração Pública Federal direta e indireta.
- **Decreto nº 9.727, De 15 de março de 2019:** critérios, perfil profissional e procedimentos gerais a serem observados para a ocupação dos cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores (DAS) e das Funções Comissionadas do Poder Executivo (FCPE).
- **Portaria nº 128/ME, de 1º de abril de 2019:** autorizou a nomeação de 119 candidatos aprovados no Concurso realizado pela Fiocruz em 2016, para os cargos de Técnico em Saúde Pública e Pesquisador em Saúde Pública.

Do total de candidatos nomeados, 118 foram empossados, tendo ficado uma vaga remanescente em decorrência de o concurso ter expirado. Houve duas posses “extras” geradas por decisão judicial, totalizando **120 empossados**.



Veja alguns vídeos explicativos no Canal da Cogepe no Youtube

<https://www.youtube.com/channel/UC8JV3cEGleDTGJx491rRMnw>



APONTAMENTOS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

Por meio de informações extraídas do Siape a Auditoria Interna da Fiocruz realiza auditorias periódicas, com vistas a detectar e corrigir eventuais inconsistências. Aliado a isto a Cogepe acompanhou as diligências e apontamentos dos órgãos de controle (TCU e CGU) e cuidou para que o tratamento devido fosse dado pelas unidades envolvidas.

Dentre os apontamentos mais importantes podemos citar a diligência do TCU que abordou possíveis casos de **descumprimento de jornada de trabalho**. Foram recebidos 251 casos, dos quais 84 foram analisados, 61 estão em processo de análise e 106 ainda não foram processados.

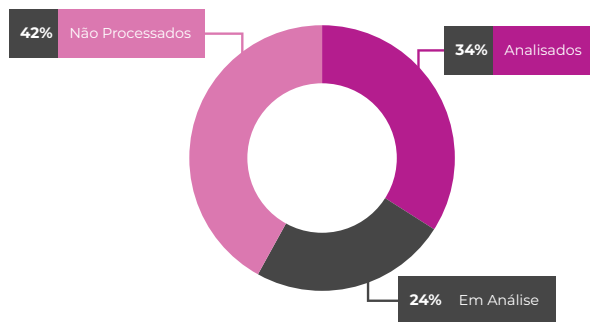
Outra importante diligência do TCU tratou de possíveis irregularidades referentes a acumulações de cargos públicos. No ano de 2019 foram recebidos 5 casos, dos quais 4 foram analisados.

Cabe salientar que ainda há um passivo referente à diligência feita CGU no ano de 2018, sendo 238 casos, dos quais 158 foram analisados durante os anos de 2018 e 2019, 66 encontram-se em análise e 14 não foram processados.

Houve, também, 4 diligências referentes a **pagamentos em duplicidade do benefício de auxílio creche**, que foram tratadas em sua integralidade.

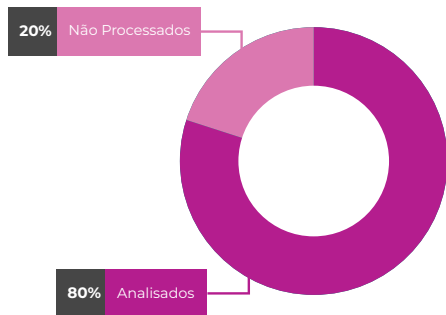
Por fim, houve duas diligências, ainda em análise, sobre **aposentadorias por invalidez para beneficiários que estão em condição de retornar à atividade**.

Figura 5.4 Descumprimento de jornada de trabalho



Fonte: Cogepe, 2019.

Figura 5.5 Acumulação irregular de cargos



Fonte: Cogepe, 2019.

INDICADORES DE CONFORMIDADE

A avaliação da conformidade nos processos de Gestão de Pessoas da Fiocruz é realizada por meio de Indicadores. Os responsáveis pelas unidades pagadoras declaram anualmente a observância às normas e o cumprimento dos tópicos indicados.

1. Controle da entrega das Declarações de Bens e Valores;
2. Controle e acompanhamento dos registros de informação no Sistema *e-pessoal*);
3. Atendimento a determinações e recomendações dos órgãos de controle;
4. Acompanhamento dos processos instruídos a título de Reposição ao Erário;
5. Acompanhamento de concessões, licenças e benefícios;
6. Acompanhamento da implantação do Assentamento Funcional Digital;
7. Acompanhamento da implantação dos novos critérios para nomeação de cargos comissionados.

Em 2019, 98% dos servidores entregaram a **Declaração de Bens e Rendas** ou autorizaram seu acesso, através do formulário “Declarações Legais” disponível no Sigepe – Módulo Requerimento, conforme dispõe a Lei nº 8.730, de 10/11/1993.

Todos os atos de admissão, desligamento e concessão de aposentadorias e pensões foram incluídos no Sistema e-pessoal (84 admissões e concessões) **dentro do prazo legal previsto**, conforme Instrução Normativa TCU 78-2018.

Foram instaurados processos para reposição de **valores recebidos indevidamente** por servidores, aposentados e beneficiários de pensão civil, nos termos do Art. 46 da Lei nº 8.112/1990 e Orientação Normativa nº 05/2013-SEGE/MP. Tais reposições geraram um retorno aos cofres da união em um montante de R\$ 239.110,98.¹ Este montante representa um aumento de 8,19% em relação a 2018 (o qual totalizou R\$ 220.995,49).

A Cogepe concluiu, em 2019, a digitalização de 100% dos dossiês das unidades sob sua responsabilidade e que atualmente estão em processo de inclusão na plataforma do **Assentamento Funcional Digital (AFD)**. Outras unidades já iniciaram o processo de digitalização, como o

¹ Fonte: Siape, transação >GRCOSERRUB, rubrica 00145 - REP.ERARIO L.8112/90-10486/02.

Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF), o Instituto Nacional de Controle da Qualidade em Saúde (INCQS) e o Instituto Leônidas e Maria Deane (Fiocruz Amazônia). As demais unidades estão em processo de contratação de empresa para digitalização.

Com o estabelecimento de **novos critérios e o perfil desejado para ocupação de cargos comissionados (DAS e FCPE)** a Cogepe enviou, via plataforma de Sigepe Requerimentos, o formulário obrigatório “Declaração – ocupante de DAS ou FCPE – Decreto nº 9.727/2019” a todos os ocupantes de DAS e FCPE. Todos os ocupantes preencheram o formulário, anexando as documentações requeridas, dentro do prazo estipulado, o que possibilitou que a Cogepe analisasse todos os formulários, atendendo ao disposto no Art. 13, Parágrafo Único do Decreto nº 9.727/2019.

5.2.2 AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

A Fiocruz terminou o ano de 2019 com um total de **11.736 trabalhadores**, onde **41% são servidores públicos**.

Quadro 5.9 Distribuição dos servidores por sexo

Vínculo	Feminino	Masculino	Total
Servidores	2.720	2.125	4.845

Fonte: SGA RH, 2019.

Quadro 5.10 Distribuição por vínculo

Vínculo	Nº
Servidores	4.845
Terceirizados	6.787
Projetos Sociais	104
Total	11.736

Fonte: SGA RH, 2019.

Com relação aos servidores ativos, em 2019, houve uma diminuição dos valores ao compararmos com o montante de 2018, mesmo com o ingresso de 120 novos servidores (118 via concurso e 2 por decisão judicial). Esta diminuição pode ser explicada pelo crescimento no número de concessões de aposentadoria, gerados pelo temor dos impactos que a proposta de Reforma da Aposentadoria pudesse causar sobre os proventos de aposentadoria. Em 2018, tivemos 181 concessões aposentadorias e em 2019 este número aumentou para 255.

Tal incremento do número de aposentados justifica, também, o aumento das despesas com inativos.

No caso das pensões houve um acréscimo natural por morte impactando, assim, no valor das concessões para instituidores.

Quadro 5.11 Distribuição de pessoas com deficiência por vínculo

Vínculo	Nº
Servidores	36
Terceirizados	-
Beneficiários de projetos sociais	104
Total	140

Fonte: SGA RH, 2019.

Quadro 5.12 Distribuição dos servidores por etnia/raça

Etnia/Raça	Nº
Branco	3.290
Negro	1.111
Índigena	15
Amarelo	74
Não informado	355
Total	4.845

Fonte: SGA RH, 2019.

Quadro 5.13 Distribuição dos servidores por faixa etária

Faixa etária	Nº
18- 30 anos	77
31 a 40 anos	916
41 a 50 anos	1.490
51 a 60 anos	1.491
> 60 anos	871
Total	4.845

Fonte: SGA RH, 2019.

Quadro 5.14 Situação Funcional

Situação funcional	Nº
Ativos	4.771
Inativos	1.945
Cedido	58
Nomeados	17
Requisitados	4
Afastados	43
Celetistas	1

Fonte: SGA RH, 2019.

Quadro 5.15 Quantitativos de servidores por cargos*

Situação por cargos	Nº	Total	Índice
Assistente Técnico de Gestão em Saúde	154001	343	7%
Técnico em Saúde Pública	155001	1.113	24%
Analista de Gestão em Saúde	153001	712	15%
Tecnologista em Saúde Pública	152001	1.561	33%
Pesquisador em Saúde Pública	151001	931	20%
Especialista em Saúde Pública	156001	54	1%
Total		4.714	100%

* Estes dados se referem ao total de servidores do Plano de Carreiras e Cargos de Ciência e Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz – Lei nº 11.355/2006.

Fonte: SIAPE, 2019.

Quadro 5.16 Distribuição na Carreira Fiocruz

Carreira	Nº
Assistente Técnico de Gestão em Saúde	341
Técnico em Saúde Pública	1.109
Outros cargos NI	58
Analista de Gestão em Saúde	702
Tecnologista em Saúde Pública	1.547
Pesquisador em Saúde Pública	925
Especialista em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública	54
Outros cargos NS	109
Total	4.845

Fonte: SGA RH, 2019.

Quadro 5.17 Distribuição por escolaridade

Escolaridade	Nº
Ensino Fundamental	24
Ensino Médio	400
Especialização Médio	412
Superior Completo	362
Especialização Superior	748
Mestrado	1.201
Doutorado	1.698
Total	4.845

Fonte: SGA RH, 2019.

Quadro 5.18 Servidores por Unidade

Unidade	Nº	Unidade	Nº
IOC	613	INCQS	206
IAM	173	IFF	824
IGM	121	INI	315
IRR	177	ICICT	160
ILMD	54	ICTB	94
ICC	79	Presidência	369
COC	161	COGEPLAN	13
ENSP	587	GEREB	52
EPSJV	143	COGIC	185
Biomanguinhos	205	COGEAD	51
Farmanguinhos	191	COGEPE	72
Total			4.845

Fonte: SGA RH, 2019.

5.2.3 ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS

As carreiras da Fiocruz são compostas por cargos amplos, o que viabiliza o recrutamento de servidores com diferentes formações e perfis para o atendimento da complexa gama de atividades da instituição. O recrutamento de servidores se faz primordialmente por meio de concursos públicos, de âmbito nacional. Os concursos são centralizados administrativamente, mas possuem descentralização acadêmica para as áreas de pesquisa, tornando possível às unidades da Fiocruz instruírem requisitos e critérios adequados a cada perfil. Para os cargos de Pesquisador em Saúde Pública e Especialista em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública os concursos preveem, além da prova de conhecimento, a constituição de bancas para a análise de currículo, títulos e memorial.

A alocação de pessoas atende aos parâmetros definidos no planejamento da instituição. A Fiocruz adota um modelo de planejamento participativo e as diretrizes para alocação de vagas alinham-se aos objetivos dos seus planos estratégicos, gerados e aprovados em Congresso Interno. Dessa forma, os últimos concursos priorizaram a alocação de vagas em áreas estratégicas, tais como: inovação e desenvolvimento tecnológico; novas áreas de conhecimento, como doenças degenerativas e as interfaces entre violência e saúde; avaliação de políticas e programas de saúde, saúde e ambiente e vigilância em saúde. Anterior a 2019, houve o ingresso de **3.153 servidores**. Embora tenha sido solicitado, a Fiocruz não teve aprovado o seu pleito de autorização para nomeação de candidatos excedentes no concurso.

O pequeno número de servidores ingressantes associado ao importante incremento nas aposentadorias levou à progressiva diminuição no quadro total de servidores da Fiocruz a partir de 2015. Tal cenário tornou urgente a busca por alternativas de recrutamento de forma a viabilizar o ingresso de servidores e mitigar a carência em áreas estratégicas da instituição. Nesse sentido, a Fiocruz publicou o primeiro edital de movimentação de servidores federais por meio da Portaria nº 193/2018. O edital, publicado em 5 de novembro de 2019,

ofertou o total de **173 vagas** a servidores e empregados públicos federais dos diferentes órgãos e empresas públicas. Para a definição dos perfis disponibilizados no edital considerou-se principalmente os desafios impostos pela implantação do Programa de Integridade Pública da Fiocruz, que contempla um sistema integrado para o gerenciamento de riscos, com instâncias como a Ouvidoria, Corregedoria, Controladoria e Auditoria Interna, assim como determinadas áreas críticas na gestão, como compras/contratos, logística, engenharias, gestão de pessoas. Áreas importantes para a instituição como assistência, comunicação, propriedade intelectual e de direitos autorais também foram incluídas na seleção. A Fiocruz precisa preencher as lacunas de servidores na área de gestão para viabilizar a constituição de plataformas colaborativas, baseada em um modelo integrado de governança administrativa.

5.2.4 DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL

Com relação aos valores executados para pagamento de servidores ativos, em 2019, houve uma diminuição ao compararmos com 2018, mesmo com o ingresso de 120 novos servidores. Esta diminuição pode ser explicada pelo crescimento do número de concessões de aposentadoria, gerado pelo temor dos impactos que a proposta de Reforma da Previdência pudesse causar sobre os proventos de aposentadoria. Em 2018, foram 181 concessões de aposentadorias e em 2019 este número **aumentou para 255**. Tal incremento do número de aposentados justifica, também, o aumento das despesas com inativos.

No caso das pensões houve um acréscimo natural por morte impactando, assim, no valor das concessões para instituidores.

O custo com servidores representa o orçamento executado com salários e gratificações, sejam ativos, inativos ou pensionistas.

Quadro 5.19 Custo direto com Despesa de Pessoal, em 2019

Tipo de despesa	Ativo	Inativo	Pensionista
Vantagens Fixas	832.153.753,31	269.804.274,27	42.157.086,57
Patronal	183.073.825,73	0,00	0,00
Gratificação Natalina	76.483.159,10	23.005.609,84	7.166.329,13
Pessoal Requisitado	104.492,77	0,00	0,00
Contrato Temporário	7.479.934,88	0,00	0,00
Decisão Judicial	14.439.783,18	307.151,26	0,00
Exercícios Anteriores	5.646.405,89	6.407.814,44	165.937,66
Vantagens Variáveis	422.440,52	0,00	0,00
Total	1.119.803.795,38	299.524.849,81	49.489.353,36

Fonte: SGA-RH, Cogepe, 2020.

Quadro 5.20 Evolução de Gastos com Pessoal

Evolução de Gastos com Pessoal	2018	2019
Ativos	1.150.171.034,20	1.119.803.795,38
Inativos	241.787.456,65	299.524.849,81
Pensionistas	42.797.792,75	49.489.353,36

Fonte: Relatório de Demonstrativo de Despesas com Pessoal (DDP) extraído do Sistema Integrado de Administração de Pessoal (Siape), 2019.

5.2.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA

Como é o processo de Avaliação de Desempenho na Fiocruz?

O sistema de avaliação de desempenho da Fiocruz tem como foco a entrega de resultados à sociedade e afere o cumprimento de metas institucionais globais, metas institucionais intermediárias nas unidades e desempenho individual. As avaliações ocorrem em ciclos anuais e os seus resultados impactam no pagamento da gratificação de desempenho, que compõe a remuneração dos servidores. A avaliação de desempenho individual é realizada por meio de sistema eletrônico e é composta por: metas individuais, avaliação da chefia, avaliação dos membros da equipe e autoavaliação.

Todos os servidores efetivos da Fiocruz e os servidores não efetivos ocupantes de cargos de liderança participam dos ciclos anuais de avaliação de desempenho da instituição. Não são avaliados no ciclo os servidores anistiados (regime CLT) e os servidores que não tenham permanecido, em virtude de afastamentos legais, pelo menos de um terço do ciclo em efetivo exercício. Os servidores cedidos são avaliados pelas chefias imediatas na Fiocruz, mas suas avaliações integram sistemas próprios de avaliação dos órgãos de origem.



Quadro 5.21 Índice de Cobertura da Avaliação de Desempenho

Total de participantes	4.529
Total de servidores	4.845
Índice	93,5%

Fonte: Cogepe, 2019.

Resultados da Avaliação de Desempenho 2019

Índice de notas abaixo de 50: 0,8%. O índice de notas inferiores a 50 pontos é extremamente baixo, principalmente em função do alto índice de cumprimento das metas de desempenho individuais dos servidores.

PROGRESSÃO FUNCIONAL

Os servidores podem fazer jus a progressões ou promoções funcionais apuradas anualmente, em função de seu desempenho funcional e escolaridade/titulação exigidos de acordo com a posição na carreira. O índice de 2019 representa o efeito da progressão dos servidores que ingressaram nos Concursos Públicos 2006, 2010, 2014 e 2016.

Quadro 5.22 Estado da Progressão Funcional em 2019

Nº de servidores que progrediram	2.633
Total de Servidores	4.845
Índice de Progressão	54,3%

Fonte: Cogepe, 2019.

O percentual de servidores no topo de carreira decresceu em relação ao ano anterior (43,4%), em parte em função do ingresso de 120 servidores na carreira da Fiocruz em 2019, mas primordialmente em função da elevação do índice de aposentadorias em servidores que se encontravam no topo de carreira.

Quadro 5.23 Servidores no topo da carreira em 2019

Nº de servidores no Topo da Carreira	1.763
Total de Servidores	4.845
Índice	36,4%

Fonte: Cogepe, 2019.

ESTÁGIO PROBATÓRIO

Apenas **3%** do quadro de servidores encontra-se em estágio probatório, índice significativamente baixo e que evidencia o cenário de importantes limites à renovação da força de trabalho da instituição.

Quadro 5.24 Servidores em estágio probatório em 2019

Servidores em estágio probatório	145
Total de servidores	4.845
Índice	3%

Fonte: Cogepe, 2019.

TABELA DE REMUNERAÇÃO

O último reajuste para os cargos integrantes da carreira de Fiocruz foi concedido em janeiro de 2017, no percentual de 5%.

CARGOS GERENCIAIS OCUPADOS POR SERVIDORES EFETIVOS

A ocupação de cargos gerenciais na Fiocruz dá-se em quase sua totalidade por servidores de seu quadro estatutário. Esse índice evidencia a política de valorização dos servidores e denota a preocupação e investimento da Fiocruz na formação de seus gestores.

Quadro 5.25 Cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos

Cargos	Previsão do Estatuto Fiocruz	Ocupados por servidores	Ocupados por nomeação
DAS			
FCPE	768	694 (97,60%)	17 (2,39%)
FG			

Fonte: Cogepe, 2019.



5.2.6 CAPACITAÇÃO

A capacitação e desenvolvimento na Fiocruz se constituem como elementos estratégicos para que a instituição cumpra seu papel finalístico perante a sociedade brasileira. A Escola Corporativa Fiocruz se destina a reforçar e viabilizar o compromisso para o desenvolvimento de pessoas no ambiente organizacional e se constitui como estratégia para a formação de uma rede de aprendizagem que promova a produção, o compartilhamento e a disseminação de conhecimentos e experiências alinhadas ao desenvolvimento institucional. Neste sentido, atua como responsável pela implantação de programas corporativos de capacitação e desenvolvimento alinhados às estratégias organizacionais. Além disso, também é responsável por coordenar o processo de planejamento da capacitação das unidades Fiocruz, reunindo-se periodicamente com os Serviços de Gestão de Pessoas para discutir e alinhar a metodologia de planejamento de capacitação objetivando dar visibilidade ao conjunto de ações planejadas para serem desenvolvidas no nível corporativo.

No ano de 2019, a Escola Corporativa promoveu **77 ações de desenvolvimento** com a participação de **1.712 trabalhadores** da Fiocruz. Destaca-se o desenvolvimento e implementação do Programa do Sistema de Compras para as Unidades Fiocruz que tem como objetivo contribuir para a estruturação de uma rede sinérgica de compras na Fiocruz.

Quadro 5.26 Programa de Educação Corporativa

Programas	Ações	Trabalhadores
Programa de Desenvolvimento na área de Gestão de Pessoas	43	505
Programa de Desenvolvimento Gerencial	7	333
Programa de Educação Formal	3	35
Programa da Qualidade	17	613
Programa de Cooperação Internacional	1	19
Programa do Sistema de Compras	4	151
Programa de Integração dos Novos Pesquisadores	2	56
Total	77	1.712

Fonte: Cogepe, 2019.

Por ser a Fiocruz uma instituição de Ciência e Tecnologia em Saúde, observa-se um elevado percentual de servidores capacitados (**70%**) em 2019, mantendo-se a média do período histórico desde 2010, como mostra a tabela de indicadores de desenvolvimento de pessoal. Destacam-se também os índices de servidores com mestrado e doutorado (**59,8%**) que mantém a sua trajetória de crescimento e o de pesquisadores doutores (**90,4%**) como indicadores da alta qualificação do seu corpo de servidores.

Ressalta-se que em 2019, houve um **aperfeiçoamento em Programas de Desenvolvimento Corporativos** como o das áreas da Qualidade e Gestão de Pessoas que foram redesenhados com base no mapeamento das competências. Com isto, a **Escola Corporativa Fiocruz** adota a gestão por competências como metodologia de base para todos os seus programas.

Em 2019 também foi elaborado um plano de capacitação para o sistema de planejamento institucional, em parceria com a Cogeplan, que deverá ser lançado em 2020, com a finalidade de qualificar a atividade dos profissionais em um contexto de transformação digital.

5.2.7 SAÚDE DO TRABALHADOR

A Fundação Oswaldo Cruz é reconhecida por resolver muitos problemas de saúde da população brasileira e tem como um dos seus valores mais importantes cuidar da saúde de seus trabalhadores. Mais do que representar um dos pontos que aumenta a produtividade, o cuidado da saúde do trabalhador fortalece a conexão entre processo de trabalho e as situações de saúde/doença. No mundo contemporâneo o trabalho tem sido cada vez mais o centro da vida cotidiana das pessoas e todos os seus aspectos (legislação, processo, saúde etc.) devem ser considerados.

A Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST) é a área da Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas responsável por coordenar a implementação da Política de Saúde do Trabalhador para toda a força de trabalho da Fiocruz, independente do tipo de vínculo empregatício.

Seguindo a missão, visão e diretrizes traçadas em seu planejamento, a CST busca desenvolver seu papel institucional. No exercício de 2019, vale destacar algumas ações.

Exames periódicos

Preconizado pelo Decreto Federal nº 6.856 de 25 de maio de 2009, o exame periódico compreende uma avaliação da saúde do servidor, realizada por equipe multidisciplinar que visa a detecção/investigação de alterações no estado de saúde relacionados a fatores de risco inerentes ao gênero, à faixa etária e aqueles presentes nos ambientes/processos de trabalho. Tais situações de exposição possuem uma dimensão iminentemente coletiva. Portanto, os riscos e agravos à saúde identificados durante este processo de avaliação são compreendidos como eventos sentinela, ou seja, servem para disparar e alimentar ações de vigilância no âmbito da saúde do trabalhador.

Na Fiocruz, no contexto dos exames periódicos é realizada uma avaliação psicossocial que permite uma melhor análise dos processos de trabalho, assim como dos fatores ligados à qualidade de vida e suas implicações à saúde mental dos servidores.

Em 2019, foram realizados, ao todo, 1.068 exames periódicos (incluindo os servidores das unidades regionais, do IFF, de Farmanguinhos e Biomanguinhos).

Quadro 5.27 Quantidade de exames periódicos realizados nos últimos cinco anos

Ano	Nº exames periódicos
2015	926
2016	1.217
2017	910
2018	1.004
2019	1.068

Fonte: Núcleo de Análise de Situação de Saúde (Nass/CST), 2019.

Atendimentos de urgência e emergência

O Núcleo de Saúde do Trabalhador (Nust/CST) busca a promoção da saúde e a prevenção/investigação dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, além de realizar atendimentos nos casos de urgência e emergência.

No ano de 2019, foram realizados 9.549 atendimentos no Nust, como acompanhamento ao acidente de trabalho, atendimento psicológico, nutricional, do serviço social, avaliação de saúde dos estagiários, entre outros.

Quadro 5.28 Quantidade de atendimentos nos últimos cinco anos

Ano	Nº de atendimentos
2015	7.140
2016	8.016
2017	6.960
2018	7.981
2019	9.549

Fonte: Núcleo de Saúde do Trabalhador (Nust/CST), 2019.

O total de pronto-atendimentos representou 28,13% da assistência prestada no Núcleo de Saúde do Trabalhador/CST neste ano.

Vale ressaltar que esta proporção de pronto-atendimentos em relação a outros atendimentos realizados pelo Nust/CST não ocorreu em função da diminuição de casos de urgência/emergência e sim, devido ao aumento do número de exames periódicos, avaliações de estagiários, avaliações de doenças relacionadas ao trabalho, entre outros. Isto significa que, apesar de a CST ter realizado mais ações voltadas para a sua missão, em contraponto, o número de chamadas de ambulâncias aumentou, demonstrando a crescente gravidade dos casos que chegam ao pronto-atendimento, conforme tabela a seguir.

Quadro 5.29 Acionamentos de ambulâncias contratadas (2014-2019)

Mês/ano	2014	2015**	2016	2017	2018*	2019
Janeiro	1	0	1	0	0	1
Fevereiro	0	0	2	0	0	1
Março	1	1	0	2	0	1
Abril	2	3	0	0	1	1
Maio	2	0	0	1	2	5
Junho	1	0	1	0	1	3
Julho	0	1	2	1	0	5
Agosto	2	0	1	0	0	2
Setembro	3	0	0	1	0	4
Outubro	2	0	2	1	0	3
Novembro	1	4	0	0	2	0
Dezembro	1	2	3	0	2	2
Total	16	11	12	6	8	28
Média	1,3	1,1	1,0	0,5	0,6	2,3

* Em outubro, de 2018 o Nust ficou fechado durante 12 dias para realização de obras.

** Em 2015, houve greve prolongada abrangendo parte de Julho/Agosto inteiro/parte de Setembro (10 meses).

Fonte: Cogepe, 2019.



Imunização

O Núcleo de Saúde do Trabalhador (Nust/CST) imuniza os trabalhadores da instituição de acordo com o esquema vacinal preconizado pelo Programa Nacional de Imunização do Trabalhador do Ministério da Saúde, por meio de campanhas, ações de rotina e ações direcionadas ao atendimento de demandas.

Em relação às vacinas do Programa Nacional de Imunização do Trabalhador foram ministradas 390 doses, entre DT e Hepatite B no ano de 2019. Excepcionalmente, neste ano, não houve procura por vacinação contra febre amarela. Em relação a campanhas, neste ano, foi realizada a campanha H1N1, na qual as doses ministradas chegaram ao total de 1.847.

Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP)

Em 2019, foi instituída no ICTB a Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (Cissp), denominada pela unidade de Comissão Interna de Saúde do Trabalhador (Cist). A criação da comissão ocorreu a partir de ações desenvolvidas pela equipe da CST junto aos trabalhadores da unidade, no período de 2014 a 2017, evidenciando a importância da construção de ações voltadas para a prevenção de riscos à saúde dos

trabalhadores do ICTB, uma das finalidades da Cist. Além disso, cabe à Comissão promover a elaboração de mecanismos para estimular atitudes de responsabilidade no gerenciamento da saúde e da segurança do trabalho, com o comprometimento de todas as trabalhadoras e trabalhadores, inclusive da gestão da unidade.

No decorrer deste ano, a equipe da CST ofereceu capacitação aos membros da Cist/ICTB e iniciou o diálogo com outras unidades como INCQS e a EPSJV para suporte à implantação de comissões nestas unidades. Ademais, teve início a elaboração de documento institucional para nortear os processos de organização das Comissões Internas de Saúde do Trabalhador nas unidades da Fundação.

Vigilância em Saúde do Trabalhador

As ações de vigilância desenvolvidas pela Coordenação de Saúde do Trabalhador visam à avaliação dos fatores de riscos existentes nos ambientes e/ou processos de trabalho, sendo disparadas a partir de diferentes situações, nas quais a equipe entenda ser necessária a visita ao ambiente de trabalho. Os casos de trabalhadores acidentados ou adoecidos no trabalho são importantes exemplos de situações disparadoras de ações de vigilância, pois representam “eventos sentinelas” que necessitam de investigação para apuração de sua origem e de ações de intervenção sobre as causas identificadas e relacionadas ao trabalho nas unidades da Fiocruz.

No dia 28 de abril, é lembrado o Dia Internacional em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho. Com o intuito de conscientizar os trabalhadores da Fiocruz e disseminar informações relevantes para a prevenção de acidentes de trabalho, foi realizada uma campanha virtual na lista de divulgação de notícias institucionais (Fiocruz-L), por iniciativa do Grupo de Trabalho sobre acidentes de trabalho da CST, marcando o Abril Verde. Ademais, foi elaborada e testada uma nova planilha de controle de acidentes, com dados mais completos dos acidentes a fim de aprimorar a atuação frente às causas de acidentes com proposição de medidas sistêmicas, como campanhas educativas, por exemplo. A nova planilha de controle de acidentes entrará em vigor em 2020.

Quadro 5.30 Quantidade de acidentes de trabalho nos últimos cinco anos

Ano	Nº acidentes de trabalho
2015	273
2016	401
2017	352
2018	333
2019*	345

* Nos números de 2019, ainda não foram computados os dados do IAM, do ICC, da Fiocruz Rondônia e Ceará, uma vez que ainda não findou o prazo de envio de bancos de dados dos acidentes de trabalho.

Fonte: Anuário Estatístico de Saúde do Trabalhador da Fiocruz e Núcleo de Análise de Situação de Saúde (Nass/CST), 2019.

A avaliação dos ambientes/processos de trabalho constitui-se numa ação de extrema relevância para a implementação das ações de vigilância em saúde do trabalhador. Apesar de terem também uma finalidade bastante específica (concessão de adicionais de insalubridade, irradiação ionizante e periculosidade, conforme normativas vigentes), tais avaliações evidenciam as relações saúde-trabalho. No ano de 2019, foram elaborados 164 laudos ambientais.

Ainda em relação aos ambientes de trabalho, no que tange às unidades regionais, destaca-se que na Fiocruz Mato Grosso do Sul, os laudos referentes aos ambientes de trabalho foram elaborados pela CST. No caso de servidores daquela unidade localizados em universidades, os laudos foram elaborados pelo setor responsável da universidade, ficando pendentes apenas duas servidoras, por motivos específicos.

PROGRAMA FIOCROZ SAUDÁVEL

O Programa Fiocruz Saudável tem como finalidade alcançar e manter a condição de instituição ambientalmente saudável, seja nos *campi* localizados no Rio de Janeiro ou nos centros regionais, por meio da articulação das áreas de Saúde do Trabalhador, Biossegurança e Gestão Ambiental.

Dentre os projetos sob responsabilidade direta da Coordenação de Saúde do Trabalhador contidas no Programa, destacam-se em 2019:

Saúde Mental e Trabalho

Neste projeto busca-se realizar ações para a integração institucional na promoção da Saúde Mental no Trabalho, incluindo a construção de métodos de intervenção nos ambientes, processos e relações de trabalho.

Principais ações realizadas no período:

- Roda de diálogo sobre Saúde Mental e Trabalho, aberta à comunidade Fiocruz, no contexto do 1º Encontro Nacional de Saúde do Trabalhador.
- Roda de Conversa sobre Suicídio e Prevenção na CST, aberta a todos os trabalhadores da Fundação, e participação no encontro do ICTB sobre o tema.
- Dois Módulos de formação em Saúde, Trabalho e Subjetividade em parceria com o Centro de Estudos de Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (CESTEH/ENSP), sendo o último com reserva de vagas para trabalhadores dos Serviços de Gestão do Trabalho da Fiocruz.
- Diálogos em Saúde Mental e Trabalho voltados para os Serviços de Gestão do Trabalho e Núcleos de Saúde do Trabalhador da Fiocruz.

Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA)

Caracteriza-se como um programa institucional, sob responsabilidade do Núcleo de Atenção Integral à Aposentadoria (NAIA/CST), que busca promover um espaço de reflexão e de cuidado com o processo de transição para aposentadoria de seus trabalhadores, com ênfase na prevenção de agravos e promoção da saúde. O programa é aberto a servidores e trabalhadores terceirizados, sendo a participação voluntária.

Principais atividades realizadas no período:

- **14ª Edição do PPA no Rio de Janeiro.** Ao todo, foram 58 inscrições e 43 participantes nesta edição.
- Edição do **PPA na Gereb**, que contou com a participação de 14 trabalhadores.

Circuito Saudável

Iniciativa que tem como objetivo promover ações de vigilância nutricional e de educação alimentar, visando à prevenção e controle das doenças crônicas não transmissíveis e seus fatores de risco, incentivando a adoção de hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e prática esportiva.

Principais ações realizadas no período:

- **Concurso Chef Circuito Saudável no Rio de Janeiro:** teve como objetivo selecionar Preparações culinárias saudáveis e sustentáveis baseadas no Guia Alimentar da População Brasileira, nas diretrizes da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) e na Estratégia Fiocruz para a Agenda 2030, proporcionando o estímulo aos trabalhadores a práticas alimentares saudáveis e integração social no ambiente de trabalho. Entre atividades de sensibilização, como palestras e entrega de material educativo, e as atividades do concurso propriamente dito, foram atingidos 1.493 trabalhadores.
- **Circuito Saudável:** atividades como rodas de conversa e oficina culinária, atendimentos individualizados, orientações nutricionais na seleção do programa, aulas de treinamento funcional e caminhadas. O programa foi implantado no INCQS e foi realizada mais uma turma na unidade Farmanguinhos, sem prejuízo do acompanhamento de servidores de outras unidades nas quais o programa já foi implementado. No total, foram 342 trabalhadores participantes.



Proergo

Consiste numa gestão integrada do trabalho, do ambiente interno e da saúde que combina e estrutura as ações concomitantes às intervenções ergonômicas. Principais ações realizadas no período:

- **Oficina do Guia de Ergonomia volume II.** Orientação ao usuário de postos de trabalho com computador na COC, Cogepe e abertas à comunidade Fiocruz.
- Elaboração de **Termo de Referência** e suporte/acompanhamento do processo de compra de cadeira executiva para postos de trabalho com computador Cogepe-Cogead.

Diálogos “Vivenciando a Maternidade no Trabalho”

Espaço mensal de discussão voltado a todas as gestantes lotadas nas unidades do *campus* Manguinhos. Tem como objetivo discutir a relação maternidade e trabalho, além de orientar as futuras mães em relação aos cuidados com sua saúde, parto e pós-parto, aleitamento materno e cuidados com o recém-nascido. Foram realizados 13 encontros no *campus* Manguinhos e dois encontros em unidades regionais, a saber, Gereb e Instituto Gonçalo Moniz, nos quais participaram 104 trabalhadoras.

Outra iniciativa importante é a abertura de espaços de apoio à amamentação na Coordenação de Saúde do Trabalhador. O Programa Fiocruz Saudável oferece auxílio técnico às unidades que pretendam instituir novos espaços com esta finalidade, como ocorreu na Gereb em 2019.

Vale ressaltar que Farmanguinhos, Biomanguinhos, IFF e o Centro de Saúde/Ensp tiveram iniciativas próprias de implantar salas de apoio à amamentação em funcionamento antes de 2019.

Gestão do Ruído e Substâncias Ototóxicas na Fiocruz

O projeto visa propor estratégias para a gestão do ruído e substâncias ototóxicas em ambientes de trabalho na Fundação Oswaldo Cruz. Os trabalhadores são convidados a participar de uma investigação científica voluntária, cujo objetivo é a redução dos riscos de danos à saúde dos trabalhadores decorrentes de exposição ao ruído e substâncias ototóxicas na Fiocruz. Busca relacionar os efeitos da exposição aos

agentes objeto de estudo às características físicas dos ambientes e processos de trabalho e identificar agravos decorrentes destas exposições. A partir da análise dos dados coletados, são propostas medidas e ações voltadas para a atenção à saúde do trabalhador, qualidade acústica das edificações e controle de ruído nas fontes sonoras. A equipe realizou visitas e avaliações em setores de quatro unidades no decorrer de 2019, a saber: IOC, Biomanguinhos, ILMD e INCQS. Ademais, foi elaborado e testado um inquérito epidemiológico que seria realizado por meio eletrônico nas unidades regionais. Todavia, em função da baixa participação de trabalhadores, o inquérito deverá ser realizado em 2020, presencialmente.

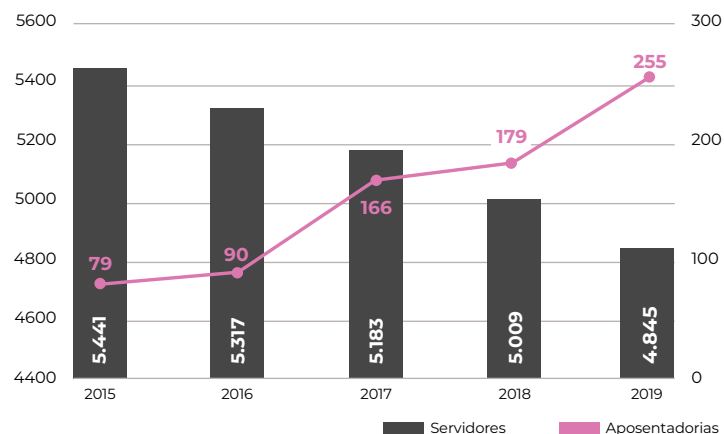
A produção e a disseminação de informações possibilitam o maior conhecimento acerca dos ambientes/processos de trabalho. Estas informações podem subsidiar a análise da situação de saúde e a implantação de ações necessárias à saúde dos trabalhadores da Fiocruz. Com o objetivo de reunir e consolidar algumas estatísticas sobre a saúde do conjunto de trabalhadores da instituição e se tornar um instrumento estratégico à tomada de decisão e melhoria das condições de vida e de trabalho, merece destaque o Anuário Estatístico da CST, contendo os dados referentes ao ano anterior, incluindo exames periódicos, acidentes de trabalho, licenças para tratamento de saúde e outros tipos concedidas pela perícia, ações de promoção como o Circuito Saudável, entre outros. A publicação dos dados de 2019 está programada para o mês de maio de 2020, quando será lançada a oitava edição do Anuário.

5.2.8 PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Com quase 120 anos de existência, a Fiocruz é atualmente uma das instituições mais relevantes na área de ciência e tecnologia em saúde. Seus compromissos com a sociedade brasileira envolvem o desenvolvimento de soluções para os principais problemas de saúde pública e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

A realização de quatro concursos públicos nos últimos dez anos (2006, 2010, 2014, 2016) tem beneficiado a Fiocruz no cumprimento de sua missão institucional. No ano de 2019, entraram os últimos 120 candidatos do concurso realizado em 2016. No entanto, observa-se também que o aumento das aposentadorias nos últimos cinco anos impactou a redução de servidores. Abaixo, a Figura 5.5 mostra o efeito das aposentadorias no número de servidores na instituição.

Figura 5.6 Distribuição de servidores públicos e aposentadorias na Fiocruz (2015-2019)



Fonte: SGA /RH, 2019.

A saída de servidores foi ocasionada por duas razões principais: o envelhecimento da força de trabalho e a decisão de servidores mais velhos de se aposentar por receio de perda de direitos causados pelos anúncios iniciados em 2016 sobre a Reforma da Previdência. No período entre 2018 a 2019, houve um aumento de 42% no número de aposentadorias.

Na tentativa de continuar a atrair servidores para a instituição, a Fiocruz realizou seu primeiro edital público de acordo com a Portaria nº 193/2018. Foram oferecidas 173 vagas, considerando áreas importantes como às relacionadas à implantação da política de integridade na instituição (Ouvidoria, Auditoria Interna, Controladoria e Corregedoria) além de áreas com lacunas significativas como compras/gestão de contratos, Engenharias, gestão de pessoas, comunicação e propriedade intelectual.

Como ação importante para apoiar o planejamento de pessoal foi dada a continuidade ao **mapeamento das competências** principalmente nas áreas de gestão, cujo último concurso público foi realizado em 2010. A criação de plataformas de gestão em rede para a sustentação de ações institucionais tem sido um recurso interno utilizado para diminuir o impacto da falta de servidores.

A Fiocruz se destaca por oferecer várias ações de desenvolvimento dos seus servidores e continua aumentando seu indicador de qualificação, com um percentual de 35% de servidores com doutorado. Destacam-se também as ações de cuidado na saúde de seus trabalhadores como o **Programa Fiocruz Saudável** que entende a saúde de forma intersetorial unindo ambiente, saúde do trabalhador e biossegurança. Estas ações têm se mostrado relevantes como valorização de seus trabalhadores.

Por fim, ressaltamos que os maiores desafios para a sustentação institucional são a manutenção da entrada de servidores para substituir as vacâncias por aposentadoria principalmente nas áreas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico; a retenção dos que já estão em condições de aposentar e a valorização de todos os trabalhadores que possuem compromissos com a sociedade brasileira no enfrentamento dos problemas de saúde.

5.3 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

5.3.1 CONFORMIDADE LEGAL

As unidades da Fiocruz contam com assessoria jurídica da Procuradoria Federal (PGF), o que garante a conformidade das contratações com as normas vigentes, principalmente com as Leis nº 8.666/93 (Lei de Licitações), 10.520/02 (Lei do Pregão), 12.462/2011 (Lei do RDC – Regime Diferenciado de Contratações); os Decretos nº 2.271/1997 (Contratação de Serviços), 3.555/2000 (Regulamento do Pregão), 7.892/2013 (SRP – Sistema de Registro de Preços) e 10.024/2019 (Pregão Eletrônico); e as Instruções Normativas do Ministério da Economia, com destaque à IN SEGES nº 01/2019, IN SGD nº 01/2019, IN MPOG nº 04/2014, IN MPOG nº 05/2014 e IN MPOG nº 05/2017. Além da estrita observância à Constituição Federal de 1988, Lei Complementar nº 123/2006, a Lei nº 12.232/2010 e a Lei nº 12.846/2013.

5.3.2 DETALHAMENTO DOS GASTOS DAS CONTRATAÇÕES

Por se tratar de instituição complexa, com inúmeras estruturas presentes em onze Estados do país, a Fiocruz possui 17 unidades contratantes descentralizadas e dez centralizadas em uma, totalizando dezoito unidades contratantes.

Quadro 5.31 Contratações em 2019

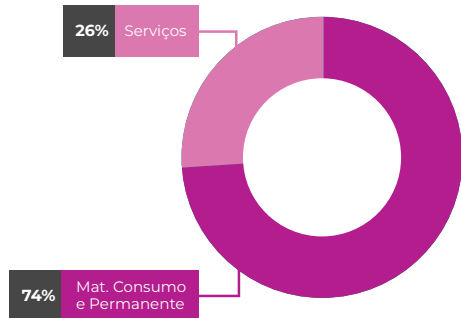
3.913 processos
29.870 itens de compra
R\$ 4,2 bilhões de reais contratualizados

Fonte: Siasg, Comprasnet, 2019.

Quadro 5.32 Modalidades de contratação, em 2019

Quantidade	Modalidade	Gasto
2.085	Dispensas	R\$ 2.600 milhões
963	Pregões	R\$ 743 milhões
861	Inexigibilidades	R\$ 872 milhões
4	Outras	R\$ 5 milhões

Fonte: Siasg, Comprasnet, 2019.

Figura 5.7 Aquisições por categoria de despesa

Fonte: Siasg, Comprasnet, 2019.

Figura 5.8 Valores das Compras dedicados conforme porte dos fornecedores

AGRICULTURA FAMILIAR

R\$ 99.311,43

ME/EPP

R\$ 612.892.687,20

DEMAIS PORTES

R\$ 3.673.845.663,45

Fonte: Siasg, Comprasnet, 2019.

Quadro 5.33 Aquisições por unidade contratante

UASG	Quantidade de compras	Valor das compras
254445 – Biomanguinhos	1.077	R\$ 2.215.851.341,46
254420 – COGEAD	419	R\$ 686.342.795,88
254447 – IFF	274	R\$ 68.735.116,65
254446 – Farmanguinhos	267	R\$ 831.349.269,51
254421 – Fiocruz/PE	256	R\$ 13.561.016,84
254463 – IOC	224	R\$ 58.403.500,01
254488 – COC	201	R\$ 22.138.169,72
254450 – ENSP	184	R\$ 23.032.856,14
254492 – INI	179	R\$ 76.363.284,92
254422 – Fiocruz/BA	167	R\$ 17.530.998,03
254423 – Fiocruz/MG	132	R\$ 35.334.048,92
254501 – ICTB	120	R\$ 26.516.872,15
254448 – INCQS	107	R\$ 11.720.035,01
254434 – EPSJV	73	R\$ 10.167.428,52
254474 – Fiocruz/AM	70	R\$ 16.812.279,26
254462 – COGIC	67	R\$ 86.168.128,04
254431 – ICICT	63	R\$ 6.077.372,46
254452 – Fiocruz/DF	22	R\$ 49.328.242,48

Fonte: Siasg, Comprasnet, 2019.

Quadro 5.34 Valor empenhado por tipo de despesa

Despesa	Valor empenhado (em R\$)
Material p/ Produção Industrial	909.941.147,93
Outras Despesas de Pessoal – Terceirização	364.034.105,28
Serv. de Apoio Admin., Técnico e Operacional	251.982.899,75
Proventos – Pessoal Civil	233.604.012,26
Material Farmacológico	199.367.694,66
Máquinas e Equipamentos de Natureza Industrial	87.842.124,99
Serviços de Energia Elétrica	78.232.871,44
13º Salário	67.516.767,82
Obras em Andamento	65.884.568,73
Apar. Equip. Utens. Med., Odont., Labor. Hospit.	64.219.214,42
Material Laboratorial	52.598.889,71
Manut. e Conserv. de Máquinas e Equipamentos	45.434.655,90

Fonte: Siasg, Comprasnet, 2019.



5.3.3 CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES, SUA ASSOCIAÇÃO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E JUSTIFICATIVAS PARA ESSAS CONTRATAÇÕES

A contratação de empresas que fornecem matéria prima e serviços para as áreas de produção da Fiocruz alinha-se fortemente à missão de ser instituição estratégica de Estado para o fornecimento de insumos – fármacos, biofármacos, imunobiológicos, reagentes diagnósticos e com as estratégias, institucionais e governamentais, de fortalecimento do Complexo Econômico e Industrial da Saúde. A contratação da Fiotec para a execução de projetos estratégicos também se alinha à missão institucional, visto que, como Fundação de Apoio deve realizar suporte técnico operacional para que a Fiocruz possa entregar os resultados esperados em tempo oportuno para a sociedade.

Quadro 5.35 20 principais fornecedores em valores de contratos efetuados em 2019

Fornecedor	Quant. contratos	Soma dos contratos
Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec)	73	14.914.900.038,00
Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica (Bionovis) S.A.	3	13.230.008.836,00
Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBPM)	3	6.526.870.530,00
Blanver Farmoquímica e Farmacêutica S.A.	3	6.224.057.979,00
S.M.21 Engenharia e Construções S.A.	2	2.710.349.894,00
VTC Operadora Logística Ltda	1	2.198.981.385,00
Eletrodata Engenharia Ltda	1	2.188.773.789,00
IPS Integrated Project Services	2	1.858.940.632,00
Jam Engenharia S.A.	3	1.424.357.824,00
Renov Ar Condicionado Ltda	1	1.221.469.685,00

>> continua

>> continuação

Fornecedor	Quant. contratos	Soma dos contratos
Inove Terceirização de Serviços Eireli	2	1.215.543.297,00
BS Tecnologia e Serviços Ltda	1	798.953.479,00
Hexis Científica Ltda	3	598.980.695,00
EFM América Latina Consultorias e Gestões Ltda	1	583.510.058,00
Liderança Limpeza e Conservação Ltda	3	452.448.119,00
Zimax Comércio e Serviços Ltda	1	425.999.592,00
Transegurtec Tecnologia em Serviços Ltda	1	390.465.732,00
Architectus S/S	2	358.406.588,00
Empresa de Transporte Angela Ltda	1	352.069.068,00
Angel's Serviços Teécnicos Eireli	1	345.937.279,00

Fonte: Siafi, 2020.

5.3.4 PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

O desafio que se coloca para a área administrativa e de contratações da Fiocruz é a organização por centro de custos. A busca da eficiência passa pela obtenção de informação de qualidade e, portanto, precisamos cada vez mais avançar para acessarmos facilmente as informações de execução da Fiocruz. Desta forma, foi instituído em 2019 um grupo de trabalho para avaliar as possibilidades de implantação de metodologia de centro de custos na Fiocruz.

Outra área que deverá ser profissionalizada é gestão de contratos, onde existem possibilidades de otimização dos processos para que as contratações sejam mais compartilhadas, eficientes e reflitam as necessidades institucionais de forma padronizada e equitativa entre as unidades.

5.4 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

5.4.1 CONFORMIDADE LEGAL

Para assegurar a conformidade legal da gestão patrimonial, segue abaixo:

- Lei nº 4320, de 17 de março de 1964;
- Lei nº 9.636, de 15 de maio de 1998;
- Decreto nº 99.672, de 6 de novembro de 1990;
- Instrução Normativa nº 12, de 26 de novembro de 1991;
- Instrução Normativa nº 205/1988-SEDAP, de 8 de abril de 1988;
- Decreto nº 9373/2018;
- Decreto nº 9764, de 11 de abril de 2019 e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.

5.4.2 AVALIAÇÃO DOS PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DE CAPITAL

As iniciativas da Fiocruz na área de infraestrutura, biossegurança, gestão ambiental, manutenção, obras de adequações são financiadas pela ação de Modernização de Unidades de Saúde, enquanto os projetos de grande vulto possuem orçamento próprio. A Figura 5.8 demonstra o status dos principais empreendimentos da instituição.

A manutenção dos *campi* da instituição situados no estado do Rio de Janeiro, nas áreas de hidráulica, elétrica de baixa tensão, pintura, alvenaria, carpintaria, vidraçaria, serralheria, refrigeração e elevadores são realizadas preventiva e corretivamente para que as atividades sejam desenvolvidas da melhor forma. Há também uma oficina na Coordenação-Geral de Infraestrutura dos *Campi* destinada a execução de adequações e pequenas reformas.

Quadro 5.36 Estado dos empreendimentos da Fiocruz

Empreendimento	Área total construída (m ²)	Planejamento interno	Projeto	Licenças	Obra
Institutos Nacionais (CIN)	125.000	●	●	●	○
ICTB/Primatologia (CFMA)	34.000	●	○	●	○
Polo Administrativo Fiocruz	12.000	●	●	●	○
Polo de Laboratórios IOC/Farmanguinhos	50.000	●	●	●	○
Polo de Laboratórios da ENSP	14.900	●	●	●	○
Fiocruz Amazonas – Nova Sede	25.000	●	○	○	○
Fiocruz Ceará	25.000	●	●	●	●
Fiocruz Minas Gerais – Nova Sede	49.000	●	●	●	○
Fiocruz Piauí – Adm/Ensino	4.300	●	●	●	○
Fiocruz Rondônia – Adm/Ensino	5.500	●	●	●	○
Fiocruz Rondônia – Laboratórios	15.500	●	○	○	○
Total	334.900				

○ NÃO INICIADO ● EM ANDAMENTO ● CONCLUÍDO

Fonte: Cogic, 2019.

Para desenvolvimento das atividades condominiais, como segurança, limpeza e jardinagem, a Fiocruz conta com sete contratos de prestação de serviço.

Os contratos de manutenção predial incluem todos os materiais necessários para a execução das atividades (manutenção preventiva, corretiva e pequenas adequações previstas), além de prever a aplicação de acordo em nível de serviço, logística com material, transporte, insumos e operação de sistema por parte da empresa.



No que se refere ao serviço de manutenção de equipamentos, a atuação é voltada para equipamentos técnico-científicos. Em 2019 foram realizadas 8.218 manutenções, das quais 3.509 foram manutenções corretivas e 4.709 foram manutenções programadas (inspeções, preventivas e qualificações), nas diversas unidades dos *campi* Fiocruz.

Além das ações de manutenção, foi desenvolvido um projeto de painel para cabine de segurança biológica, cuja produção de 100 unidades foi financiada pela Comissão Técnica de Biossegurança da Fiocruz/CTBIO, gerando uma economia de R\$ 300.000,00 à Instituição. Cabe, também, ser citado o apoio técnico na implementação da nova área de pesquisa da Fiocruz na Antártica (Fioantar), onde foram avaliados 41 equipamentos durante 20 dias.

A Fiocruz disponibiliza veículos elétricos para transporte de pacientes e visitantes portadores de deficiência física ou com mobilidade reduzida, a fim de dar maior acessibilidade aos mesmos dentro da instituição. O custo desta iniciativa em 2019 foi de R\$ 1.078.651,22.

Neste último ano, também foram realizadas obras que contemplam normas de acessibilidade no *campus* Manguinhos, além de urbanização de redes de infraestrutura. As adequações para melhoria da acessibilidade estão alinhadas ao plano estratégico da Fiocruz.

Figura 5.9 Manguinhos: acessibilidade e redes de infraestrutura



LEGENDA

Projetado/em projeto:

Requalificação urbana do INI

Urbanização e infraestrutura em passeios (iluminação e telecomunicações)

Redes de infraestrutura em vias (drenagem, esgoto e água)

Urbanização da Expansão

Urbanização e infraestrutura em passeios e sistema viário

Acessibilidade de redes de infraestrutura – Trecho Pombal-Gomes de Faria

Urbanização e infraestrutura em passeios (iluminação e telecomunicações)

Redes de infraestrutura em vias (drenagem, esgoto e água)

Rede Giga

Infraestrutura em passeios e canteiros (telecomunicações)

Requalificação urbana da ENSP

Urbanização e infraestrutura em passeios (iluminação e telecomunicações)

Urbanização – intervenção em via

Em contratação:

Construção e Requalificação de Passeios

Urbanização e infraestrutura em passeios (iluminação e telecomunicações)

Redes de infraestrutura em canteiros (iluminação e telecomunicações)

Em obras:

Urbanização e infraestrutura em passeios (iluminação e telecomunicações)

Redes de infraestrutura em vias (drenagem, esgoto e água)

Fonte: Cogic, 2019.

CENTRAIS DE INCÊNDIO

Quanto às ações de prevenção e detecção de incêndios e segurança no *campus*, em 2019, a Fiocruz realizou **8 palestras** sobre prevenção de incêndio para um público de 320 pessoas, **15 turmas** do Curso de Formação de Brigada de Incêndio Voluntária com carga horária de 16 horas e um total de 228 formandos, nove treinamentos do Plano de Emergência Contra Incêndio e Pânico (Pecip) com evacuação total das edificações e simulação de incêndio envolvendo nove edificações e 700 pessoas, entre trabalhadores e usuários dos prédios.

Quadro 5.37 Treinamentos e palestras da Brigada de Contingência em 2019

Evento	Local	Unidade	Data	Qtd
Palestra de Sensibilização	Salão Internacional	ENSP	25 de março	26
	Sala de Treinamento	Expansão	10 de maio	30
	Sala de Treinamento do SGT COGIC	COGIC	22 de maio	25
	Sala de Treinamento	Expansão	23 de maio	25
	Auditório	INI	abril	60
	Pavilhão Rocha Lima (auditório)	Biomanguinhos	12 de julho	43
Palestra de Sensibilização (Sem. de Sens. Bios)	Sala de Treinamento	ENSP	12 de julho	35
	Sala de Treinamento	Farmanguinhos	9-10, 16-18 e 21 de janeiro	15
Treinamento de BVI	Sala de Treinamento	Almoxarifado Central (COGEAD)	6, 12-14, 20-22 de maio e 12 de abril	25
	Salão Internacional	ENSP	6-7 e 13-14 de maio	44
	Sala de Treinamento	IFF	1, 8, 15, 22 e 29 de julho	18
	NUCT/CST	COGEP	26 e 29 de setembro	20
	Sala de Treinamento	LAHAN e ASA	28-29 de agosto	20

>> continua

>> continuação

Evento	Local	Unidade	Data	Qtd
Simulado de Evacuação	CESTH	CESTH	23 de maio	104
	Laboratórios de Pesquisas Clínicas (unidade modular)	INI	23 de maio	68
	FIOTEC	Expansão	11 de julho	10
	Salão de Treinamento	CSEGSF	11 de julho	60
	Ensaio Clínicos I e II	INI	10 de julho	80
	Ernani Braga	ENSP	10 de julho	140
	Pavilhão 34	INI	12 de julho	70
Treinamento de PCI (porteiros)	NUCT/CST	COGEP	26 de setembro	60
	Auditório do DVSP	COGIC	20-24 de maio	70
	Sala de Aula	EPSJV	28 de maio	23

Fonte: Cogic, 2019.

5.4.3 DESFAZIMENTO DE ATIVOS

Em 2019, a Fiocruz realizou processos de doação e leilão de bens. Foram realizadas uma quantidade de 26 doações, sendo doados 3.060 itens do grupo de material permanente, valor de R\$ 4.199.969,37, mediante dados informados pelas unidades. Foram realizados também 12 leilões, sendo leiloados 2.952 itens do grupo de material permanente, valor de R\$ 4.409.161,14, mediante dados informados pelas unidades.

5.4.4 LOCAÇÕES DE IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS

Quadro 5.38 Imóveis Locados de Terceiros

Imóveis	Exercício 2018	Exercício 2019
Instituto René Rachou/MG, Galdino Santiago	117.817,12	132.359,15
Instituto René Rachou/MG, Águila Participações	336.512,28	358.050,34
Escritório Técnico da Fiocruz/RO (Porto Velho), destinado ao Escritório Técnico da Fiocruz/RO	138.129,84	264.000,00
Valor Total Estimado (R\$)	592.459,24	754.409,49
Quantidade de Imóveis	3	3

Fonte: Cogic, 2019.

5.4.5 MUDANÇAS E DESMOBILIZAÇÕES RELEVANTES

No ano de 2019 não houve mudanças ou desmobilizações na Fiocruz.

5.4.6 PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

A gestão do patrimônio, além da necessidade de maior conscientização com o bem público, necessita de um sistema de gestão de ativos que modernize o monitoramento das estruturas e equipamentos. Além disso, o desenvolvimento de uma central de monitoramento do *campus* se faz necessária, além do avanço na modernização dos equipamentos de medição das concessionárias internamente, que pode alertar para desperdícios e gerar economicidade.

5.5 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

5.5.1 CONFORMIDADE LEGAL

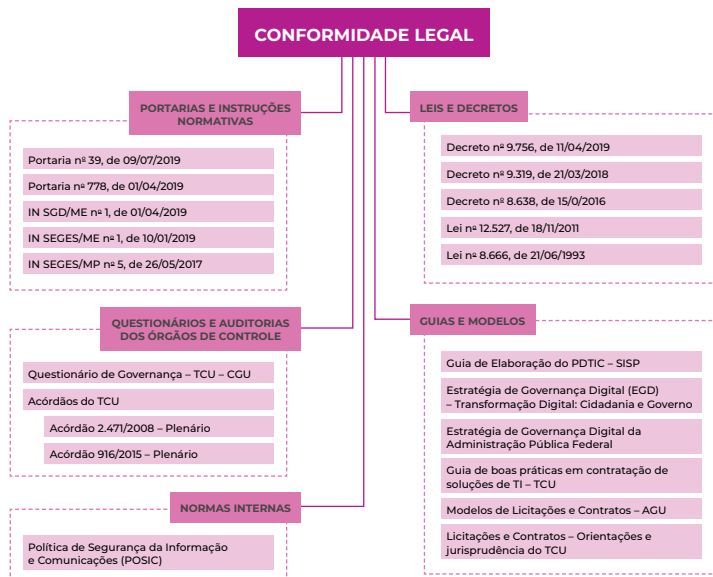
A fim de garantir a conformidade legal da gestão de TI, a Coordenação-Geral de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (Cogetic) observa e aplica um conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, pela Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic), do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP), pelos órgãos de controle, em especial o Tribunal de Contas da União (TCU), Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), padrões internacionais para a manutenção dos serviços de TI, além de obedecer às normas estabelecidas em seus normativos internos.

Podemos citar algumas normas e diretrizes que contribuem para o alcance dos resultados esperados:

- Decreto nº 9.756, de 11 de abril de 2019, que institui o portal único "gov.br" e dispõe sobre as regras de unificação dos canais digitais do Governo Federal;
- Decreto nº 9.319, de 21 de março de 2018, que institui o Sistema Nacional para a Transformação Digital e estabelece a estrutura de governança para a implantação da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital (E-digital);
- Decreto nº 8.638, de 15 de janeiro de 2016, que institui a Política de Governança Digital no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que regula o acesso a informações;
- Lei nº 8.666/93, de 21 de junho de 1993, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública;
- Portaria nº 39, de 9 de julho de 2019, que dispõe sobre procedimentos para a unificação dos canais digitais e define regras para o procedimento de registro de endereços de sítios eletrônicos na internet e de aplicativos móveis do Governo Federal;
- Instrução Normativa SGD/ME nº 1, de 04 de abril de 2019, que dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) do Poder Executivo Federal;
- Instrução Normativa Seges/ME nº 1, de 10 de janeiro de 2019, que dispõe sobre Plano Anual de Contratações de bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação e comunicações no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional e sobre o Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações;
- Portaria nº 778, de 4 de abril de 2019, que dispõe sobre a implantação da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação nos órgãos e entidades pertencentes ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal (SISP);
- Portaria nº 107, de 2 de maio de 2018, que aprova a versão revisada da Estratégia de Governança Digital da Administração Pública Federal para o período 2016-2019 e atribui à Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação a competência que especifica.
- Instrução Normativa Seges/MP nº 5, de 26 de maio de 2017, que dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional;
- Acórdão nº 2.471/2008, do Tribunal de Contas da União – Plenário, que descreve sobre Terceirização em Tecnologia da Informação na Administração Pública Federal;
- Acórdão nº 916/2015, do Tribunal de Contas da União - Plenário, que avalia o processo de trabalho de gestão de contratos de tecnologia da informação;
- Guia de Elaboração do PDTIC do SISP;
- Estratégia de Governança Digital (EGD) – Transformação Digital: Cidadania e Governo;
- Estratégia de Governança Digital da Administração Pública Federal;
- Guia de boas práticas em contratação de soluções de TI – Riscos e controles para o planejamento da contratação – TCU;
- Modelos de Licitações e Contratos, da AGU;

- Licitações e Contratos – Orientações e Jurisprudência do TCU;
- Auditorias dos Órgãos de Controle (TCU e AGU);
- Política de Segurança da Informação e Comunicações (Posic), que estabelece e difunde as diretrizes da política de segurança da informação e comunicações no âmbito da Fiocruz.

Figura 5.10 Conformidade Legal



Fonte: Cogetic, 2019.

5.5.2 MODELO DE GOVERNANÇA DE TI

A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da Fiocruz está estruturada por um Comitê de Governança em Tecnologia da Informação e Comunicação (CGovTIC) (Portaria da Presidência nº 1719/2017-PR), composto pelos representantes das áreas finalísticas, apoiado pela Cogetic

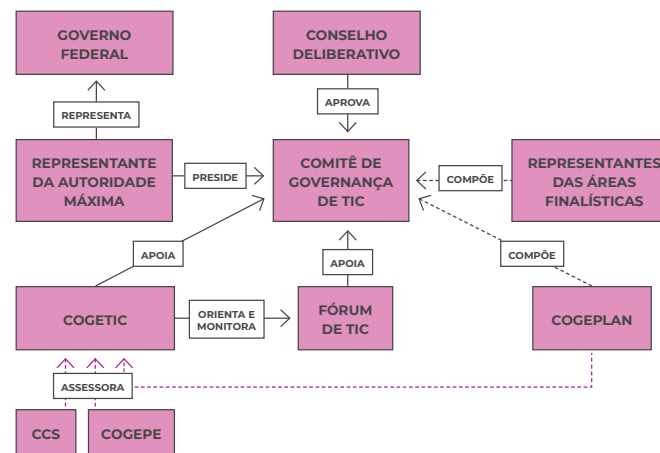
e pelo Fórum de TIC. Este comitê é presidido por representante indicado pela autoridade máxima da instituição e aprovado pelo Conselho Deliberativo (CD) da Fiocruz.

É responsável pela implantação da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação, que é o sistema pelo qual a atual e a futura utilização da TIC é dirigida e controlada, envolvendo avaliar e direcionar a utilização de TIC (Guia de Governança de TIC do SISP V 2.0), bem como, o estabelecimento e alcance dos objetivos e metas de TIC, e a orientação de iniciativas e investimentos em TIC. O Comitê deve seguir os princípios e as diretrizes de Governança de TIC's aprovados pelo CD Fiocruz.

A gestão de TIC, por sua vez, é realizada pela Cogetic e pelas áreas de TIC correlatas, por meio de parcerias ou fóruns. É responsável pelo planejamento, desenvolvimento, execução e monitoramento das atividades de TIC, em consonância com a direção definida pela função de governança, a fim de atingir os objetivos corporativos (ISACA, 2012).

A estrutura organizacional está representada na Figura 5.10.

Figura 5.11 Estruturas envolvidas na Governança de TIC



Fonte: Cogetic, 2019.

5.5.3 RECURSOS APLICADOS EM TI

Quadro 5.39 Montante de recursos aplicados em TI

Unidade	Investimento			Custeio		
	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas	Valor Pago de RP em 2019	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas	Valor Pago de RP em 2019
CDTS	-	-	-	2.305.225,10	2.305.225,10	2.305.225,10
COC	465.863,41	-	-	177.206,44	-	-
COGETIC	10.902.569,96	3.027.314,95	-	12.811.504,69	12.220.089,07	-
ENSP	1.280.199,69	779.913,00	509.199,00	30.875,93	30.875,93	-
EPSJV	187.857,00	187.857,00	-	828.019,01	828.019,01	-
Farmanguinhos	-	-	-	2.404.633,49	2.399.815,94	230.788,51
GEREB	192.770,00	0,00	101.586,01	285.124,93	279.841,40	0,00
ICC	214.889,21	167.750,19	38.579,39	18.723,26	8.559,63	6.665,48
ICTB	15.741,00	15.741,00	-	4.404,81	4.404,81	-
IAM	54.289,96	26.289,96	28.000,00	430.869,14	430.869,14	-
IFF	-	-	-	1.398.695,87	1.355.883,15	27.223,07
IGM	20.387,28	20.387,28	-	31.688,34	31.688,34	-
IOC	440.484,88	217.246,12	346.259,00	174.635,09	115.950,16	5.305,00
Ceará	-	-	-	195.421,00	107.203,00	21.926,00
Mato Grosso do Sul	0,00	0,00	0,00	78.657,12	78.657,12	78.657,12
Rondônia	104.200,00	143.770,00	143.770,00	-	-	-
Totais	13.879.252,39	4.586.269,50	1.167.393,40	21.175.684,22	7.976.992,73	2.675.790,28

Fonte: Siafi, 2019.

5.5.4 CONTRATAÇÕES RELEVANTES DE RECURSOS DE TI

Quadro 5.40 Contratações mais relevantes de recursos de TI

Unidade Contratante	Empresa Contratada	Objeto da Contratação	Nº do Contrato/ Nº do Processo	Valor do Contrato
CDTS	CTIS	Prest. de serv. de desenvolvimento e sustentação de sistemas.	23/2017	779.318,10
	CTIS	Prest. de serv. suporte à equipe de infraestrutura.	06/2015	1.164.830,40
	Real Protect	Antivírus (desktop e nuvem) e Antispam.	054/2018	1.264.977,26
	Real Protect	UTM.	030/2016	647.462,84
	Green4T	Manutenção da sala cofre.	01/2018	1.506.323,42
COGETIC	Clavis	Teste de Invasão.	035/2017	98.803,40
	Link Mata Atlântica	Link de dados Mata Atlântica.	43/2013	375.137,64
	Microsoft	Licenças Microsoft.	27/2017	4.704.039,60
	Ativos de Rede	Compra compartilhada dos ativos de rede.	005/2018	3.757.475,75
ENSP	CTIS Tecnologia S/A	Serviços Técnicos – UST, para eventual prestação de serviços de suporte às equipes de gestão de infraestrutura tecnológica.	16/2015	2.502.490,15
	CPM Braxis S.A	Fábrica de <i>Software</i> para execução de serviços técnicos na área de Tecnologia da Informação.	17/2015	1.695.174,40
Farmanguinhos	Sonda Procwork Informatica Ltda.	É a contratação de empresa especializada para prestação do serviço de sustentação AMS (Application Management Services) que engloba atividades de SUPORTE BASIS E BASIS SECURITY, SAP ENTERPRISE SUPPORT e de SUSTENTAÇÃO FUNCIONAL e TÉCNICA para o ambiente ERP SAP, versão ECC 6.0 com garantia de correção de erros e de atualização de versão dos <i>softwares</i> licenciados pela SAP.	25387.00036/2016-01	3.941.299,27
	Connectcom Teleinformatica Comercio e Serviços Ltda.	Contratação emergencial por um período de até 4 (quatro) meses, de serviço de Registro de preços de Unidades de Serviços Técnicos – UST, para eventual prestação de serviços de gestão e manutenção do parque tecnológico e computacional, do Instituto de Tecnologia em Fármacos – Farmanguinhos, englobando todas as soluções tecnológicas, conforme condições, quantidades, exigências e estimativas estabelecidas neste instrumento.	25387.100485/2018-10A	777.191,35
	Connectcom Teleinformatica Comercio e Serviços Ltda.	Contratação licitatória por um período de 12 meses, de serviço de Registro de preços de Unidades de Serviços Técnicos – UST, para eventual prestação de serviços de gestão e manutenção do parque tecnológico e computacional, do Instituto de Tecnologia em Fármacos – Farmanguinhos, englobando todas as soluções tecnológicas, conforme condições, quantidades, exigências e estimativas estabelecidas neste instrumento.	25387.100403/2018-29A	1.049.734,08

Fonte: Cogetic, 2019.

5.5.5 PRINCIPAIS INICIATIVAS E RESULTADOS NA ÁREA DE TI

A complexidade da Fiocruz se expressa no desenvolvimento de atividades de diferentes naturezas, na existência de diversas unidades, na dispersão geográfica e no número expressivo da força de trabalho, o que torna essencial um planejamento integrado por meio de um Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (Petic), instrumento que traça a direção da TIC na Instituição por meio do estabelecimento de Objetivos Estratégicos de TIC.

O Petic da Fiocruz tem como objetivo principal direcionar os esforços em TIC para a geração de valor para a Instituição e, sobretudo, para o cidadão. O foco no cidadão e no usuário é o principal objetivo de todas as ações e projetos da TIC. Isto significa conhecer, de fato, este usuário e respeitar suas necessidades, além de manter um canal de comunicação com ele, tanto para prover-lhe as informações de que precisa quanto para identificar suas necessidades. Além disso, são estabelecidos acordos ou contratos com o usuário para garantir a qualidade dos serviços prestados pela TIC.

Para cumprir este desafio, a elaboração deste plano levou em consideração a Estratégia de Governança Digital da Administração Pública Federal (EGD).

A TIC trabalhará para a geração dos melhores resultados, considerando como melhor resultado aquele que oferecer maior qualidade para o usuário, o menor custo, e a maior sustentabilidade. As ações relacionadas à governança de TIC deverão ser implantadas considerando mecanismos para a medição e o monitoramento das metas de TIC, permitindo que a função de governança possa validar, direcionar, justificar e intervir nas estratégias e ações de TIC da organização, realizando benefícios com otimização de custos e riscos.

A seguir, uma lista de iniciativas em TIC na Fiocruz:

- Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição;
- Prover processos e serviços de TIC com nível de excelência;
- Aperfeiçoar o modelo de governança e gestão de TIC;
- Promover a Acessibilidade Digital;
- Promover o alinhamento aos objetivos estratégicos da Estratégia de Governança Digital (EGD);
- Promover o alinhamento aos objetivos estratégicos da Estratégia de Segurança da Informações e Comunicações (SIC) e de Segurança Cibernética da Administração Pública Federal;
- Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as atividades de Ensino, Pesquisa & Desenvolvimento Tecnológico na área de saúde.

5.5.6 SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

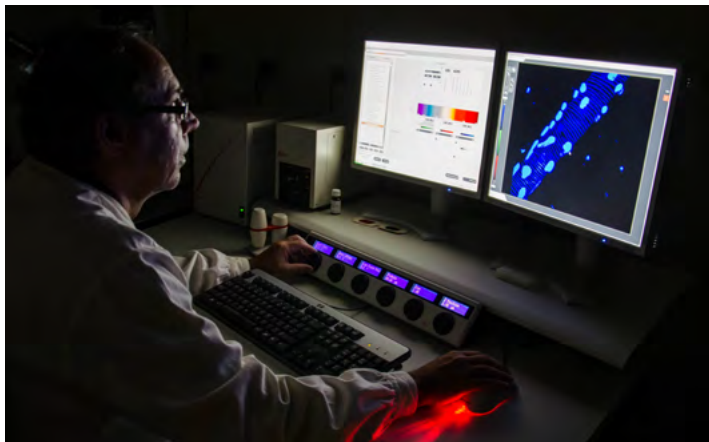
Em 2019, foram realizadas as seguintes operações relativas à Segurança da Informação:



5.5.7 PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

A Fiocruz necessita revisitar seu plano de negócios para o estabelecimento e sustentação de uma Plataforma de Gestão de Serviços de TIC, alinhada a oitava tese do Congresso Interno. Para isso necessita avaliar e implantar frameworks de governança adequados aos objetivos e forma de funcionamento da Plataforma, definir arquitetura e implantar soluções para a infraestrutura de provimento dos serviços, desenvolver as competências para a operação e evolução da Plataforma, mapear e automatizar processos para a gestão dos serviços e disponibilizar ambiente virtual que forneça transparência e promova a interação entre produtores e consumidores de serviços de TIC.

Desta forma a Fiocruz alcançará outro patamar na gestão de Tecnologia da Informação e da Comunicação, que levará a maior eficiência, inclusive, de suas atividades finalísticas.



5.6 GESTÃO DE CUSTOS

5.6.1 CONFORMIDADE LEGAL

De acordo com o art. 50, § 3º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000; o inciso XIX do art. 7º do Decreto nº 6.976, de 7 de outubro de 2009, a Fiocruz realiza ações a fim de permitir acompanhamento e avaliação da gestão orçamentária, financeira e patrimonial. A Portaria STN nº 157, de 9 de março de 2011, dispõe sobre a criação do Sistema de Informação de Custos do Serviço Público (SICSP).

A Fiocruz, por meio da Coordenação-Geral de Administração/Cogead, no segundo semestre de 2018 realizou um evento com os gestores locais para fomentar a adesão ao Sistema de Informação de Custos (SIC). A partir desse evento, foi elaborada uma proposta e execução por centro de custos, que mostrou avanços em 2019. Inicialmente, a proposta será executada a partir de um projeto piloto em 2020.

A Fiocruz caminhará para a implantação do centro de custos do SIAFI, buscando a padronização da forma de execução e podendo monitorar os custos por estruturas e por atividades.

5.6.2 ESTIMATIVA DE CUSTOS POR ÁREA DE ATUAÇÃO

As ações orçamentárias da Fiocruz, além do Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Saúde (Programa 2115), compõem o Programa do Governo Federal 2015 – Fortalecimento do SUS, a partir das ações orçamentárias que refletem a abrangência de atividades/projetos desenvolvidos pela instituição. Ao Programa 2015 – Fortalecimento do SUS, somam-se os projetos de obras.

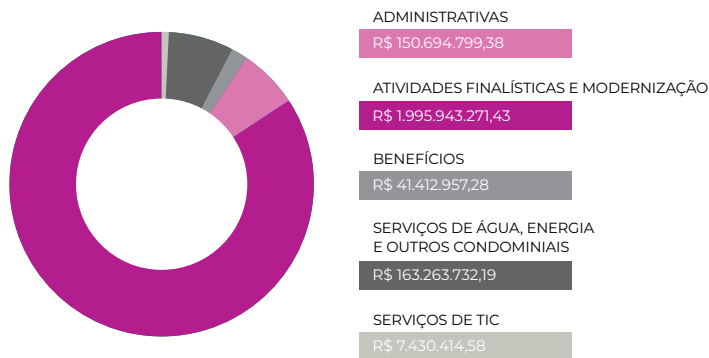
Quadro 5.41 Ações Orçamentárias Finalísticas e Modernização das Unidades, ODC e INV, 2019, Fiocruz (em R\$)

	Ação Governo	Dotacao Inicial	Dotacao Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
2000	Administração da Unidade	240.000.000	239.165.814	234.626.948	227.104.062	226.823.930
20K0	DT&I para a Prev. e Vigil. de Doenças Trans. e na Resposta às Emergências	3.100.000	3.100.000	2.799.913	2.782.415	2.782.415
20K1	Adequação de Plataformas para o Desenvolvimento Tecnológico em Saúde	33.880.000	33.880.000	33.879.505	10.045.505	10.003.225
20Q4	Operação do Canal Saúde	14.846.000	14.846.000	14.846.000	11.443.433	11.443.433
20Q7	Preservação do patrimônio histórico e cultural de ciência e da saúde na Fiocruz	8.280.000	8.280.000	8.280.000	7.403.109	6.873.799
20YD	Educação e Formação em Saúde	68.862.000	103.831.727	102.979.699	92.831.267	92.422.270
20YE	Imunobiológicos e Insumos para Prevenção e Controle de Doenças	1.425.083.111	1.473.083.111	1.473.063.888	1.347.505.623	1.344.810.769
2522	Produção de Fármacos, Medicamentos e Fitoterápicos	40.000.000	47.999.401	47.999.391	34.470.444	34.399.244
2B42	Cooperação Técnica Nacional e Internacional em Ciência e Tecnologia em Saúde	13.912.000	13.912.000	13.909.693	13.264.828	13.233.328
4370	Atendimento à População com Medicamentos para Tratamento dos Portadores de HIV/AIDS e outras Doenças Sexualmente Transmissíveis	337.200.000	212.190.000	212.190.000	201.722.571	188.988.539
6174	Análise da Qualidade de Produtos e Insumos de Saúde	10.824.000	10.824.000	10.347.808	8.891.369	8.891.369
6179	Comunicação e Informações para a Educação em Saúde e em Ciência e Tecnologia	26.970.000	26.970.000	26.968.297	24.631.104	24.622.784
6516	Aperfeiçoamento e Avaliação dos Serviços de Hemoterapia e Hematologia	86.500.000	86.500.000	86.499.998	66.786.388	64.900.346
7674	Modernização de Unidades de Saúde da Fundação Oswaldo Cruz	82.550.000	81.135.266	80.815.494	59.618.584	59.265.490
8305	Atenção de Ref. e Pesq. Clín. em Patol. de Alta Compl. da Mulher, Crian. Adoles. e e Doen. Infec.	101.884.221	103.684.221	103.682.198	91.241.330	91.140.817
8315	Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde	168.810.774	228.461.824	224.279.281	179.498.429	177.145.497
8327	Gerenciamento, Exec. e Anál. de Proc. relativos ao SRL para o Controle de Doenças	16.780.000	16.780.000	16.779.860	13.635.724	13.592.539
Total		2,679,482,106	2,704,643,364	2,693,947,971	2,392,876,184	2,371,339,793

Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2019.

Os valores pagos nas despesas em custeio (GND 3) foram representadas no gráfico com os gastos executados:

Figura 5.12 Valores pagos por grupo de despesa – Custeio

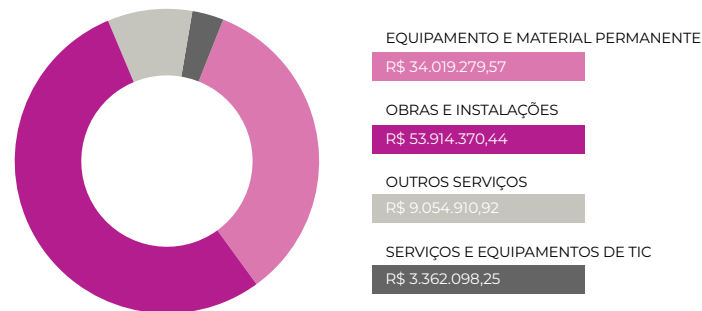


Fonte: Cogeplan, 2019.

Cabe ressaltar que os gastos da Fiocruz, excluindo despesas com pessoal, concentram-se nas atividades finalísticas e em sua modernização, como pode ser observado no gráfico. As outras despesas são destinadas a atividades de suporte às atividades finalísticas da instituição. Isso demonstra o esforço da Fiocruz em cada vez mais otimizar seus custos nas áreas de suporte e investir nas áreas finalísticas, a fim de maximizar os resultados para a sociedade.

Compõem os gastos indiretos ou de suporte, aqueles destinados, a aquisição de material, contratação e prestação de serviços até a manutenção dos *campi* da instituição – energia elétrica, luz, vigilância ostensiva, limpeza e conservação, manutenção de bens móveis, que apoiam as áreas finalísticas para o alcance dos objetivos estratégicos da instituição.

Figura 5.13 Valores pagos por grupo de despesas – Investimentos



Fonte: Cogeplan, 2019.

Em 2019, a Fiocruz destinou seus investimentos às obras e instalações, bem como a equipamentos para equipar suas áreas finalísticas, como os laboratórios e plataformas tecnológicas. Outra área reforçada neste exercício foi a área de Tecnologia da Informação.

5.6.3 ESTIMATIVA DE CUSTOS POR PROGRAMA GOVERNAMENTAL

O nível de alinhamento com os programas governamentais está contido no Programa Temático 2115 – Fortalecimento do SUS, com contribuição direta da Fiocruz por meio das ações orçamentárias da LOA e, onde há necessidade de aprimoramento da apuração de custos. A Fiocruz contribui indiretamente com outros programas governamentais por meio de iniciativas e cooperação técnica com outros ministérios.



5.6.4 PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Os principais desafios consistem em estabelecer metodologia de apuração de custos que contemple as principais áreas finalísticas da instituição a partir dos resultados e metas institucionais, e estabelecer novas estratégias para dar continuidade ao processo de racionalização dos gastos públicos; aperfeiçoar os processos de contratação de bens e serviços; modernizar área de gestão, integrando serviços e otimizando recursos.

A Fiocruz pretende dar continuidade ao processo de adesão ao Sistema de Informação de Custos do Serviço Público (SICSP); modelar o processo de contratação de bens e serviços que contemple as especificidades das unidades, mantendo a sua autonomia, mas identificando possibilidades de compartilhamento de processos e planejar e executar gastos com serviços de apoio/suporte nas das atividades finalísticas. Para isto é preciso aprimorar a proposta orçamentária, incorporando ações incipientes já implementadas nos anos anteriores.

5.7 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

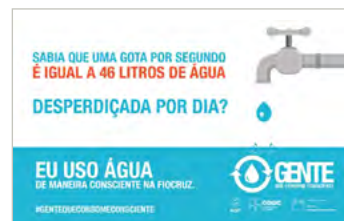
5.7.1 CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NAS CONTRATAÇÕES E AQUISIÇÕES

Plano de Logística Sustentável (PLS) tratado o art. 16 do Decreto nº 7.746/12

O Departamento de Gestão Ambiental (DGA) da Coordenação-Geral de Infraestrutura dos *Campi* (Cogic) vem desempenhando papel de destaque na elaboração do PLS Cogic como modelo para as outras unidades, em atendimento à Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 10, de 12 de novembro de 2012 e à Portaria MCTI nº 14, de 28 de dezembro de 2012. Desta forma, este documento servirá como base com a finalidade de facilitar a elaboração de um único PLS institucional.

5.7.2 AÇÕES PARA A REDUÇÃO DO CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS

A Fiocruz realizou em 2019 ações para redução do consumo de recursos naturais. Elaborou campanhas de conscientização para redução do consumo de energia elétrica, consumo de água e consumo de copos descartáveis. Foi dada continuidade a campanha Gente que Consome Consciente.





O DGA continuou com a campanha de sensibilização ambiental para substituição do uso de copos descartáveis por uso de canecas, garrafas e copos duráveis. A Fiocruz conseguiu diminuir ainda mais o consumo de copos descartáveis no ano de 2019. E para o ano de 2020 a campanha terá continuidade.

A redução do consumo de água também é uma preocupação na Fiocruz. Algumas de nossas atividades finalísticas demandam o consumo de água, no entanto, atividades diárias podem sofrer ações que impactam positivamente na economia do consumo de água.

Como medida de redução do consumo de água potável no *campus* Manguinhos, a Fiocruz reduziu a irrigação dos jardins para duas vezes na semana. Em época de chuvas, os jardins ficam até uma semana sem irrigação. Desde 2017, a Cogic faz irrigação dos jardins no *campus* Manguinhos com captação de água de chuva. Os jardins são irrigados periodicamente com a utilização de um caminhão com capacidade para até dez mil litros. Essa ação acontece devido a parceria entre a Cogic e o Instituto Nacional Controle Qualidade em Saúde (INCQS), que disponibilizou uma cisterna da unidade que estava sem uso para a promoção do projeto. No ano de 2019, foram economizados cerca de 85.000 litros de água com estas ações.

O consumo de energia elétrica também é preocupação da Fiocruz, que em 2018, por meio da Cogic participou juntamente com a Fiocruz Brasília na Chamada Pública de Projetos da CEB (Companhia Elétrica de Brasília). Este projeto terá um investimento por parte da CEB de R\$ 1.255.000,00, com a substituição de um chiller e de 1.788 pontos de iluminação por LED, além de implementação de uma automação com foco na Eficiência Energética. Esta ação será implementada no ano de 2020.

Em 2019, a Fiocruz participou mais uma vez da Chamada Pública da Concessionária Light, com o projeto de complementação da primeira chamada pública em Farmanguinhos. Neste projeto haverá um investimento por parte da Light de R\$ 4.142.410,00, onde serão substituídas duas centrífugas por dois chiller tri-rotor e também 2126 pontos de iluminação por LED. Este investimento será ao longo de 2020 até o início de 2021.

Todos esses investimentos por parte das Concessionárias, trarão economias para a Fiocruz no consumo de energia, que serão contabilizados no final de cada empreendimento.



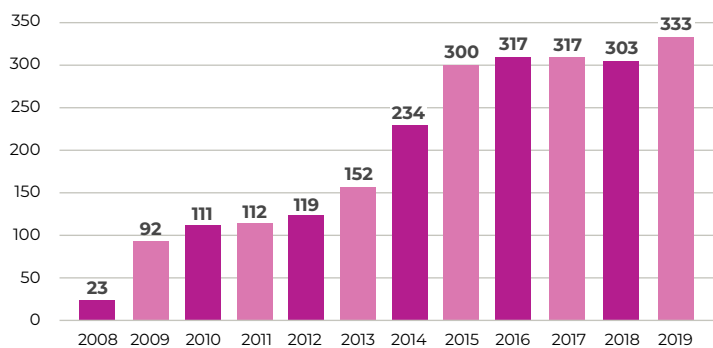
5.7.3 REDUÇÃO DE RESÍDUOS POLUENTES

Para a redução de resíduos poluentes a Fiocruz realizou algumas ações.

COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA

A **Coleta Seletiva Solidária** consiste na separação dos resíduos recicláveis descartados e sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006. A Coleta Seletiva Solidária foi implementada em março de 2008, todavia somente em janeiro de 2014 o decreto passou a ser atendido em sua plenitude. No ano de 2019, foram doadas **333 toneladas de resíduos recicláveis** a Cooperativa Rio Oeste. Atualmente, o *campus* Manguinhos possui dois pontos de Entrega Voluntária de Materiais Recicláveis – **Ecoponto** – para que os usuários possam descartar seus resíduos recicláveis corretamente e contribuir para a coleta seletiva. Os Ecopontos ficam localizados na portaria principal da Av. Brasil e na Central de Saneamento Szachna Elias Cynamon, abertos de segunda a sexta-feira das 7 h da manhã às 17 h. O programa de coleta seletiva solidária é voluntário e atualmente conta com a adesão de 95% das unidades da Fiocruz. Este programa atende aos três aspectos principais da sustentabilidade: social, econômico e ambiental.

Figura 5.14 Quantitativo de coleta de matérias recicláveis (anual)



Fonte: Programa de coleta seletiva solidária DGA/COGIC.



ECOPONTO AV. BRASIL, MANGUINHOS



ECOPONTO CENTRAL DE SANEAMENTO, MANGUINHOS

RODANDO COM TAMPINHAS FIOCROZ

O **Projeto Rodando com Tampinhas** iniciou-se em maio de 2019 na Fiocruz, com o objetivo principal de coletar tampinhas plásticas que oferecem ajuda na aquisição de cadeira de rodas para pacientes carentes (adultos e crianças) da Associação Brasileira de Reabilitação (ABBR), no Rio de Janeiro. A compra das cadeiras é feita pela própria ABBR, que busca os melhores preços no mercado. A cada 360 kg de tampinhas plásticas a ABBR consegue comprar 1 cadeira de rodas. A Fiocruz encaminhou, de maio a dezembro de 2019, 928,72 kg de tampinhas plásticas, o que corresponde a doação de duas cadeiras de rodas. Além disso, quase uma tonelada de plástico deixou de ir para rios, mares, oceanos e aterros sanitários.



DEPARTAMENTO DE GESTÃO AMBIENTAL

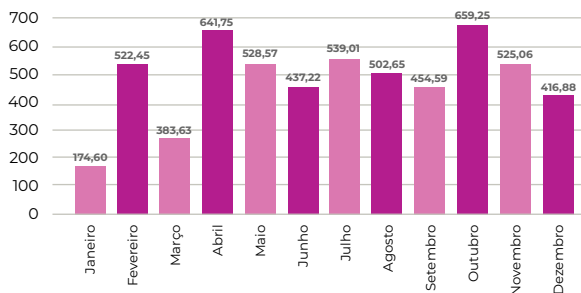
A Fiocruz se preocupa com a coleta e destinação adequadas de resíduos químicos, perigosos, extraordinários e infectantes gerados pela instituição. Atualmente, o **Departamento de Gestão Ambiental** é responsável pela coleta e destinação adequada dos resíduos gerados no *campus*. A coleta destes resíduos é realizada diariamente por uma equipe treinada e esses resíduos são armazenados em abrigos temporários até o momento da coleta. Após a coleta, são encaminhados para a destinação final por uma empresa certificada. Ou seja, os resíduos são destinados corretamente sem risco ao meio ambiente e à sociedade.

Tipos de resíduos coletados:

- Óleo vegetal usado;*
- Pilhas e baterias;*
- Resíduos tecnológicos;*
- Coleta de material de escrita sem utilidade;*
- Lâmpadas;
- Latas de tintas;
- Amianto;
- Resíduos oriundos de manutenção;
- Cartuchos e *tonners* usados;
- Resíduos radioativos oriundos de laboratório;
- Carcaças de animais;
- Resíduos hospitalares

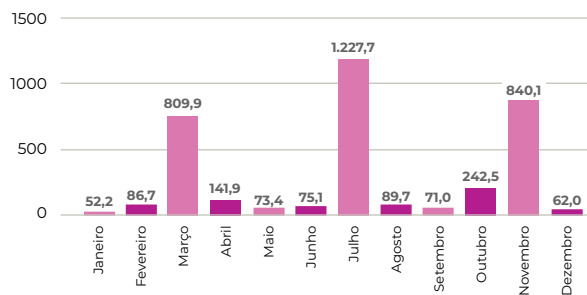
* Resíduos encaminhados para as suas respectivas cooperativas e o público externo pode encaminhá-los para a Fiocruz através dos Pontos de Entrega Voluntária (Ecopontos).

Figura 5.15 Quantitativo de óleo vegetal usado coletado e destinado corretamente



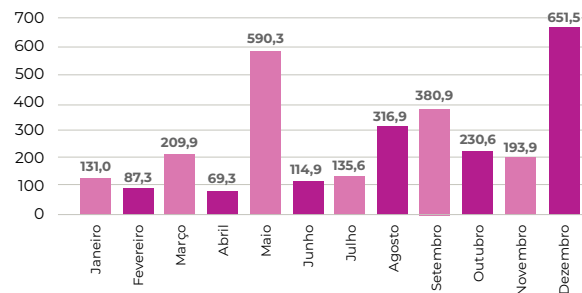
Fonte: Cogic, 2019.

Figura 5.16 Quantitativo de resíduos de pilhas e baterias coletados e destinados corretamente



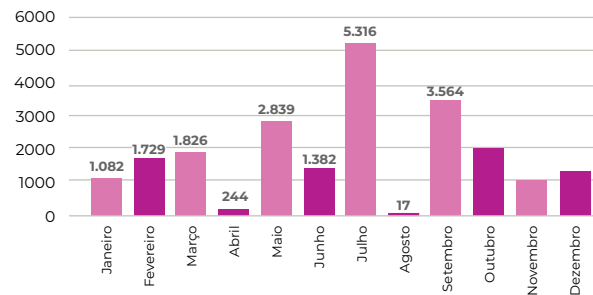
Fonte: Cogic, 2019.

Figura 5.17 Quantitativo de resíduos tecnológicos coletados e destinados corretamente



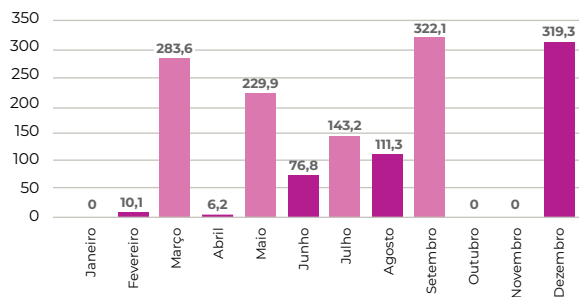
Fonte: Cogic, 2019.

Figura 5.18 Quantitativo de lâmpadas fluorescentes coletadas e destinadas corretamente



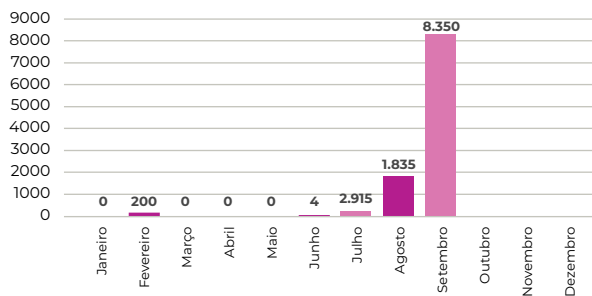
Fonte: Cogic, 2019.

Figura 5.19 Quantitativo de resíduos de latas de tinta coletadas e destinadas corretamente



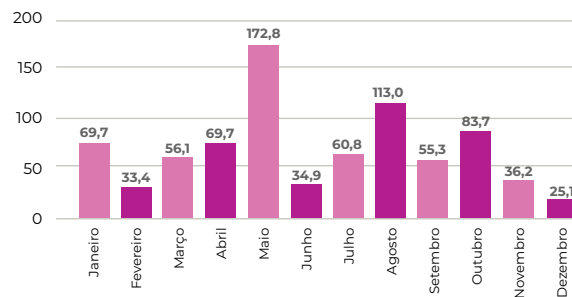
Fonte: Cogic, 2019.

Figura 5.20 Quantitativo de resíduo de amianto coletado e destinado corretamente



Fonte: Cogic, 2019.

Figura 5.21 Quantitativo de cartuchos e tonners coletados e destinados corretamente



Fonte: Cogic, 2019.

Aproximadamente 15% dos resíduos orgânicos oriundos de poda, varrição e capina da Fiocruz são encaminhados para a compostagem. A compostagem permite a reciclagem da matéria orgânica, evitando que estes resíduos sejam depositados em aterros sanitários, além disso, possibilita a produção de adubo de qualidade (sem adição de agentes químicos), que é utilizado na manutenção de jardins e demais áreas de vegetação do *campus* Manguinhos para a melhoria e enriquecimento da estrutura do solo. No ano de 2019, foram produzidas aproximadamente 70 toneladas de composto orgânico por ano.

Os resíduos orgânicos, como restos de verduras, frutas e legumes crus da Creche Fiocruz e do refeitório da Escola Politécnica também são coletados e enviados para a compostagem. No ano de 2019, a partir deste trabalho, foram destinados corretamente 12.135 Kg de resíduos orgânicos para a compostagem.



COMPOSTAGEM NA CENTRAL DE SANEAMENTO SZACHNA ELIASZ CYNAMON, MANGUINHOS



ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE AFLUENTES NA CENTRAL DE SANEAMENTO SZACHNA ELIASZ CYNAMON, MANGUINHOS



ABRIGO DE RESÍDUOS NA CENTRAL DE SANEAMENTO SZACHNA ELIASZ CYNAMON, MANGUINHOS

A Fiocruz possui uma estação de tratamento de esgoto. O Departamento de Gestão Ambiental é responsável pela Gestão da Estação de Tratamento de Efluentes Sanitários projetada para atender uma população média de 12 mil usuários que utilizam o sistema 24 h por dia. A ETE é licenciada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente do Rio de Janeiro com a LMO nº 2328/2018, válida até 4 de maio de 2023. Em 2019, tivemos uma média de 700 mil litros de efluentes tratados por dia, chegando ao pico de 1 milhão de litros por dia.

ÁREAS VERDES

O *campus* Manguinhos possui aproximadamente 20 mil exemplares de árvores. Esta vegetação proporciona uma variação de temperatura, em média de 3 a 6 °C, em comparação a temperatura na Av. Brasil (área sem vegetação, com grande fluxo de carros e alto nível de poluição).

Vale ressaltar que o Horto Fiocruz produz em média, 100 mil mudas de plantas por ano para a manutenção e conservação dos *campi* Fiocruz. Além disso, essa produção gera uma economia financeira para a Fundação caso fossem adquiridas externamente. O setor paisagístico contribuiu significativamente para a confecção e execução de projetos paisagísticos com a preocupação de estabelecer uma linguagem única dentro do *campus*, com ênfase ecossistêmica, no intuito de trazer benefícios através da prestação de serviços ambientais como a redução da ilha de calor, redução da poluição ambiental e sonora, aumento da biodiversidade, controle da erosão, e serviços culturais.

Quadro 5.42 Quantitativo das principais atividades do setor, por unidades solicitantes

Unidade	Confecção de projeto paisagístico	Execução de projeto paisagístico	Outros (análises e TR)
WMP	-	1	-
Creche Berta Luthz	3	3	-
ENSP	-	1	-
COGIC	10	16	1
Biomanguinhos	2	1	-
ICTB	-	-	1
Museu da Vida	1	1	-
COC	3	1	1
IOC	-	1	-
INI	2	-	-

Fonte: DGA Cogic, 2019.

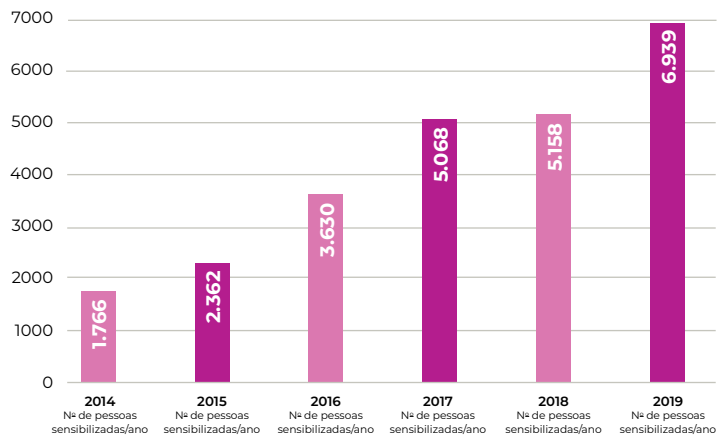


As áreas verdes proporcionam ainda um impacto social positivo garantindo alguns postos de trabalho, preferencialmente com mão de obra das comunidades do entorno.

A Fiocruz se preocupa também com a educação ambiental. Em 2019, o DGA promoveu e participou de **45 ações educativas** na Fiocruz com público total de 6.939 pessoas, além de atuar em eventos escolares externos e apoio a outras unidades da instituição, a partir de palestras e atividades práticas de sensibilização e conscientização ambiental.

Além disso, o DGA é responsável por realizar as visitas técnicas na Central de Saneamento Szachna Elias Cynamon. As visitas podem ser agendadas pelo público interno e externo. Em 2019, o DGA realizou **23 visitas** com o total de participação de **478 pessoas**, entre alunos de ensino médio, escolas técnicas, universidades, entre outros. A intenção é informar os profissionais e usuários da instituição e oferecer atividades atrativas para a comunidade. Diante disso, a Fiocruz acredita que a Educação Ambiental é uma das ferramentas capazes de contribuir para o alcance da sustentabilidade.

Figura 5.22 Quantitativo de pessoas sensibilizadas por ano



Fonte: Setor de Educação Ambiental DGA Cogic, 2019.

A Fiocruz fez a adesão ao **Programa A3P** (Agenda Ambiental Pública) do Ministério do Meio Ambiente no ano de 2014, em que a instituição foi inserida no Plano de Trabalho. Portanto, desde então, todas as unidades da Fiocruz participam do Programa A3P. Em 2019, a Fiocruz conseguiu junto ao Ministério do Meio Ambiente a renovação da Adesão ao Programa A3P. Além disso, foram realizadas três oficinas com temas variados, com o objetivo de nivelar as informações entre as unidades, possibilitando replicar ações sustentáveis.



The background of the slide features a detailed wood-paneled interior. The upper portion shows a row of Gothic-style arches with intricate tracery and fleur-de-lis motifs. Below these are several dark wood columns with decorative capitals. The overall aesthetic is classic and formal. The text is overlaid on a semi-transparent grey bar in the center.

06

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

DECLARAÇÃO DA CONTADORA GERAL



As principais normas legais e técnicas adotadas pela Fiocruz nas suas operações orçamentárias, financeiras e contábeis para o exercício de 2019 foram: Lei nº 13.808/2019 (LOA), Decreto nº 9.711/2019 (Programação financeira), Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Plano de Contas Aplicado ao Setor Público e Manuais SIAFI.

As Demonstrações Contábeis são elaboradas no nível de órgão em consonância com os dispositivos legais a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal onde são registrados os atos e fatos de natureza orçamentária, financeira e patrimonial da instituição e tiveram como escopo as informações unificadas das 17 Unidades Gestoras da instituição. O objetivo principal das Demonstrações Contábeis é fornecer aos diversos usuários informações sobre a gestão do patrimônio público e prestar contas da gestão econômico-financeira realizada durante determinado exercício financeiro.

A Setorial Contábil da Fundação Oswaldo Cruz compõe a estrutura da Coordenação Geral de Administração (Cogead), sendo criada através da Portaria da Presidência/PR nº 919, de 20 de dezembro de 2011, é a unidade gestora responsável pelo acompanhamento contábil via Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal dos atos e fatos relacionados à execução orçamentária, financeira e patrimonial da instituição. Realiza o processo de registro de Conformidade Contábil de unidade gestora e órgão, sujeitando-se à orientação normativa e supervisão técnica do órgão central do Sistema de Contabilidade Federal na forma do artigo 6º, parágrafo 3º, do Decreto nº 6.976/2009.

No exercício financeiro de 2019, seu quadro técnico estava formado por:

- Denise Moraes Moreira, Contadora, Analista em Gestão em Saúde, Servidora, atua como responsável pela área desde 2012. Funções: Coordenar e supervisionar as atividades na unidade gestora através de suporte técnico contábil.
- Marcia Cristina P. G. de Lima, Técnica em Contabilidade, Assistente em Gestão em Saúde, servidora. Funções: Analisar saldos contábeis que apresentam desequilíbrios no SIAFI com vistas a identificar inconsistências ou irregularidades contábeis. Promover junto às unidades gestoras as respectivas regularizações.
- Alessandro de Sá Gomes, Analista de Gestão Junior I, contador, terceirizado. Funções: Acompanhar os atos e fatos relacionados à gestão orçamentária, financeira e patrimonial, via SIAFI, através da análise das Demonstrações Contábeis das Unidades Gestoras e orientar, sempre que necessário, quanto às regularizações de inconsistência de atos e fatos de natureza contábil em observância às Normas Contábeis Aplicadas ao Setor Público (NBCTSP).
- Gleice de Macedo Barbosa, Analista de Gestão Junior I, Contadora, terceirizada. Funções: Acompanhar os atos e fatos relacionados à gestão orçamentária, financeira e patrimonial, via SIAFI, através da análise das Demonstrações Contábeis das Unidades Gestoras e orientar, sempre que necessário, quanto às regularizações de inconsistência de atos e fatos de natureza contábil em observância às Normas Contábeis Aplicadas ao Setor Público (NBCTSP).

Atento ao cenário brasileiro e à evolução da Contabilidade Pública, a Fiocruz tem atuado de forma ativa em projetos e processos que são conduzidos pela Secretaria do Tesouro Nacional para atendimentos às Normas Brasileiras internacionais de Contabilidade Pública, o que tem permitido, de forma gradual, a adequada condução dos assuntos relacionados à Contabilidade Pública no âmbito interno da instituição. Nesse sentido, encontra-se na busca pelo contínuo aprimoramento das atividades de Contabilidade, diante da obrigação de registrar e evidenciar o Patrimônio da instituição.



Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas da Fiocruz

<https://portal.fiocruz.br/aceso-informacao>

6.1 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

RESULTADO PATRIMONIAL

Quadro 6.1 Balanço Patrimonial – Resumido (em R\$)

ATIVO	2019	2018
Ativo Circulante	1.280.020.475,62	1.527.034.664,99
Caixa e Equivalentes de Caixa	133.988.313,28	162.965.103,93
Créditos a Curto Prazo	2.293.313,94	2.216.833,28
Demais Créditos e Valores a Curto Prazos	42.094.240,85	16.841.832,33
Estoques	1.101.644.607,55	1.345.010.895,45
Ativo Não Circulante	3.256.342.915,64	3.102.783.646,45
Créditos a Longo Prazo	471.502,29	390.626,10
Imobilizado	3.182.444.835,46	3.032.482.707,65
Bens Móveis	1.152.887.832,37	1.070.004.996,74
Bens Imóveis	2.029.557.003,09	1.962.477.710,91
Demais Créditos e Valores de Longo Prazo	372.973,32	379.052,84
Intangível	73.053.604,57	69.531.259,86
Total do Ativo	4.536.363.391,26	4.629.818.311,44
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2019	2018
Passivo Circulante	9.557.455.814,18	530.872.117,23
Obrigações Trabalhistas e Prev e Assist. a Pagar Curto Prazo	90.078.416,86	97.104.279,43
Fornecedores e Contas a Pagar Curto Prazo	294.207.058,66	319.392.014,38
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	426,08
Provisões a Curto Prazo	91.684.704,58	90.856.835,98
Demais Obrigações Curto Prazo	9.081.485.634,08	23.518.561,36
Passivo Não Circulante	7.591,00	7.591,00
Provisões a Longo Prazo	-	-
Demais Obrigações Longo Prazo	7.591,00	7.591,00
Total do Passivo	9.557.463.405,18	530.879.708,23
Patrimônio Líquido	(5.021.100.013,92)	4.098.938.603,21
Reservas de Capital	1.548.281,45	1.548.281,45
Resultados Acumulados	(5.022.648.295,37)	4.097.390.321,76
Total do Passivo + PL	4.536.363.391,26	4.629.818.311,44

Fonte: SIAFI, 2019.

Quadro 6.2 Demonstração das Variações Patrimoniais – Resumida (em R\$)

	2019	2018
Variações Patrimoniais Aumentativas		
Impostos, Taxas e Contribuições	0,00	0,00
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	7.788.467,99	7.226.961,99
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	605.793,16	371.459,98
Transferências e Delegações Recebidas	9.056.003.818,71	9.124.798.542,32
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	1.375.307.057,11	129.331.904,17
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	5.394.056,18	19.015.285,29
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	10.445.099.193,15	9.286.744.153,75
Variações Patrimoniais Diminutivas		
Pessoal e Encargos	1.189.369.321,49	1.195.535.650,36
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	302.549.367,40	260.802.456,02
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	2.121.745.551,74	1.994.215.249,82
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	12.630.529,78	10.499.574,94
Transferências e Delegações Concedidas	3.527.334.986,34	3.631.221.381,90
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	10.463.105.655,74	261.087.834,63
Custo Mercadorias, Produtos, Vend e dos Serv. Prestados	1.772.377.093,89	1.553.104.205,63
Total das Variações Patrimoniais Diminutiva (II)	19.389.112.506,38	8.906.466.353,30
Resultado Patrimonial do Período (III) = (I-II)	-8.944.013.313,23	380.277.800,45

Fonte: SIAFI, 2019.

PRINCIPAIS IMPACTOS

Ativo

Aumento do Ativo Circulante no grupo de Demais Créditos e Valores de Curto Prazo decorrentes dos registros efetuados pela Coordenação Geral de Contabilidade pela apropriação de direitos decorrentes de recursos de Termos de Execução Descentralizada realizada pela Fiocruz com o Fundo Nacional de Saúde. Considerando que tais registros apresentam valores correspondentes a exercícios anteriores, tais registros impactaram consideravelmente o resultado patrimonial do exercício.

As Contas do grupo de Estoques de materiais e produtos ainda apresentam saldos consideráveis remanescentes do Programa Farmácia Popular do Brasil que carecem de regularização. A ausência de destinação dos estoques provoca super avaliação do Ativo da instituição.

A conta do grupo Almoxarifado (itens de material de consumo) está super avaliada pela ausência parcial de registros contábeis de dispensação de materiais. A ausência de controle interno desses itens para o devido registro contábil das baixas dos itens consumidos mantém o Ativo super avaliado.

A conta do grupo Créditos de Longo Prazo apresentou aumento pela inscrição de créditos em Dívida Ativa não Tributária, sendo também impactada pela reversão de Ajustes para Perdas dos Créditos decorrentes da perda do direito ao crédito.

As contas do grupo Imobilizado apresentam os valores relativos aos bens móveis e imóveis deduzidos das respectivas depreciações acumuladas. Destaca-se que somente os bens móveis adquiridos após o ano de 2010 sofrem a depreciação mensal.

O grupo Intangível apresenta os saldos referentes a Patentes, *Softwares* e Direitos Autorais. Somente *Softwares* apresentam valores individualizados e parte do item é amortizado. Os demais itens do grupo ainda necessitam individualização e amortização.

Passivo

Principal evento refere-se ao registro no grupo Outras Obrigações de Curto Prazo pelas transferências financeiras recebidas ainda pendente de prestação de contas. Ressalta-se que as obrigações registradas pela Coordenação de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional como sendo de curto prazo impactou somente o exercício de 2019, comprometendo de forma abrupta e negativa o resultado patrimonial da Fiocruz.

Variações Patrimoniais Aumentativas

O decréscimo apresentado no grupo Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras refere-se aos resgates dos recursos aplicados na CTU no exercício corrente.

O grupo Valorização e ganhos com Ativos e desincorporação de Passivos registra significativo aumento pela regularização dos saldos pendentes dos Termos de Execução Descentralizada firmados com o Fundo Nacional de Saúde.

Variações Patrimoniais Diminutivas

Redução do grupo Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras referente à diminuição nos valores da atualização dos débitos previdenciários de auto de infração.

O grupo Desvalorização e perdas de Ativos e Incorporação de Passivos apresenta aumento significativo devido ao registro de Passivo em Outras Obrigações de Curto Prazo pelos Termos de Execução Descentralizada recebidos e ainda pendente de prestação de contas com o Fundo Nacional de Saúde.



Quadro 6.3 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Resumida (em R\$)

	Resultados Acumulados	Total
Saldo Inicial do Exercício de 2018	3.838.430.112,63	3.839.978.394,08
Ajustes de Exercício Anterior	-119.294.687,01	-119.294.687,01
Resultado do Exercício	377.350.124,45	377.350.124,45
Saldo Final do Exercício de 2018	4.097.390.321,76	4.098.938.603,21
	Resultados Acumulados	Total
Saldo Inicial do Exercício de 2019	4.097.390.321,76	4.098.938.603,21
Ajustes de Exercício Anterior	-174.161.495,86	-174.161.495,86
Resultado do Exercício	-8.945.113.119,05	-8.945.113.119,05
Saldo Final do Exercício de 2019	5.022.648.295,37	-5.021.100.013,92

Fonte: SIAFI, 2019.

O Demonstrativo apresenta a composição do resultado do exercício financeiro do período em comparação aos ajustes realizados referentes aos exercícios anteriores. Impacto significativo ocorreu pelo aumento do grupo Outras Obrigações de Curto Prazo pelos Termos de Execução Descentralizada recebidos e ainda pendente de prestação de contas com o Fundo Nacional de Saúde que resultaram em saldo negativo patrimonial.

Quadro 6.5 Balanço Orçamentário – Resumido (em R\$)
Despesas Orçamentárias

Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo
Despesas Correntes	4.004.285.484,00	4.075.928.841,00	5.226.246.107,27	4.689.296.976,93	4.447.244.556,42	(1.150.317.266,27)
Pessoal e Encargos Sociais	1.452.486.348,00	1.464.125.893,00	1.429.525.117,33	1.429.496.763,13	1.336.924.813,85	34.600.775,67
Outras Despesas Correntes	2.551.799.136,00	2.611.802.948,00	3.796.720.989,94	3.259.800.213,80	3.110.319.742,57	(1.184.918.041,94)
Despesas de Capital	369.094.180,00	287.271.947,00	295.368.178,88	101.080.833,73	100.414.448,86	(8.096.231,88)
Investimentos	369.094.180,00	287.271.947,00	295.368.178,88	101.080.833,73	100.414.448,86	(8.096.231,88)
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Reserva de Contingência	-	-	-	-	-	-
Total Despesas Orçamentárias (II)	4.373.379.664,00	4.363.200.788,00	5.521.614.286,15	4.790.377.810,66	4.547.659.005,28	(1.158.413.498,15)
Resultado Orçamentário III = (I-II)			-5.509.732.256,67			5.509.732.256,67
Total (IV)	4.373.379.664,00	4.363.200.788,00	11.882.029,48	4.790.377.810,66	4.547.659.005,28	4.351.318.758,52

Fonte: SIAFI, 2019.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Quadro 6.4 Balanço Orçamentário – Resumido (em R\$)
Receitas Orçamentárias

	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo
Receitas Correntes	15.819.951,00	11.357.929,48	(4.462.021,52)
Receita Tributária	-	-	-
Receita de Contribuições	-	-	-
Receita Patrimonial	6.775.295,00	1.910.318,35	(4.864.976,65)
Receita Industrial	287.658,00	265.531,61	(22.126,39)
Receita de Serviços	6.641.969,00	5.980.915,36	(661.053,64)
Transferências Correntes	1.934.204,00	1.452.985,48	(481.218,52)
Outras Receitas Correntes	180.825,00	1.748.178,68	1.567.353,68
Receitas de Capital	165.185,00	524.100,00	358.915,00
Alienação de Bens	165.185,00	420.650,00	255.465,00
Amortização de Empréstimos	-	-	-
Transferências Capital	-	103.450,00	103.450,00
Outras Receitas Capital	-	-	-
Total (I)	15.985.136,00	11.882.029,48	(4.103.106,52)

Fonte: SIAFI, 2019.

Quadro 6.6 Balanço Orçamentário – Resumido (em R\$)
Quadro da Execução dos Restos a Pagar

	Inscritos	Liquidados	Saldo a Pagar
Restos a Pagar Não Processados	753.206.608,64	681.823.313,06	2.17.776.770,24
Restos a Pagar Processados	328.917.537,89		605.912,80
Total	1.082.124.146,53	681.823.313,06	218.382.683,04

Fonte: SIAFI, 2019.

Quadro 6.7 Apuração de Resultado Orçamentário

	2019	2018
Receitas Orçamentárias (1)	11.882.029,48	29.816.184,14
Receitas Correntes	11.357.929,48	29.725.614,14
Receitas Patrimoniais	1.910.318,35	7.487.169,53
Receitas Industriais	265.531,61	215.487,46
Receitas de Serviços	5.980.915,36	5.599.989,69
Transferências Correntes	1.452.985,48	1.771.047,47
Outras Receitas Correntes	1.748.178,68	14.651.919,99
Receitas de Capital	524.100,00	90.570,00
Alienação de Bens	420.650,00	90.570,00
Transferências de Capital	103.450,00	0,00
Despesas Orçamentárias (2)	5.521.614.286,15	5.279.224.965,90
Despesas Correntes	5.226.246.107,27	5.011.098.460,67
Pessoal e Encargos Sociais	1.429.525.117,33	1.391.127.942,45
Outras Despesas Correntes	3.796.720.989,94	3.619.970.518,22
Despesas de Capital	295.368.178,88	268.126.505,23
Investimentos	295.368.178,88	268.126.505,23
Resultado Orçamentário (1)-(2)	-5.509.732.256,67	-5.249.408.781,76
Transferências Financeiras Recebidas	8.962.062.461,02	8.975.894.703,70
Transferências Financeiras Concedidas	-3.481.552.305,20	-3.610.486.571,79
Resultado Orçamentário Ajustado	-29.222.100,85	115.999.350,15

Fonte: SIAFI, 2019.

No exercício financeiro a instituição apresentou resultado orçamentário deficitário na ordem de R\$ 5,5 bilhões, sendo esse resultado ajustado pelo confronto das transferências financeiras recebidas e concedidas no período totalizando o déficit em R\$ 29 milhões. Cabe esclarecer que o resultado deficitário ocorre quando as receitas auferidas são insuficientes para pagamento das despesas em cada exercício financeiro. As transferências financeiras recebidas são necessárias para atingir o equilíbrio financeiro da instituição. Tais repasses são efetuados por interferências financeiras o que não acarretam o registro de receitas e despesas orçamentárias relativas aos repasses. Em outras palavras, os recursos transferidos pelo Tesouro para cobertura dessa insuficiência orçamentária são contabilizados como transferências financeiras não sendo objeto de evidenciação no balanço orçamentário.

Indicadores de Desempenho Orçamentário

- (a) Índice de Realização da Receita: tem por objetivo avaliar percentualmente o desempenho das receitas diretamente arrecadadas pela Fiocruz. Esse indicador é apurado pela razão entre o montante da receita realizada e o montante da receita prevista: $IRR = (\sum RP 2019 : \sum RR 2019) = 11,3$ bilhões: 15,8 bilhões = 0,71 ou 71% do montante previsto foi arrecadado.
- (b) Índice de Realização da Despesa: tem por objetivo avaliar percentualmente o desempenho das despesas diretamente realizadas pela instituição. Esse indicador é apurado pela razão entre o montante da despesa empenhada e o montante da despesa fixada: $IRD = (\sum DE 2019 : \sum DF 2019) = 5,5$ bilhões: 4,4 bilhões = 1,25 ou 125%. Evidenciamos um percentual de realização maior que o fixado. Essa situação deriva-se da execução de despesas referentes aos Termos de Execução Descentralizada.

RESULTADO FINANCEIRO

Quadro 6.8 Balanço Financeiro – Resumido (em R\$)

	2019	2018
Ingressos		
Receitas Orçamentárias	11.882.029,48	29.816.184,14
Transferências Financeiras Recebidas	8.962.062.461,02	8.975.894.703,70
Recebimentos Extraorçamentários	982.575.694,30	1.069.469.494,08
Inscrição em Restos a Pagar Processados	242.718.805,38	314.193.063,28
Inscrição em Restos a Pagar Não Processados	731.236.475,49	753.206.608,64
Depósitos restituíveis e Valores Vinculados	5.728.821,28	558.710,77
Outros Recebimentos	2.891.592,15	1.511.111,39
Saldo Exercício Anterior	162.965.103,93	129.950.925,42
Caixa e Equivalentes de Caixa	162.965.103,93	129.950.925,42
Total dos Ingressos	10.119.485.288,73	10.205.131.307,34
Dispêndios		
Despesas Orçamentária	5.521.614.286,15	5.279.224.965,90
Transferências Financeiras Concedidas	3.481.552.305,20	3.610.486.571,79
Pagamentos Extraorçamentários	982.330.384,10	1.152.454.665,72
Pagamentos de Restos a Pagar Processados	327.839.725,25	275.279.540,89
Pagamentos de Restos a Pagar Não	647.966.027,25	876.666.127,67
Depósitos restituíveis e Valores Vinculados	6.071.287,00	503.907,53
Outros Pagamentos	453.344,60	5.089,63
Saldo Exercício Seguinte	133.988.313,28	162.965.103,93
Caixa e Equivalentes de Caixa	133.988.313,28	162.965.103,93
Total dos Dispêndios	10.119.485.288,73	10.205.131.307,34
Apuração do Resultado Financeiro	2019	2018
Saldo Exercício Seguinte	133.988.313,28	162.965.103,93
(-) Saldo Exercício do Exercício Anterior	162.965.103,93	129.950.925,42
Resultado Financeiro	-28.976.790,65	33.014.178,51

Fonte: SIAFI, 2019.

Quadro 6.9 Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Resumida (em R\$)

	2019	2018
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Ingressos	8.982.040.803,93	9.007.690.140,00
Receitas Derivadas e Originárias	9.904.944,00	27.954.566,67
Outros Ingressos Operacionais	1.452.985,48	1.771.047,47
Transferências Correntes Recebidas *	8.970.682.874,45	8.977.964.525,86
Desembolsos	-8.766.514.966,43	-8.753.547.995,64
Pessoal e demais Despesas Correntes	-5.078.951.945,43	-4.968.342.533,45
Transferências Concedidas	-199.486.084,20	-174.214.982,87
Outros Desembolsos Operacionais	-3.488.076.936,80	-3.610.990.479,32
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades	215.525.837,50	254.142.144,36
Fluxos de Caixa das Atividades Investimentos		
Ingressos	420.650,00	90.570,00
Alienação de Bens	420.650,00	90.570,00
Desembolsos	-245.026.728,15	-221.218.535,85
Aquisição de Ativo Não Circulante	-223.443.210,54	-202.138.306,11
Outros Desembolsos de Investimentos	-21.583.517,61	-19.080.229,74
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades	-244.606.078,15	-221.127.965,85
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de	-28.976.790,65	33.014.178,51
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	162.965.403,93	129.950.925,42
Caixa e Equivalentes de Caixa Final	133.988.313,28	162.965.103,93

Fonte: SIAFI, 2019.

Durante o exercício, a instituição apresentou resultado financeiro negativo na comparação com as disponibilidades do exercício em R\$ 28,9 milhões.

Tiveram impacto significativo no resultado financeiro a redução das receitas orçamentárias em relação ao exercício anterior, bem como a redução de 8% dos ingressos de natureza extra orçamentária.



07

OUTRAS INFORMAÇÕES
RELEVANTES

A Presidente da Fiocruz definiu juntamente ao seu Vice-Presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional os limites do Relatório de Gestão no formato de Relato Integrado 2019 e atribuiu a responsabilidade de consolidar os resultados da Fiocruz à Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico.

O relatório foi elaborado de forma colaborativa com participação das unidades da Fiocruz, em especial órgãos seccionais, responsáveis pela coordenação das atividades de gestão da Fundação.

Nesse contexto, foram identificadas e selecionadas informações relevantes que demonstram os resultados das áreas de atuação da Fiocruz, considerando o impacto para a sociedade e demais partes interessadas, o uso eficiente de recurso público, o atendimento aos marcos regulatórios e disposições legais, aspectos de integridade, gestão riscos, *accountability* e sua estrutura de Governança.



ANEXOS E APÊNDICES

Área/Estrutura Estratégica	Atribuições	Responsável	Cargo	Período de atuação
Presidência	Dirigir a Fundação, em conformidade com o Estatuto e Regimento Interno, coordenando a formulação e a implementação das políticas institucionais, em consonância com as diretrizes do Conselho Superior, do Congresso Interno e do Conselho Deliberativo; Convoca e preside o Conselho Deliberativo; aprova normas regulamentares e pratica todos os atos pertinentes à administração orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, de material e serviços gerais, na forma da legislação em vigor e ouvidos, no que couber, o Conselho Deliberativo e o Conselho Superior.	Nísia Verônica Trindade Lima	Presidente	Janeiro/2017 até o presente
Gabinete	Dar assistência à Presidência em sua representação política e social e na articulação com as demais áreas da Fiocruz, além de outras atividades designadas pelo Presidente da Fiocruz.	Valcler Rangel Fernandes	Chefe de Gabinete	Fevereiro/2017 até o presente
Centro de Relações Internacionais (Cris)	Fomentar as iniciativas da Fiocruz na perspectiva da saúde global, apoiando e coordenando o crescente intercâmbio internacional, no campo da cooperação técnica, tanto com instituições dos países desenvolvidos quanto com os países em desenvolvimento.	Paulo Marchiori Buss	Coordenador-Geral	Abril/2010 até o presente
Coordenação de Comunicação Social (CCS)	Definir as diretrizes e coordenar o trabalho de comunicação da instituição, atuando em quatro eixos: assessoria de imprensa e produção jornalística, comunicação interna, comunicação institucional e formação da imagem pública da Fundação.	Maria Elisa Andries dos Reis	Coordenador-Geral	Outubro/2014 até o presente

continua >

>> continuação

Área/Estrutura Estratégica	Atribuições	Responsável	Cargo	Período de atuação
Canal Saúde	Participar da construção de políticas de comunicação e informação em saúde, ciência e tecnologia no âmbito da Fiocruz, do SUS e junto a organismos e instituições nacionais, estrangeiras e internacionais; e promover o debate público, a participação social e a divulgação de projetos e atividades de interesse nas áreas de saúde, ambiente, ciência e tecnologia em Saúde.	Márcia Corrêa e Castro	Coordenadora-Geral	Setembro/2015 até o presente
Vice-presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde (Vpaaps)	Coordenar e promover a integração e sinergia das ações institucionais nas áreas de ambiente, atenção e promoção da saúde, visando atender às necessidades do Sistema Único de Saúde, tendo em vista os determinantes sociais da saúde.	Marco Antônio Carneiro Menezes	Vice-Presidente	Fevereiro/2017 até o presente
Vice-presidência de Educação, Informação e Comunicação (Vpeic)	Coordenar e integrar projetos dirigidos à modernização das práticas pedagógicas e da gestão do conhecimento além de promover e apoiar as iniciativas de caráter inovador nas áreas de educação, comunicação e informação científica em saúde, abrangendo a formação de nível técnico e de pós-graduação, a produção acadêmica e científica, a produção de material audiovisual; sistemas de informação acadêmica, e a disseminação da informação científica e cultural da Fiocruz.	Cristiani Vieira Machado	Vice-Presidente	Novembro/2018 até o presente
Vice-presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional (VPGDI)	Articular o sistema democrático e participativo de governança da organização ao modelo de gestão estratégica, por meio do fomento e da formulação de políticas, programas e projetos, bem como estabelecendo mecanismos de viabilização que promovam o fortalecimento institucional, como a criação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de instrumentos de governança e gestão, na busca do desempenho gerencial com crescimento e sustentabilidade organizacional.	Mario Santos Moreira	Vice-Presidente	Fevereiro/2017 até o presente
Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas (VPPCB)	Coordenar o fomento e a indução à pesquisa, abrangendo às pesquisas básica, clínica, em saúde pública, ciências sociais e humanas, voltada para o desenvolvimento tecnológico e a inovação, mediante programas de incentivo, provimento de bolsas de estudo em pós-graduação e de atração de pesquisadores seniores, oriundos de outras instituições para colaboração e incorporação de conhecimentos e tecnologias; gerir as plataformas tecnológicas, voltadas à pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área biomédica.	Rodrigo Correa de Oliveira	Vice-Presidente	Março/2017 até o presente
Vice-presidência de Produção e Inovação em Saúde (Vppis)	Promover e integrar as atividades de produção e inovação na Fiocruz, para atender e subsidiar políticas públicas para o Complexo Econômico Industrial da Saúde (CEIS). Formular políticas quanto o estabelecimento das bases para uma atuação integrada com foco na capacitação tecnológica e produtiva nacional no campo da saúde.	Marco Aurélio Krieger	Vice-Presidente	Fevereiro/2017 até o presente

continua >

>> continuação

Área/Estrutura Estratégica	Atribuições	Responsável	Cargo	Período de atuação
Coordenação-Geral de Administração (Cogead)	Coordenar as ações de planejamento, supervisão e execução das operações comerciais, da gestão econômico-financeira e de informações gerenciais. Administrar os recursos financeiros, exercendo o papel de "setorial contábil". Acompanhar a execução orçamentária dos recursos alocados nas unidades da Fiocruz e gerir os processos de aquisição de bens e serviços.	Flávia Silva	Coordenadora-Geral	Agosto/2017 até o presente
Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (Cogepe)	Formular e implementar políticas, estratégias e instrumentos de gestão do trabalho. Integrar ações de administração de pessoal, de desenvolvimento de pessoas e de saúde do trabalhador.	Andréa da Luz Carvalho	Coordenadora-Geral	Novembro/2018 até o presente
Coordenação-Geral de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (Cogetic)	Coordenar a gestão e operacionalização das tecnologias da informação e comunicação no âmbito da Presidência da Fiocruz e unidades.	Geraldo Sorte	Coordenador-Geral	Janeiro/2018 até o presente
Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi (Cogic)	Coordenar e gerenciar o espaço físico da Fiocruz, atuando em Manguinhos/Rio de Janeiro – RJ (<i>campus</i> sede e expansão) e em diversas atividades de infraestrutura nos demais <i>campi</i> do Rio de Janeiro; bem como nos demais <i>campi</i> da Fiocruz.	Roberto Pierre Chagnon	Coordenador-Geral	Janeiro/2018 até Dezembro de 2019
		Ana Beatriz Alves Cuzzatti	Coordenadora-Geral	Dezembro de 2019 até o presente
Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico (Cogeplan)	Apoiar à Presidência, ao Conselho Deliberativo e às unidades da Fiocruz no processo de gestão estratégica da organização, oferecendo subsídios e ferramentas para a programação orçamentária, formulação estratégica, geração de informações para a tomada de decisão e avaliação do desempenho institucional.	Ricardo de Godoi Mattos Ferreira	Coordenador-Geral	Novembro/2018 até o presente
Auditoria Interna	Apoiar os gestores da instituição mediante análise da legalidade e a legitimidade dos atos administrativos, além de examinar os resultados institucionais quanto à economicidade, eficácia e eficiência das diversas áreas da gestão e sistemas administrativos.	Eduardo Marcelo de Lima Sales	Auditor Chefe	Agosto/2017 até Dezembro/2019
Procuradoria Federal	Atuar no exame prévio da legalidade dos atos administrativos e orientação ao gestor público, no exercício de suas atividades, observando os princípios constitucionais da Administração Pública.	Deolinda Vieira Costa	Procuradora Chefe	Abril/2010 até o presente

continua >

>> continuação

Área/Estrutura Estratégica	Atribuições	Responsável	Cargo	Período de atuação
Ouvedoria	Atuar de forma isenta e ética na análise e encaminhamento das manifestações (denúncias, elogios, reclamações e sugestões) da sociedade, relativas às atividades da Fiocruz, visando ao aprimoramento institucional, bem como contribuir para a ampliação da gestão participativa e do controle social. Atender às manifestações externas, dos usuários dos serviços da Fiocruz, e manifestações internas dos trabalhadores.	João Gonçalves Barbosa Neto	Ouvidor	Março/2013 até o presente
Gerência Regional de Brasília (Fiocruz Brasília)	Representar político-institucionalmente a Fiocruz, no Distrito Federal, junto aos órgãos e instituições públicas dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, setor privado e terceiro setor. Desenvolver atividades de ensino, pesquisa, comunicação e assessoria em saúde pública, contribuindo para a consolidação do Sistema Único de Saúde por meio da formação de quadros estratégicos, do desenvolvimento e difusão de conhecimentos e tecnologias inovadoras, em cooperação interna e externa. Responder pela secretaria executiva da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).	Maria Fabiana Damásio Passos Esteves	Diretora	Novembro/2017 até o presente
Instituto de Ciência e Tecnologia em Biomodelos (ICTB)	Atuar na biotecnologia e desenvolvimento animal; realização de controle de qualidade animal e de ambientes em biotérios; e na produção e fornecimento de animais, sangue e hemoderivados, pautando-se em valores éticos e na transparência, na busca pela excelência.	Carla de Freitas Campos	Diretora	Junho/2013 até o presente
Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF)	Atuar em ensino, pesquisa, assistência, desenvolvimento tecnológico e extensão no âmbito da saúde da mulher, da criança e do adolescente. Atuar, complementarmente nas áreas de desenvolvimento tecnológico em saúde, cooperação nacional e internacional e coordenação de redes, como a Rede Brasileira e o Programa Ibero-americano de Bancos de Leite Humano, a Rede Brasileira de Pesquisas Neonatais, entre outras. Integra, ainda, a Rede Nacional de Pesquisa Clínica e a Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde.	Fábio Bastos Russomano	Diretor	Janeiro/2018 até o presente
Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI)	Realizar pesquisa clínica, ensino, serviços de referência e assistência em doenças infecciosas. Integra diversas redes nacionais e internacionais de Pesquisa Clínica.	Valdiléa Gonçalves Veloso dos Santos	Diretora	Agosto/2017 até o presente
Instituto Oswaldo Cruz (IOC)	Atuar nas áreas de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação e na prestação de serviços de referência para diagnóstico de doenças infecciosas, genéticas e controle de vetores, garantindo padrões de biossegurança, qualidade e de gestão ambiental. Mantém coleções biológicas de importância nacional e internacional e forma técnicos e cientistas por meio da atuação na educação profissional e de pós-graduação.	José Paulo Gagliardi Leite	Diretor	Agosto/2017 até o presente

continua >

>> continuação

Área/Estrutura Estratégica	Atribuições	Responsável	Cargo	Período de atuação
Instituto Carlos Chagas (ICC)	Desenvolver pesquisas em biologia celular e molecular na área de problemas de saúde humana e veterinária, desenvolvimento de produtos biotecnológicos e ensino em biociências e biotecnologia.	Bruno Dallagiovanna Muñiz	Diretor	Agosto/2017 até o presente
Instituto Aggeu Magalhães (IAM)	Desenvolver sistematicamente pesquisa, ensino e cooperação técnica, em diversos campos da saúde pública e no combate a endemias.	Sinval Pinto Brandão Filho	Diretor	Junho/2013 até o presente
Instituto René Rachou (IRR)	Dedicar-se à pesquisa de agravos à saúde prevalentes no país. Tem a missão de melhorar a qualidade de vida da população, atendendo as necessidades nacionais de saúde mediante pesquisa, desenvolvimento tecnológico, inovação, ensino e serviços de referência.	Zélia Maria Profeta da Luz	Diretora	Julho/2012 até o presente
Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD)	Realizar pesquisas nas áreas de saúde indígena, ecologia de doenças transmissíveis na Amazônia, doenças infecciosas na Amazônia - diagnóstico e controle, diversidade microbiana da Amazônia com importância para a saúde e história das ciências na Amazônia.	Sérgio Luiz Bessa Luz	Diretor	Junho/2013 até o presente
Instituto Gonçalo Moniz (IGM)	Atuar principalmente na área de pesquisas científicas, desenvolvimento tecnológico, formação de recursos humanos e disseminação da informação em saúde.	Marilda de Souza Gonçalves	Diretora	Maió/2014 até o presente
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp)	Gerar, absorver, compartilhar e difundir conhecimentos científicos e tecnológicos em saúde pública, por meio da pesquisa e desenvolvimento, educação, capacitação e formação de recursos humanos para o SUS e para o sistema de ciência e tecnologia, cooperação técnico-especializada e prestação de serviços assistenciais e de referência no campo da saúde pública.	Hermano Albuquerque de Castro	Diretor	Junho/2013 até o presente
Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV)	Realizar atividades de ensino, pesquisa e cooperação no campo da Educação Profissional em Saúde. Atuar com o segmento dos trabalhadores de nível fundamental e médio, que correspondem à maioria dos profissionais de Saúde no Brasil.	Anakeila de Barros Stauffer	Diretora	Outubro/2017 até o presente
Casa de Oswaldo Cruz (COC)	Dedicar-se à produção e disseminação do conhecimento histórico da saúde e das ciências biomédicas; preservação e valorização do patrimônio cultural da saúde; educação em seus campos de atuação e divulgação da ciência e tecnologia em saúde.	Paulo Roberto Elian dos Santos	Diretor	Junho/2013 até o presente
Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict)	Participar da formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, desenvolve estratégias e executa ações de informação e comunicação no campo da ciência, tecnologia e inovação em saúde, visando atender às demandas sociais do Sistema Único de Saúde e de outros órgãos governamentais.	Rodrigo Murtinho de Martinez Torres	Diretor	Agosto/2017 até o presente

continua >

>> continuação

Área/Estrutura Estratégica	Atribuições	Responsável	Cargo	Período de atuação
Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos de Manguinhos (Biomanguinhos)	Atender as demandas do Ministério da Saúde, principalmente para o Programa Nacional de Imunizações (PNI) e também em linhas de produtos de reativos para diagnóstico e biofármacos.	Maurício Zuma Medeiros	Diretor	Janeiro/2018 até o presente
Instituto de Tecnologia em Fármacos de Manguinhos (Farmanguinhos)	Produzir medicamentos para atender aos programas estratégicos do Governo Federal, que são distribuídos à população pelo Sistema Único de Saúde (SUS), além de atender demandas emergenciais no Brasil e no exterior, no combate a doenças edênicas, como malária e tuberculose, doenças do sistema nervoso central, para os programas de diabetes e hipertensão, antirretrovirais contra AIDS, entre outros.	Jorge Souza Mendonça	Diretor	Agosto/2017 até o presente
Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS)	Realizar controle da qualidade de alimentos, medicamentos, cosméticos, artigos e insumos para diálise e de saúde, conjuntos, reagentes e insumos diagnósticos, saneantes domissanitários, sangue e hemoderivados, saúde ambiental e medicamentos biológicos. Trabalhar em estreita cooperação com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), com as secretarias estaduais e municipais de saúde, entre outros parceiros nacionais e internacionais.	Antonio Eugenio Castro Cardoso de Almeida	Diretor	Novembro/2018 até o presente
Fiocruz Ceará	Fortalecer a atenção primária à saúde e a Estratégia da Saúde da Família; atuar nas áreas de pesquisa, desenvolvimento e inovação em fármacos, medicamentos, equipamentos e materiais de saúde; e realizar pesquisas científicas direcionadas à realidade ambiental e epidemiológica da região, entre outras atividades.	Antônio Carlile Holanda Lavor	Diretor	Janeiro/2017 até o presente
Fiocruz Mato Grosso do Sul	Atuar nas áreas de meio ambiente e saúde – biodiversidade e agronegócio; saúde das populações indígenas; saúde e sociedade; e saúde nas fronteiras.	Jislaine de Fátima Guilhermino	Diretora	Julho/2017 até o presente
Fiocruz Rondônia	Realizar pesquisas e desenvolvimento na atenção à saúde pública; prestação de serviços em saúde básica, vigilância epidemiológica associada aos grandes impactos ambientais, problemas demográficos e de fronteiras, e produtos/processos para desenvolvimento de novos fármacos ou diagnóstico; Pesquisas e desenvolvimento em tecnologia aplicada ao controle ou cura de doenças endêmicas negligenciadas, de origem parasitária, microbiana e viral, transmitidas por vetores ou de transmissão hídrica; e formação de profissionais da saúde, focadas no desenvolvimento locoregional.	Jansen Fernandes de Medeiros	Diretor	Setembro/2018 até o presente

continua >

>> continuação

Área/Estrutura Estratégica	Atribuições	Responsável	Cargo	Período de atuação
Fiocruz Piauí	Ajudar no estabelecimento de uma infraestrutura de pesquisa, desenvolvimento e inovação que esteja em sintonia com as características regionais e congregue a massa crítica presente no ambiente acadêmico local. Seus projetos têm forte inserção no campo das doenças negligenciadas e da pobreza, em seus aspectos epidemiológicos, clínicos e laboratoriais, estando alinhados ao cenário regional, no qual as doenças infecciosas permanecem com morbidade significativa.	Regis Bernardo Brandim Gomes	Diretor	Novembro/2015 até Junho/2019
		Jacenir Reis dos Santos Mallet	Diretor	Junho/2019 até o presente
Coordenação de Estratégias de Integração Regional e Nacional (Ceirn)	Articular a integração regional e nacional na Fiocruz; integrar as iniciativas institucionais de Ciência, Tecnologia e Inovação e respectivos processos educacionais associados; fortalecer a articulação ensino, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação em nível nacional.	Wilson Savino	Coordenador	Julho/2017 até o presente
Coordenação das Ações de Prospecção (CAP)	Articular matricialmente as atividades de prospecção da Fiocruz, favorecendo a construção de um projeto de futuro e a inserção da Instituição no contexto nacional e internacional. Levantar, sistematizar e desenvolver análises para consolidar e integrar uma visão de futuro que subsidie a implementação de políticas, estratégias e ações institucionais, de acordo com uma perspectiva intersetorial da saúde. Contribuir para a participação da Fiocruz no debate e nas proposições de um projeto nacional de desenvolvimento que articule as dimensões da ciência, tecnologia e inovação (CTI) com as dimensões sociais, econômicas, ambientais e territoriais. Contribuir para a qualificação de gestores da Fiocruz, articulando o campo da Ciência, Tecnologia e Inovação com o da Saúde, visando subsidiar a qualificação de novos dirigentes para a Instituição.	Carlos Augusto Grabois Gadelha	Coordenador	Julho/2017 até o presente
Coordenação Executiva do Complexo dos Institutos Nacionais de Saúde (CIN)	Fortalecer a atuação integrada dos Institutos Nacionais da Fiocruz nos campos da atenção, gestão, ensino, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação; coordenar o projeto do Complexo dos Institutos Nacionais (CIN), através do monitoramento das atividades e alinhamento ao cenário futuro da operação, visando a otimização e qualificação dos serviços prestados.	Carlos Maurício de Paulo Maciel	Coordenador	Julho/2017 até o presente

continua >

>> continuação

Área/Estrutura Estratégica	Atribuições	Responsável	Cargo	Período de atuação
Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência (CVSLR)	Articular as atividades e ações de vigilância em saúde realizadas na Fiocruz, com as direções das unidades técnico-científicas e com os órgãos gestores em nível Federal, Estadual e Municipal. Elaborar, implementar e monitorar o Programa de Vigilância em Saúde da Fiocruz. Coordenar o Núcleo de vigilância em Saúde (NUVES) da Fiocruz. Elaborar, implementar e monitorar o Programa Institucional de Apoio aos Laboratórios de Referência da Fiocruz. Contribuir para a integração dos Laboratórios de Referência entre si, com as direções das unidades técnico-científicas da Fiocruz e com os órgãos gestores em nível Federal, Estadual e Municipal. Contribuir para ampliar e intensificar as relações políticas, programas e ações do Ministério da Saúde e demais órgãos gestores do SUS no que se refere à Vigilância em Saúde, Laboratórios de Referência e resposta a situações sanitárias relevantes e de emergência.	Rivaldo Venâncio da Cunha	Coordenador	Julho/2017 até o presente.=

CRÉDITOS

Participaram da elaboração desse Relatório de Gestão todos os órgãos seccionais e os específico-singulares da Fiocruz, sob orientação das suas respectivas vice-presidências e coordenações transversais. O projeto representou o esforço coletivo da Fundação Oswaldo Cruz em demonstrar para a sociedade os resultados de seus programas e ações ao longo de 2019.

PRESIDÊNCIA DA FIOCRUZ

Nísia Trindade Lima

COORDENAÇÃO DA ELABORAÇÃO

Mario Santos Moreira

Ricardo de Godoi Mattos Ferreira

Agradecemos a todas e todos que se comprometeram com este desafio!

Ricardo de Godoi Mattos Ferreira
COORDENADOR-GERAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

EXECUÇÃO

Coordenação-Geral de Administração

Coordenação-Geral de Administração dos *Campi*

Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas

Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico

Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação

Auditoria Interna

Ouvidoria da Fiocruz

Coordenação de Comunicação Social

ORGANIZAÇÃO

Cláudia Martins

Érika Roitberg

Fábio Lamin

Renata Pereira Martins

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E CAPA

Studio Xpress Serviços de Comunicação



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL